Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—PARIS

ANNO VI — N. 1.867 || RIO DE JANEIRO -- QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1906 || Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE
ASSIGNATURAS
Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000
Numero atrazado 200 réis

Expulsa

— E' que ella não se dá bem com a senhora.

— Commigo! Não se dá bem commigo... por que?

— Incompatibilidade. Os genios não combinam. Mamãe pensa de um modo, ella doutro... dahi as impertinencias, os máos humores. O melhor é acabarmos, de uma vez, com isso. A senhora aqui não tem descanso, nem eu.

— Então ella pensa de um modo e eu de outro... Quem lhe disse tal? Eu não me atrevo a emittir opinião, sou o proprio silencio e, quando sinto que alguma coisa póde provocar reparos do meu juizo, evito-a, nem levanto os olhos, para que nelles se não leia o meu pensamento. Dar-se-á o caso de ser ella adivinha? Si o fosse, não procederia com tamanha injustiça, porque conheceria o segredo do meu coração. Faze o que entenderes. Eu estou por tudo.

— Eu tomo um aposento para a senhora em casa de uma familia... E' melhor. Afinal, que vida levamos nós? com franqueza? Mas não chore. Por que chora?

— Por nada.

— Mamãe deve comprehender que não é por minha vontade que tal succede. Fiz o possivel para estabelecer a harmonia... infelizmente...

— Tens razão. Ella é tua mulher. Eu, que sou aqui? uma hospede importuna, uma intrusa.

— Isso não! A senhora é minha mãe.

— Tua mãe... Isso foi em outro tempo. Já não és filho, és esposo. Mãe é uma palavra doce, pequenina e facil, é a primeira flor dos labios, que tem encantos na bocca de uma creança; depois que nascem os outros vocabulos, perde-se na insignificancia, torna-se quasi ridicula. A's vezes reapparece nas horas de soffrimento, como um gemido. E' assim. Tua mulher tem razão. Uma velha, cheia de rugas e de cabellos brancos, sempre a falar do passado, deve entristecer, isso deve. Ella é moça e pensa, talvez, que eu tenho ainda algum dominio sobre o teu coração. Como se engana. O beijo que de ti recebo é uma esmola, e ella toma-o por um presente; os afagos com que, ás vezes, me honras, por piedade, são restos da ternura que lhe dás, e nem isso ella consente que desperdices commigo; si os gastasses com um animal, ella não se zangaria. Eu comprehendo. Ella quer a posse absoluta. Eu aqui represento um pouco do teu passado, que ella não conhece: o amor de mãe. A praga que lhe rogo é uma benção: Deus lhe dê um filho, e só então ella saberá que esse sentimento não tem parcella no coração; é uma grande dor que se envolve em alegria, é um sorriso de resignação, é um extase de martyrio. Os teus beijos, meu filho, dóem-me no coração, como cravos, e fazem-me feliz. Não sei dizer que sinto, mas comprehendo o ciume de tua mulher. A mãe é uma arvore que produz para o lavrador. Os filhos que morrem são como fructos que caem e, desfeitos, tornam em seiva ao tronco de que sairam. Os teus irmãos mortos... eu os sinto em mim. Tu... vae a teu destino. Es o fructo colhido, vae. Eu fico no meu isolamento d'arvore enraizada. Tua mulher queixa-se de mim, não me supporta. Que lhe fiz eu? nada: sou tua mãe, eis o crime. Ella julga-me capaz de influir em teu espirito; bem sabes que não intervenho de modo algum na tua vida particular. Si ella te faz soffrer, recolho-me, vou chorar escondida sobre as tranças louras da tua infancia, sobre o retrato que conservo do tempo em que eras meu filho, meu só. Hoje és della. Eu ando pela casa com receio de que meus passos sejam ouvidos, sou tão silenciosa como a minha sombra. A' mesa, não falo nenhum, pouco; si vos vejo unidos, retraio-me, desappareço, para que a minha velhice não vos perturbe com a sua austeridade. Quando saes, encerro-me no meu quarto e lá fico. Diz ella que ando sempre a resmungar; o resmungo dos velhos é uma ruminação, meu filho, são antigas palavras gastas que voltam á bocca, conversa com os mortos, recordações, confidencias da saudade. Não são vozes de revolta.

— Nem ella tal pensa.

— Como não! Eu bem sei. Fala de mim ás creadas; que a espiono, que faço avarezas, que me preoccupo com tudo. E' uma mystica. Tua mulher é uma creança, não póde comprehender a alma de uma velha. Eu queria que ella vivesse em plena ventura, porque sendo tua esposa transmittiria a felicidade ao teu coração. Quando a vejo amuada, soffro por ti — parece-me que vaes entrar em um espinhal. Si lhe falo, algumas vezes, aconselhando-a, é para amenizar-te a vida, preparar-lhe o coração para que não te receba com dureza. Afinal... és meu filho.

— Mas não chore, minha mãe.

— Irei para onde quizeres. A casa ficará sem velhice, sem passado. E não penses que saio revoltada, a minha benção ficará comtigo. E é melhor que eu saia já, antes que tambem te revoltes contra mim.

— Eu, minha mãe!

— Sim, tu. A mulher infunde a sua vontade no espirito do homem, propina-lhe o seu veneno. Ha beijos, meu filho, que são mais perigosos que dentadas de viboras. Saio antes que a tua creança consiga que me maldigas. Fica, terei a certeza de que não me maldizes.

— Mamãe é ingrata.

— Não sou. Ouve a tua consciencia, e ella repetirá as palavras que te digo, porque são verdadeiras. Que sacrificio eu não fazia por ti? E' tão pouco o que exiges de mim. Outra fosse ella, e não consentiria que me falasses, mandaria a ordem por um creado. Ainda é muito boa. E's tu que me abres a porta; sim, saindo, ainda te vejo e posso abraçar-te pedindo a Deus que ponha nesta casa, no logar que deixo, um dos seus anjos predilectos. Vou, é preciso que eu vá para que a tranquilidade e a alegria entrem no lar que os meus cabellos brancos fazem tão triste. Não vou agora, porque é noite.

— Oh! minha mãe, ninguem a expulsa. Esta casa é sua. Proponho-lhe apenas um accordo...

— Sim, um accordo... Nem chóro mais, vês? Não quero que fique nesta casa vestigio algum de mim, e as lagrimas, quando vem do fundo do coração, queimam. Vae, vae deitar-te. Estamos entendidos. Irei para um aposento em casa de uma familia... onde não haja creanças, entendes, e não quero lembrar-me do tempo em que fui mãe.

— Ainda o é...

— Mãe! Eu...! Todos os meus filhos morreram...

— E eu, minha mãe?

— Tu... tu és marido. Vae, vae. Tua mulher já deve estar anciosa e murmurando contra mim. Ficaste tanto tempo commigo e era tão simples o que tinhas a dizer-me, até podias dispensar as palavras abrindo a porta e deixando-me no limiar. Mãe... Que é isso para um homem que tem esposa? Os braços maternos amparam, os da mulher acariciam. Vae. Ella está, com certeza, á tua espera para falar-te do espectaculo. Vae. Amanhã, ou antes, hoje, logo mais — porque a noite já começa a diluir-se em madrugada — partirei para o meu destino. A folha morta deixa a arvore. Que horas serão? quasi duas. Vae e dize a tua mulher que estou prompta, que aceitei a proposta e só espero a luz do sol para despedir-me. Quero que ella me olhe bem á hora da partida, para ver que não saio resentida, mas sorrindo. Oh! meu filho... meu filho! Eu contava com este momento, esperava-o. Não cabem no mesmo lar dois amores, é preciso que um seja sacrificado... Que seja o mais velho... eu digo apenas: o mais velho, entendes? o mais velho, que é o meu. Vae, vae... Deus te abençõe e a ella tambem.

— Está chorando, mamãe?

— Chorando? Não. Vae. Deus te abençõe.

A companha o filho, que se despede com um beijo. Fechando a porta do quarto, caminha alquebrada até junto da commoda, sobre a qual uma lamparina brilha alumiando imagens, enclavinha os dedos e, immovel, contempla a Dolorosa, e as lagrimas, a quatro e quatro, correm-lhe dos olhos. Gallos cantam ao longe.

Do «Jardim das Oliveiras».

Coelho Netto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um dia claro e radioso. A temperatura tocou os extremos de 18.4° e 2?.0° centigrados.

HONTEM

Despachou com o presidente da Republica o ministro da viação, tendo sido assignados os seguintes decretos: concedendo ao Lloyd Brasileiro, do qual é firma M. Buarque & C. autorização para iniciar a navegação da linha americana; approvando os estatutos definitivos das obras do porto da Bahia, excepto a modificação relativa á Doca do Mercado, e approvando tambem a relação completa do material para o inicio das mesmas obras; aposentando Julio Gelger no logar de conductor da commissão de Melhoramentos do Porto da Parahyba e sanccionando a resolução do Congresso Nacional autorisando o governo a inscrever o Brasil entre o numero dos paizes que contribuem para a manutenção do Congresso Internacional Permanente de Navegação.

Estiveram no gabinete do presidente da Republica em conferencia com s. ex., os srs. Felix Gaspar, ministro do interior, Pereira Passos, prefeito do Districto Federal; dr. Gastão da Cunha, deputados Galeão Carvalhal, Francisco Romeiro e Gonçalo Souto; Domicio da Gama, João Baptista de Lacerda e Aquino Ribeiro.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os senadores Anisio de Abreu, Erico Coelho, Urbano de Gouvêa, deputados Pandiá Calogeras, Antonio Bastos, Francisco Bernardino, Pedro de Carvalho, Pedro Lago e o commendador Salgado, consul portuguez.

Esteve em longa e reservada conferencia com o dr. Felix Gaspar, ministro da justiça, o sr. João Salgado, consul de Portugal.

Curso official — CAMBIO

PRAÇAS	90 d/v	Á VISTA
Sobre Londres	16 57/64	16 47/64
» Paris	565	573
» Hamburgo	697	705
» Italia	577	577
» Portugal		318
» New York		2.965
Libra esterlina em moeda		14.475
Ouro nacional em vales por 1$		1.610
Caixa de conversão	16 27/32	16 15/16
Caixa matriz	16 27/32	16 7/8

Renda da Alfandega

Renda do dia 21: Em ouro	135:752$696
Em papel	199:205$486
	334:958$182
Renda do dia 1 a 21 do corrente	4.955:571$313
Em egual periodo de 1905	4.572:204$137
Differença a mais em 1906	383:367$906

HOJE

Reune-se em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões, o conselho de fazenda.

Pagamentos na Prefeitura: aposentados, jubilados, professores elementares e addidos.

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de: Manoel Gomes Pinto Teixeira, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição (rua General Camara); D. Bernardina Clara Dias Cardoso, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Eugenio Gaede, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Dr. João Baptista de Lacerda Sobrinho, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

A' NOITE

RECREIO — Não the bulos. *APOLLO* — Kean. *MOULIN ROUGE* — Programma variado. *PALACE THEATRE* — Espectaculo variado. *MAISON* — Funcção variada.

No expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados, foram lidos dois requerimentos: um do lente substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Augusto de Souza Brandão, pedindo pagamento de vencimentos que lhe competem; e outro dos empregados da Alfandega da Bahia, solicitando a equiparação da percentagem que recebem com a dos empregados da Alfandega de Pernambuco.

DESASTRADO!

As coisas em Sergipe complicam-se.

O ex-governador não é da massa do nosso Ubaldino: não quer ser *ex*—nem á mão de Deus Padre. Não quer saber da particula—quer o governo. Não quer saber de renuncia: Diz que isto é bom para os buddhistas e elle é catholico por convicção e até pelo sangue, pois é irmão de monsenhor Olympio. Só admitte uma renuncia: é a renuncia da renuncia—que foi obrigado a fazer deante das armas terriveis da policia amotinada e que foi obrigado a dizer que era voluntaria. Voluntaria! Tambem são voluntarios muitos pobres diabos que vão para guerra a pau e corda...

O ex-governador quer voltar para o palacio. E querendo voltar para o palacio, trata de remover os obstaculos que no caminho tratam de accumular. Um desses obstaculos,—um verdadeiro bendegó—é a reunião da assembléa estadual, que está sendo preparada a geito para acceitar a sua renuncia como coisa perfeita e acabada.

⁂

Mas a assembléa poderá entrar assim, tão prompta e prazenteiramente, no formidavel plano armado para a mutação do governo? Essa assembléa não era como todas —governista? Não o apoiava incondicionalmente—como todas as assembléas republicanas apoiam os governos fortes? Não era composta de amigos seus? Dar-se-á o caso que tão depressa as casacas ou os fraks legisladores de Sergipe se tenham virado pelo avesso? Será possivel que a assembléa continue a ser governista — mas do governo novo? Que esteja disposta a apoiar incondicionalmente o governador actual?

Nada mais natural que tudo isso se désse. Sergipe é Sergipe, mas é tambem Brasil. E no Brasil vemos diariamente como as assembléas mudam de opinião em relação aos governos...

Mas não. Honra aos legisladores governistas sergipanos. Para os vencedores terem maioria na assembléa é preciso— declara o ex-governador—que os dominadores do dia ponham lá dentro, como estão fazendo, fingindo de deputados, pessoas que como tal não foram diplomadas nem eleitas e algumas nem votadas.

O ex-governador declara isso, denuncia isso em telegramma que dirigiu hontem ao Congresso Federal. E pede providencias.

⁂

«Julgo cumprir um dever communicando, que tal assembléa se compõe de individuos não diplomados, nem eleitos e alguns, nem votados.» — diz o ex-governador. E pede providencias.

O governador não perdeu a cabeça na revolta da policia. Mas perdeu-a agora.

Perdeu-a, decididamente. Como é que, dirigindo-se ao Congresso Federal, dirigindo-se á Camara, dirigindo-se ao Senado, vem elle agora estranhar, desse modo, que em uma assembléa haja individuos não eleitos nem mesmo votados?

⁂

O homem entornou o caldo. O Congresso é muito capaz de o não repôr.

E será bem feito. P'ra que diabo veiu falar em corda em duas casas de enforcados?

X.

No Cassino Fluminense, realizou-se hontem o banquete offerecido pelo dr. Joaquim Nabuco aos delegados ao Pan-Americano.

A festa correu entre as demonstrações da mais franca cordialidade.

O cardapio era fino e delicado.

Durante o banquete fizeram uso da palavra os srs. Joaquim Nabuco, Lloyd Griscom, o presidente da delegação de Cuba e o da americana sr. Buchanan; a festa terminou ás 10 horas.

Cerveja Medicinal Brahma Porter

Foi dispensado Benedicto Meira do logar de encarregado do 1º posto fiscal do Alto Juruá.

Novas fórmas em chapéus de oleado acabam de chegar para a Casa Colombo.

Perfumarias finas. L. Hermanny. Gonç. Dias 6

NOVOS BISPOS

E' do nosso correspondente em S. Paulo, o seguinte telegramma:

«S. PAULO, 21.—Consta que o cardeal d. Joaquim Arcoverde lembrou os nomes de d. João Nery, actual bispo de Pouso Alegre, para occupar o bispado de S. Paulo, e do monsenhor Benedicto Souza para o bispado de Pouso Alegre.»

A PERFUMARIA NUNES — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

O capitão-tenente Sylvio Camara apresentou-se hontem ás autoridades de marinha, por ter vindo da flotilha de Matto Grosso.

FUMEM CIGARROS PREMIADOS — 1º concurso reis **2.000$000** em dinheiro.

Realiza-se hoje, no Jardim Botanico, ás 4 horas da tarde, a festa que o ministro da viação offerece aos delegados ao Congresso Pan-Americano.

Os bondes para transporte dos convidados estarão no largo da Carioca de 2 ás 2 1/2 horas da tarde.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Alimento em fórma liquida. Brahma Porter.

Mr. N. J. Stone, delegado dos Estados Unidos á Terceira Conferencia Internacional Americana, esteve hontem no Thesouro Federal, colhendo dados sobre as tarifas brasileiras.

Lenços em caixinhas de metal imitando prata a 3$, nos armazens da Casa Colombo.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

Confórme noticiámos, realizou-se hontem, a bordo do paquete *Santos*, uma conferencia entre os drs. Lauro Muller e Gorostiaga, ministros da viação e plenipotenciario da Republica Argentina.

Na conferencia, ficaram entre os dois ministros assentadas as bases para um tratado de navegação e commercio entre o Brasil e a Argentina.

O dr. Buarque de Macedo offereceu aos drs. Lauro e Gorostiaga, a bordo do bello paquete, um esplendido e delicado almoço.

Tendo chegado a bordo ás 9 1/2 da manhã, retiraram-se os conferentes ás 11 1/2.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade

DOMINGO GANA

Esteve hontem nesta capital, de passagem para Valparaiso, o distincto diplomata d. Domingo Gana, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile em Londres e que aqui já serviu, no regimen monarchico.

O sr. Gana vae ao seu paiz no goso de uma licença, sendo acompanhado por uma filha e um filho, addido da legação.

Foram a bordo do *Oropesa*, receber o diplomata chileno, o barão do Rio Branco, o ministro do Chile, sr. Hervia Riquelme, e o delegado ao Congresso Pan-Americano sr. Adolfo Guerrero.

Desembarcando, o sr. Gana esteve em visita ao palacio Monroe, onde assistiu á sessão extraordinaria, convocada para ser prestada uma homenagem de pezar á nobre nação amiga, colhida agora por tremenda desgraça.

O barão do Rio Branco fez, de carro, um passeio até Botafogo, cujas bellezas mostrou a mme. e senhorita Walker Martinez, a mme. Guerrero e a senhorita Gana.

A's 6 1/2 horas da tarde, o ministro chileno, com sua exma. familia, voltou para o *Oropesa*, sendo acompanhado até a bordo pelo barão do Rio Branco e seus filhos, srs. Hervia Riquelme e Walker Martinez.

No Arsenal de Marinha, foram apresentar suas despedidas ao sr. Domingo Gana os drs. Lauro Muller, ministro da industria, Joaquim Nabuco, embaixador brasileiro nos Estados Unidos e Rodrigo Octavio.

Grande exposição de roupinhas para creanças na Casa Colombo.

CARDEAL ARCOVERDE

Deve chegar hoje, pela manhã, a esta capital, o cardeal Arcoverde.

Sua eminencia, que acaba de fazer uma excursão pelo Estado de S. Paulo, tomou hontem, em Taubaté, um carro especial, ligado ao nocturno.

O melhor refresco :— Mistura de Brahma Porter com Bock Ale.

O navio escola *Benjamin Constant*, que se acha em viagem de instrucção, deverá zarpar hoje de Kiel para Willelmshaven.

Com destino á Europa, toma hoje passagem, a bordo do paquete *Magellan*, o almirante Alves Barbosa, chefe da commissão fiscalizadora da construcção dos novos couraçados destinados á nossa marinha de guerra.

Aquelle almirante antecipa sua viagem por motivo de saude.

DR. LACERDA SOBRINHO

Por alma do pranteado dr. Lacerda Sobrinho, victimado em Campos pela epidemia ali reinante, serão celebradas, hoje, missas, com *libera-me*, na matriz da Candelaria, ás 9 horas da manhã.

Durante a solennidade, tocarão bandas de musica do Exercito e da Força Policial.

A commissão de recepção na egreja da Candelaria é composta dos srs. coronel Cezar de Carvalho e academicos Oswaldo Augusto Terra e Arthur Marçal Coelho.

O sr. Geraldo Alvarenga distribuirá bilhetes postaes e cartões com o retrato do saudoso morto.

Continúa cada vez mais concorrida a exposição de roupas feitas apropriadas á nova estação que estão fazendo os armazens da Casa Colombo.

Aspecto do Sol

Recebemos hontem do Observatorio a seguinte communicação:

Condições atmosphericas mediocres. As duas manchas assignaladas desde o dia 13 do corrente, já desappareceram. No limbo oriental do sol, apparece agora uma mancha rodeada de faculas, cujo conjunto é pouco visivel por emquanto.

Brahma Porter, unica cerveja fabricada egual a Staot Ingleza.

No concurso de 1ª entrancia a que se está procedendo, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, para provimento dos empregos de fazenda, serão chamados hoje á prova oral de portuguez os seguintes candidatos: Eusebio Naylor, Ernani da Costa Braga, Manoel Bezerra Cavalcanti, Herculano Cesar de Lima, Tertuliano Lopes de Azevedo, Ernesto Le Cesne e Alfredo Borges.

Molestias do figado — Curam-se com o TINGEL-TANGEL. — No **Moulin Rouge**, todas as noites.

O ministro da fazenda expediu uma circular declarando que a multa de expediente cabivel nos casos de differença de qualidade, quando os direitos da mesma não excedem de 100$, deve ser calculado sobre o valor official da mercadoria, de accordo com a decisão de 5 de junho de 1886, proferida pelo Tribunal do Thesouro sobre o recurso de Iates & C. e publicada no *Diario Official* de 11 do referido mez e não sobre a differença entre os direitos do declarado e do verificado.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição

O Tribunal de Contas julgou illegal a concessão de meio soldo e montepio a d. Rosa Travassos Serra Pinto, viuva do capitão de fragata Arthur de Serra Pinto e d. Pulcheria Josepha de Magalhães Braga, viuva do finado guarda-marinha, Raymundo de Magalhães Braga por dever esta ser regulada pelo art. 9º do decreto n. 108 A de 30 de dezembro de 1889.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

E' possivel que seja aposentado dentro de muito pouco tempo o 1º escripturario do Thesouro Federal Joaquim Augusto de Carvalho.

DR. MARTINS JUNIOR

Effectua-se hoje, ás 7 horas da noite, na Associação dos Empregados do Commercio, a sessão magna promovida pela União Civica Brasileira, em homenagem á memoria do saudoso tribuno e homem de letras dr. Martins Junior, fallecido ha dois annos.

A sessão é publica e nella poderão usar da palavra os oradores que se inscreverem até sua abertura.

Falarão em nome da União Civica, o sr. Leoncio Corrêa, e, em nome de muitos pernambucanos, o dr. José Marianno.

A commissão academica nomeada para convidar as autoridades a assistirem á sessão desempenhou-se hontem dessa incumbencia junto á União Academica, dr. chefe de policia e commando superior da Guarda Nacional.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.

O ministro da fazenda só poderá mandar entregar á Sociedade Beneficente de Nazareth, Pernambuco, as quotas de loterias que a mesma diz ter direito, quando provada a data em que essa sociedade foi constituida.

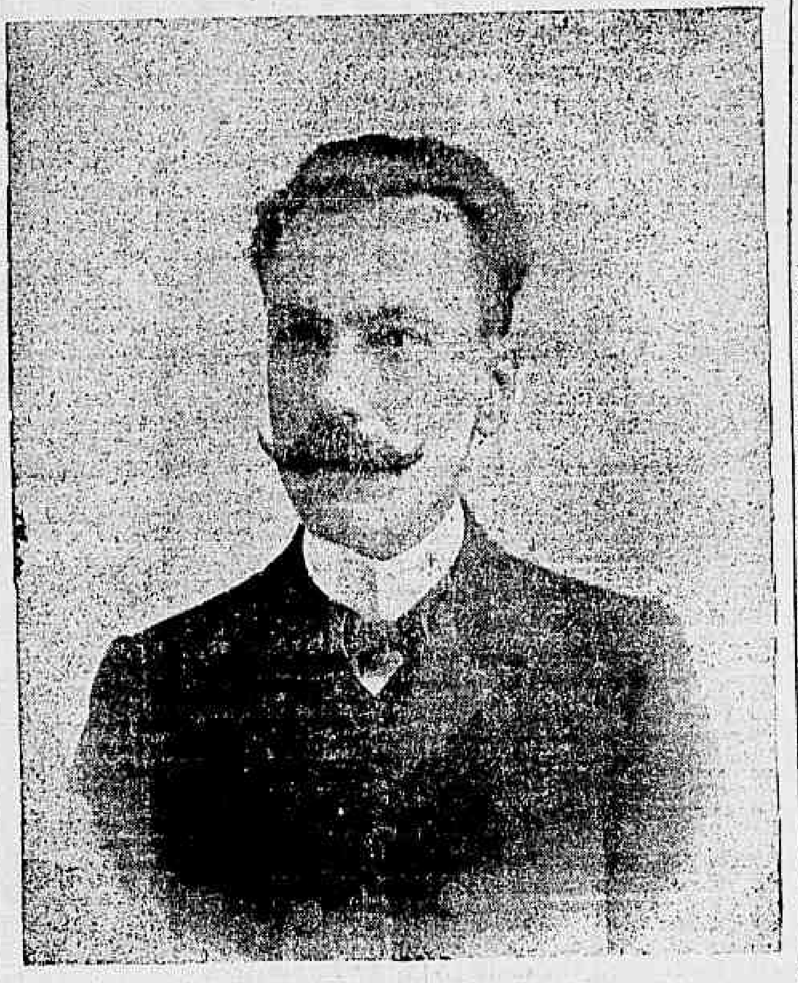
MERCURIO Seguros maritimos e terrestres - 1º de Março 41.

O ministro da fazenda pediu ao seu collega da guerra o augmento da guarnição da colonia militar de Iguassú, afim de ser guardada a mesa de rendas e garantidas as diligencias executadas distante da sua séde quanto á repressão do contrabando.

Bonbons d'a **Petropolitana** — G. Dias 17 A.

Perante o presidente da Côrte de Appellação, desembargador Dias Lima, prestou hontem compromisso legal o dr. José Luiz Bulhões Pedreira, entrando hontem mesmo no exercicio do cargo de desembargador, para o qual foi nomeado por decreto de ante-hontem, na vaga aberta pelo fallecimento do sr. Viveiros de Castro.

O dr. Bulhões Pedreira fará parte da 2ª Camara.



Dr. Joaquim Carneiro de Mirando e Horta, director dos Correios Nacionaes e delegado do Brasil no Congresso Postal Universal, ultimamente reunido em Roma

José Henrique Aderne, 1º official dos Correios e secretario da delegação brasileira ao mesmo Congresso

O CASO DE SERGIPE

Na Camara dos Deputados, foi lido hontem um telegramma do presidente deposto de Sergipe, desembargador Guilherme de Souza Campos, concebido nestes termos:

«Annunciada para hoje a primeira reunião preparatoria da Assembléa Legislativa, convocada extraordinariamente pelo desembargador Loureiro Tavares, detentor do governo do Estado, julgo cumprir um dever communicando que tal assembléa se comporá de individuos não diplomados nem eleitos e alguns nem votados.

Pela eleição feita em 29 de dezembro ultimo, foram expedidos diplomas, a 1º de janeiro, aos cidadãos seguintes:

Luiz Antonio Genesio, Possidonio Rocha, Montalvão, Corrêa Bittencourt, Itajahy, Vasconcellos, Rufino Sampaio, Monteiro Filho, Francisco Sobral, José Menezes, Porphirio Brito, João Fernandes, Gervasio, Aristides Fontes, Alvaro Telles, Nobre, Cicero Pinto, João Simões, Francisco Garcez, João Bemvindo, todos reeleitos: e mais João Dantas, Nobrega e Helvecio. Destes são sete militares, que estão em disponibilidade achando-se os seus diplomas no ministerio da guerra.— *Guilherme Campos.*»

Foi-nos endereçado o seguinte telegramma:

«ARACAJU' 21 — Realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria da assembléa, convocada extraordinariamente pelo desembargador Tavares, figurando como deputados individuos que não tiveram votos nas respectivas eleições.

Escandalo inaudito. Nenhum deputado diplomado compareceu.

A população ordeira confia que o Congresso Nacional impedirá que vingue a tramoia resultante da deposição do governo legitimo pela força policial. Varias intendencias municipaes tem sido depostas, havendo noticia de violencias e saques em Itaporanga.—*Estado de Sergipe.*»

O Anti-catarrhal (Cardus Benedictus), de **Granado**, é excellente contra tosses, bronchites, rouquidão e **influenza.**

Foi nomeado Arthur Duarte encarregado do 1º posto fiscal do Alto Acre.

A viagem do dr. Affonso Penna

FLORIANOPOLIS, 21 — O paquete *Florianopolis* ancorou hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, em frente á fortaleza de Santa Cruz, na barra do norte.

A's 4 horas, começou o transbordo para o *Maranhão*.

Findo isso, partiremos com destino a essa capital.

A directoria do Lloyd Brasileiro nos communicou hontem que o paquete *Maranhão*, a cujo bordo vem o dr. Affonso Penna deve hoje aqui aportar, depois do meio-dia.

Pela Bilheteria Nacional, á rua Uruguayana n. 52, foi vendido o n. 4076 da loteria da Capital, premiado com 15 contos, extrahida hontem.

Ao Congresso Nacional foi hontem remettida, pelo ministro da fazenda, a mensagem do presidente da Republica solicitando a abertura do credito de 40:000$, supplementar á verba — Ajudas de custo do ministerio da fazenda do orçamento vigente e a de 535:875$147 para pagamento de dividas de exercicios findos.

Aos touros **Maestrick.**

Foi solicitada pelo ministro da fazenda, ao presidente da 13ª sessão do Tribunal do Jury, a dispensa do chefe de secção da Alfandega, Tito de Abreu Fialho e a do 3º escripturario do Thesouro, Tobias Candido Rios.

Pingos e Respingos

O Rapadura deitou falação no Senado.

Como medida defensiva dos annaes parlamentares, o presidente daquella casa do Congresso ordenou a retirada dos tachygraphos.

Proezas das Obras Publicas.

Tem faltado agua, imaginem onde! Em *Botafogo*.

Os moradores devem estar escaldando.

Opinião do commendador *Quo Vadis?*

— Para mim, si o Ribeiro de Carvalho estava doido, a estas horas já deve estar curado.

— Por que?

— Por que ha muitos dias já que lhe deram um *curador*.

Numa delegacia de policia:

Delegado — Por que razão o sr. esbofeteou o seu visinho?

Preso — Elle me injuriou.

D — De que modo?

P — Disse uma palavra offensiva.

D — Que palavra foi?

P — Eu não posso dizer, aqui.

D — Diga: tem licença.

P — Chamou-me de argentino.

Diz o *Seculo* que ninguem sabe em que foi que o sr. Nilo empregou o auxilio recebido da União para as enchentes.

— E' tão facil: comprou uma patente de estadista benemerito.

Authentico:

O almirante Alexandrino declarou hontem no Senado que o quebra-mar em Jacuacanga custará 25 mil contos.

— Isto não é quebra-mar, aparteou o sr. Barata, é quebra-Thesouro.

Palestra num bonde de S. Christovão:

— Como se explica isso: o *Jornal do Commercio* noticiou que a festa veneziana não se realizaria e no entretanto foi concorrida como muito poucas?

— Explica-se facilmente: é que raras pessoas leem aquella *joça*.

Cyrano & C.

Versos me pedes! Jesus!
Valha-me Deus, que tarefa.
Dou-te fazendas de truz
Olha, ali, na Pauliceá.

O NOVO ARSENAL

Em Jacuacanga—Discursos dos srs. Alexandrino de Alencar e Ruy Barbosa—No Senado Federal—O lado estrategico e economico da construcção—A insalubridade do local—Os novos couraçados—A administração do ministro da marinha—A noite sinistra de 21 de janeiro—O máo presagio.

Inserimos hoje, na integra, o discurso pronunciado hontem no Senado Federal pelo sr. Ruy Barbosa, contra a construcção do novo Arsenal em Jacuacanga e a encommenda de navios ultimamente feita pelo ministro da marinha.

Em se tratando de um assumpto de interesse nacional, e para que o paiz possa acompanhar o debate, o nosso representante no Senado, por um esforço de reportagem, deu o maior desenvolvimento a esse discurso, apanhando-o quasi palavra por palavra.

Precedeu o senador bahiano na tribuna o sr. Alexandrino de Alencar, que tambem combateu a escolha do local para construcção do novo Arsenal e bem assim a encommenda dos tres couraçados.

O sr. Ruy Barbosa.—Sr. presidente, eu não voltaria hoje, talvez, a occupar a tribuna, maximé depois do discurso que acaba de proferir o illustre almirante, que se senta nesta casa entre os representantes do Estado do Amazonas; mas a minha responsabilidade como primeiro signatario desse projecto e sobretudo a insistencia do appello nominal a mim dirigido na imprensa ainda esta manhã, me obrigam a solicitar mais uma vez a bondade e a paciencia do Senado.

Liberal, jornalista, homem de luta e de letras me habituei a ter no devido apreço a imprensa, quando ella exerce nobremente a sua profissão, chamando—com a moderação e a cortezia que nos devemos uns aos outros na vida—chamando os homens publicos ao sentimento de suas responsabilidades e discutindo as graves questões, que interessam o futuro da patria, o seu desenvolvimento e a sua conservação. Não posso, pois, sr. presidente, deixar de tomar na consideração a que tem direito—ainda que isso me obrigue a alongar talvez em demasia a prova a que submetto a paciencia desta casa—não posso deixar de tomar na devida consideração as apreciações, os reparos com que um dos orgãos de publicidade nesta capital se referiu á minha iniciativa e ao meu papel nesta questão.

Quero alludir, Sr. presidente, ao editorial de uma folha, cujo nome proferirei—*O Paiz* —, desta manhã, onde com interesse pelo assumpto, ele é discutido, não tanto em relação á materia em si mesma, quanto em relação á minha responsabilidade no caso provocado pelo projecto que se discute.

Entre outras coisas, diz *O Paiz*: (lê)

O escripto, sr. presidente, do qual acabo de ler os topicos principaes repousa, quasi todo, a despeito de uma ou outra farpa mais ou menos hervada, num tom de cortezia e de benevolencia, ás vezes até excessiva, bem que desmentida pela substancia das arguições com que nesse trabalho é qualificada a minha posição.

Nem é sem tristeza, sr. presidente, que um homem publico se vê submettido ao genero da logica e ao systema da justiça em que se inspiraram as arguições formuladas a meu respeito.

Predíz-se-me á cortezia que talvez um dia sobre as nuvens do passado me arrependerei de ter assumido uma responsabilidade tamanha, como a de deter na sua carreira a idéa quasi triumphante do illustre ministro da marinha.

E' deveras cruciante a situação do homem publico em um caso como esse.

Estamos entre responsabilidades e responsabilidades. De um lado a responsabilidade que não poderiamos evitar si nos calassemos, de pactuar com o projecto do illustre ministro da marinha, comandado por tantas eminencias profissionaes; do outro, a responsabilidade com que nos pretendem amedrontar de embaraçar o curso desse projecto, preparando uma situação de ruina para a nossa patria, collocada sem defesa por um conflicto de consequencias graves e irreparaveis.

Ante essas responsabilidades, que ha de fazer o homem publico, senão escutar a voz da sua consciencia?

Que outro recurso me resta a mim, na situação de representante do povo, senão a de, escutando a minha convicção intima, sob a influencia do estudo, sob a inspiração dos esclarecimentos que elle nos traz, harmonizar com ella o meu voto. E si a minha consciencia em affirmar profundamente que a consummação do projecto ministerial será a origem de graves desgraças para a nossa patria, que outro é o meu dever senão o de contribuir na medida das minhas forças para que essa desgraça se não consumma.

Esta responsabilidade não seria tanto menos quanto a do Senado cuja competencia, cuja independencia, cuja prudencia não pode ser posta em questão.

Por que attribuir-me a mim só, individualmente, a responsabilidade de um voto adoptado mediante larga discussão, numa corporação collectiva desta altura, deste valor e desta responsabilidade nacional?

Mandatario do povo, eu exerço uma delegação. Por que meios e com que recursos, sr. presidente?

Com a palavra e com a intelligencia com que a naturêza me dotou, de que nos dotou a todos.

Si a influencia desta palavra, si a influencia desta intelligencia que ella serve, pode actuar no espirito dos que me cercam, dos membros da corporação a que tão alta honra sinto em pertencer, que culpa minha, que responsabilidade me assiste senão a de ter cumprido sincera e religiosamente o dever que me compete?

Aliás eu conheço de longo tempo este systema de centralizar numa individualidade a responsabilidade pertencente ao corpo collectivo de que elle é membro; de longo tempo, sr. presidente, venho experimentando este systema de injustiça e iniquidade.

Desde os primeiros passos do governo republicano, em que, por desfortuna minha, me coube a sorte de ter pasta, e ainda hoje quando os historiadores e os criticos se occupam dos erros daquelles tempos — porque naquelles tempos não se commettiam sinão erros e hoje não se perpetram senão acertos — ainda hoje quando os criticos e os historiadores se occupam dos erros daquelles tempos, a responsabilidade é sempre minha. Si por acaso, sr. presidente, se tratasse dos meritos daquelle governo, o meu nome seria esquecido, obscurecido, porque a mim só cabem culpas.

O SR. A. AZEREDO — Esqueceu os serviços prestados por v. ex.

O SR. RUY BARBOSA — Não sr. presidente. Ao Senado não falta, sobra entendimento, razão, autonomia, para julgar das minhas palavras, para joeirar o falso do verdadeiro nas minhas idéas, para guiar seu voto, conforme sua consciencia recta, e independente.

E é por isto, sr. presidente, que appello para as consciencias dos meus collegas porque, occupando esta tribuna, não tenho outro sentimento, outro desejo, outra inspiração que não a de servir a minha Patria, pela qual estremeço sempre e cada vez mais, em relação á qual os sentimentos do meu coração não esmorecem com a edade; ao contrario, si alguma coisa dentro de mim ainda me resta por onde me reconheço que a vida ainda não se extinguiu, é esse sentimento perenne, reflorescente, immortal pelo paiz onde tenho o meu berço.

VOZES—Muito bem.

O SR. RUY BARBOZA—Os processos subalternos da politica!

Mas, sr. presidente, quando e como, em que tempo já ficou provado que eu tenha animado esses processos, que os tenha explorado e sacrificado a elles os interesses do meu paiz?

Pois não é patente que na escolha do rumo que tracei á minha carreira politica, me tenho esforçado por seguir as trilhas que as minhas convicções indicam, evitando quasi sempre as subalternidades da disciplina, aos interesses dos partidos?!

E', certo, que mais de uma vez a elles me tenho ligado, como me ligo no momento actual, mas não em obediencia á suggestões de que a gyria commum de-

homina — politicagem—,sinão porque ha momentos nacionaes nos quaes, dos homens publicos e de verdadeiro patriotismo não é licito esperdiçar os recursos intellectuaes, moraes, politicos, de que a sua individualidade dispõe, collocando o seu amor proprio, a sua vaidade, o seu egoismo acima das necessidades, na occasião que se lhe impõe approximar-se delles, para com a collaboração da sua intelligencia, das suas forças, constituir, por assim dizer, a nota vibrante em favor dos interesses nacionaes.

Senhores, em relação ao governo actual quem poderá, sincera e honestamente dizer que os nossos actos hajam obedecido a suggestões de politica subalterna.

Desde o começo da presidencia actual que a direcção normal da minha carreira politica soffreu modificação, esforçando-me eu por demonstrar aos meus compatriotas o sentimento que me animava, o desejo que actuava em mim de collaborar com um governo honesto e republicano para o bem do interesse commum do nosso paiz.

Prestei ao governo actual o concurso desinteressado e leal das minhas forças em materia na qual não me parece que o meu contingente haja sido de todo em todo inutil.

Si depois nos separámos foi por motivo de parte a parte desinteressado e nobre, por uma divergencia entre as minhas convicções e as do governo que eu seguia.

E' qual foi, senhores, o motivo determinante da nossa separação ultima e definitiva? Um principio de politica vulgar, um interesse baixo e inconfessavel nos politicos ordinarios?

Não: a imposição de um ideal novo e util, o proposito de debellar um costume nefasto e inveterado. Cogitámos em arrebatar aos abusos do poder a escolha do primeiro magistrado da nação. E homens de varias opiniões, na sua maioria insuspeitos ao governo actual, se reuniram numa alliança alta, nobre, salutar em beneficio de uma conquista, que, graças a Deus, vemos coroada de resultados completos.

Mas ainda ultimamente, sr. presidente, ainda ultimamente bem solenne occasião houve de se mostrar que profunda era a distincção estabelecida por nós entre as divisões da politica intestina e os grandes interesses da politica nacional perante o estrangeiro.

Não fui eu, não fomos nós, foi um grande orgão de publicidade deste paiz, o maior dos orgãos da imprensa desta capital quem chamou a attenção publica e do estrangeiro para a attitude da opinião nacional perante as manifestações que durante estes dois mezes têm sido feitas no Rio de Janeiro com referencia ás relações entre o Brasil e outras Republicas Americanas.

Então se disse que a presença dos chefes e membros da opposição nacional significava, entre os politicos brasileiros mais distanciados do governo actual, a solidariedade no sentimento deante da politica estrangeira.

E si assim era, sr. presidente, tratando-se apenas da politica internacional do governo no momento em que estamos, que não seria uma vez levantada a questão da defeza do nosso territorio? Que não seria, uma vez posta em jogo a conservação da integridade da nossa patria uma vez agitado seriamente o problema da consolidação da nossa independencia entre as outras republicas americanas?

Sou daquelles que entendem, sr. presidente, que nessa occasião todos os interesses e todas as divisões partidarias devem emmudecer.

As nações que se entregam a divisões intestinas com sacrificios dos grandes interesses da patria, as nações que entregam a sua defeza em mãos indignas ou incapazes, são nações que se sacrificam a si mesmo, são nações que se suicidam, que se anniquilam.

Eu não contribuirei jámais para que o nosso paiz offereça ao mundo o espectaculo de uma dessas nações condemnadas.

Bem sei, sr. presidente, que o Brasil póde ter inimigos; todos os povos indefezos os têm. Amigos verdadeiros, nas relações internacionaes, só os têm os povos fortes, aquelles cuja defeza não precisa de protectores, aquelles cuja independencia é reivindicada pelas condições de sua defeza internacional.

No meio das solemnidades da paz entre as manifestações mais sinceras de harmonia universal a hypothese da guerra é uma hypothese permanente de que só não cogitam as nações negligentes e incapazes da liberdade.

Ainda agora, sr. presidente, agora mesmo, em face da alliança que une a Austria á Italia, homens da maior responsabilidade nesse paiz, homens ligados até ás classes militares não julgam faltar nos deveres da prudencia, disciplina e harmonia, chamando a attenção dos estadistas de sua terra para os problemas militares a que está ligada a defeza nacional e especialmente para a contingencia de luta entre essa e outra nacionalidade.

Si o Senado me permitte eu lhe lerei um trecho de escripto recente de um almirante italiano sobre o problema das futuras construcções navaes. (*Lê*).

Essas observações feitas por um almirante italiano sobre a hypothese de guerra com uma nação a qual o seu paiz está ligado pelos vinculos de uma alliança antiga como aquella, nos vem demonstrar ao vivo quanto a discussão desses problemas, se póde desenvolver livremente nos parlamentos e na imprensa sem melindrar a susceptibilidade a nenhum dos paizes visinhos ou amigos.

Nem é de hoje, sr. presidente, que o problema da defeza nacional occupa intensamente o meu espirito. Ha onze annos que do fundo do exilio elle absorvia o melhor da minha attenção e eu poderia, si o tempo não urgisse, occupar por alguns momentos a attenção do Senado, relendo-lhe paginas e escriptos meus daquella época, onde se propunha ao governo brasileiro a necessidade, a urgencia absoluta de se considerar o problema da nossa defeza nacional, como o interesse da existencia da nossa nacionalidade.

Ora, sr. presidente, não preciso exhibir mais documentos do meu antigo e constante interesse pela defesa naval da minha terra. Si disso necessitasse, não menos do que os outros, senão maior do que todos, seria agora a minha resistencia ao programma naval do sr. ministro da marinha, porque esse programma encerra em si o peccado capital do anniquilamento da defesa maritima deste paiz.

Senhores, a defesa naval de um paiz consta de dois elementos entre si inseparaveis, entrelaçados: — as posições fortificadas e a defesa movel, a esquadra e as fortificações.

Entre esses dois elementos indubitavelmente o elemento preponderante é a defesa movel.

A verdade hoje corrente e axiomatica entre os estrategistas a que nessa palavra se contém.

Eu não precisaria de citar autoridades, mas sempre vos lerei a opinião de um, talvez, neste momento entre todas, a maior, a do capitão Mahan, considerada e apontada hoje como a autoridade mais alta nas questões da politica naval e da estrategia naval.

«A melhor defesa das costas», diz o grande publicista naval, «a melhor defesa das costas é uma esquadra; não porque não sejam absolutamente necessarias as fortificações, mas porque o bater a esquadra inimiga é a melhor das defesas.»

Assim se exprime o capitão Mahan no seu livro sobre a *Influencia do poder naval na Historia* (*Influence of Sea power upon history*); e na obra mais recente sobre o *Interesse da America no predominio naval* (*The interest of America in Sea power*), pags. 312, insiste:

«Como já temos dito, e nunca será demais repetil-o, não são tão somente as posições fortificadas, nem são essas principalmente *mas as forças moveis*, o que constitue, na guerra, o *factor decisivo*.»

E eu, sr. presidente, como curioso e diletanti nessas cousas, ha muito me exercitava, escrevendo, ha cerca de 12 annos:

«Si ha hoje principio definitivamente verificado em materia militar, é o de que a base da defeza maritima de um paiz está nas suas forças navaes, a cuja esphera de acção as fortificações constituem apenas recursos auxiliares.

Os elementos essenciaes de toda a força combatente são moveis.

As esquadras e os exercitos destacam-se de um sitio para outro e é na sua mobilidade que assenta, em ultimo, o triumpho. As defezas fixas, assim contra as aggressões do mar como contra as de terra, são simples apoios e coadjuvantes á acção dos exercitos e das frotas. As fortificações do littoral excusam tão pouco os navios, como as da fronteira terrestre poderiam dispensar os exercitos.

Umas e outras são subalternas aos meios de defeza semoventes, e delles exclusivamente dependem, para ser efficazes. Figure-se um organizador militar, que semeasse de fortes o territorio, e licenceasse as tropas. Que dirieis da sua sanidade mental? Mas é justamente o mesmo caso daquelles que [illegible] importa de enfraquecer [illegible] marinha, contanto que guarneça [illegible] de uma orla poderosa de krupps.

Este principio se tornou de uma evidencia visivel ao menor esforço de attenção que o assumpto vos mereça, pois é claro, senhores, que emquanto sobre as aguas não correr nas azas do vapor a nossa defesa, o inimigo poderá escolher, em nossa costa, onde quer que lhe convenha, o seu objectivo de operações.

O sr. Alencar: — Apoiado.

O sr. Ruy Barbosa: — Poderá effectuar, em qualquer ponto da nossa costa, os seus desembarques; poderá escolher qualquer ponto da nossa costa para invasão do nosso territorio, e dahi partindo em caminho das nossas fortificações navaes, invadil-as de flanco ou pelas costas, consummando a sua rendição inevitavel, como ainda recentemente na Asia Septentrional os japonezes obrigaram á capitulação o mais poderoso porto maritimo.

Vozes: — Muito bem!

O sr. Ruy Barbosa: — Foi preciso que as esquadras russas houvessem desapparecido daquelles sitios para os japonezes emprehenderem por terra e mar, a rendição de uma praça inexpugnavel, como era Porto Arthur.

Todos os movimentos da esquadra japoneza não tiveram outro objectivo sinão este, e, consummado o seu *desideratum*, o assedio regular de Porto Arthur deu o resultado que em circumstancias semelhantes aguarda a todas as posições fortificadas, uma vez destruida a defesa movel do paiz.

E a este proposito o Senado me permittirá ler-lhe ainda as palavras de um estrategista francez o capitão De Villeu, que no seu livro — Pelo Imperio do mar — considerando o assumpto, assim elegantemente se exprime: «A consequencia logica dessas considerações é que ainda collocado... (*continúa a lêr*).

E em nota accrescenta: «Esta theoria é conforme adoptam... (*continúa a lêr*).

Não ha duvida pois, sr. presidente, que a condição necessaria para a defesa das costas, a primeira condição, a condição capital é a existencia de uma marinha efficaz. (*Muito bem*)

Não resta a menor duvida, que inexistente esta marinha, ou eliminada, ou distribuida, perdidas estão as posições fortificadas.

E si estas proposições são verdadeiras, si são incontestaveis, a politica naval do sr. ministro da marinha é falsa, é erronea, é desastrosa, é fatal (*apoiados*), porque dos resultados desta politica podemos, já sem nenhum esforço de prevenção, fazer uma prophecia inevitavel; a marinha encommendada por s. ex. é uma marinha condemnada á perdição: é uma inutilidade em face das marinhas contemporaneas em face do perigo naval com cuja possibilidade se nos acenam. (*Apoiados*).

Dadas as circumstancias actuaes, dado o programma naval do sr. ministro da marinha, qual é a conclusão consecutiva?

Não podemos deixar de attribuir aos nossos visinhos como adversarios provaveis ou possiveis do Brasil numa luta naval.

Ora, não podemos deixar de attribuir-lhes pelo menos as mesmas qualidades de intelligencia e capacidade.

E sendo isto verdade, sr. presidente, é claro que, conhecidas por elles as condições da esquadra para o Brasil encommendada, a consequencia será buscarem o segredo technico da destruição e eliminação dessa esquadra.

O segredo é facil, é corrente, é vulgar. Hoje em dia a sorte das esquadras resolve-se pela força dos canhões. Foi a artilheria, sobre tudo, o primeiro factor, o factor decisivo na sorte da batalha de Sushima.

O Sr. Alexandrino de Alencar: — E tambem o pessoal.

O sr. Ruy Barboza: — *Cæteri paribus*. Devemos admittir egualdade nas outras condições moraes e materiaes da defesa da esquadra, collocando acima de tudo o elemento humano, a intelligencia, o genio, a coragem, todas essas forças impalpaveis e invisiveis, que têm sido, são e hão de ser eternamente o segredo dos triumphos das grandes nações. (*Muito bem, apoiados geraes*).

Cœteris paribus. Supponde entre todos os combatentes as mesmas condições, a mesma intelligencia, a mesma bravura, o mesmo patriotismo em relação aos outros elementos navaes, temos indubitavelmente que o canhão, pelo seu alcance, é o factor decisivo na guerra naval.

Esta é a opinião de todos os estrategistas; e de tal modo que nos poucos mezes subsequentes a essa famosa batalha a construcção naval, ou antes, a politica da construcção naval passou por uma revolução rapida, fundamental, tendendo a fazer desapparecer todos os outros typos de construcção naval para subsistir o couraçado, o navio de batalha, na expressão dos inglezes.

Lerei ainda uma autoridade, uma das poucas que me foi possivel rapidamente consultar, para mostrar que, referindo-me a essa revolução, não phantasiei.

Um dos escriptores que mais recentemente se têm occupado com esta questão é o sr. Charles Bone, deputado e relator do orçamento da marinha no parlamento francez.

Esta autoridade, no livro intitulado «La Marine qu'il nous faut». Assim se exprime:

«Dizemos o novo navio de combate e não «os novos» porque este principio se assenta cada vez mais, o principio de que as potencias maritimas, e a França especialmente, não deveriam mais construir senão navios de um só typo. Só a Inglaterra se lança ainda em construcções de diversos generos; os italianos e os japonezes já tendem a não ter mais senão uma só categoria de navios para guerra do alto mar não dispensando entretanto os exploradores e contra torpedeiras que são absolutamente necessarios.»

Mostra ainda noutro logar:

Portanto, o cruzador couraçado já não é um navio de combate; é tudo o que quizerem, salvo isso; navio corsario, navio de exploração e reconhecimento, cujo emprego custa caro por causa da despeza de combustivel.

Deante do couraçado será obrigado a fugir.

E que vem a ser um navio que não se póde bater?»

O sr. Alexandrino de Alencar—E que custa muito caro.

O sr. Ruy Barboza—Chegamos, pois, sr. presidente, a este axioma:—que as questões de guerra naval se resolvem pelo poder dos canhões e a superioridade dos canhões envolve a idéa da superioridade da deslocação; isto é, da tonelagem do navio.

O sr. Alexandrino de Alencar—Muito bem.

O sr. Ruy Barboza—Ora, si assim é, vamos ver de que modo resolve o problema o programma do sr. ministro da marinha.

O que vence as batalhas é a superioridade nas tonelagens; logo, aproveitando a lição recente, a lição hoje incontroversa, a lição axiomatica, o que todas as nações intelligentes e sinceramente empenhadas na sua defeza deviam fazer? Claro está que era dar aos seus navios a mais alta tonelagem possivel.

E' o que todas as nações de hoje estão fazendo.

O sr. Alexandrino de Alencar—Muito bem.

O sr. Ruy Barboza—Lerei ao Senado a estatistica dos navios de guerra postos em estaleiros diversos após a batalha de Tsu-Shima.

O Senado vae ver que não ha uma nação que hoje admitta navios inferiores a 15.000 toneladas.

O sr. Belfort Vieira—Vão a 18 e até a 25.

O sr. Alexandrino [illegible] Alencar—A 25 ainda não se chegou.

O sr. A. Azevedo—A maior tonelagem até agora determinada foi na Russia: 19.800 toneladas.

O sr. Ruy Barboza—Eis aqui, senhores, o que está em relação á Inglaterra. Vamos apontar o navio cuja construcção tem sido decidida depois da batalha de Tsu-Shima, desde 30 de agosto de 1904:

Inglaterra: «Lord Nelson», 16.500 toneladas; «Dreadnought» 18.000 toneladas; «Minotauro», 14.600 toneladas; «Invencivel», 15.000 toneladas.

Estados Unidos: «Luiziania» 16.000 toneladas; «Mechigan», 16.000 toneladas.

Japão: couraçados, um 19.000 toneladas; outro de 14.000 toneladas.

Eis aqui o quadro dos ultimos navios postos em estaleiros nas diversas marinhas:

«King Eduard», 16.350 toneladas, além do «Lord Nelson» e do que já citei.

A Russia a propria Russia—adquiriu um navio de 16.000 toneladas, e outro, em projecto, de 19.000 toneladas.

O Japão tem-nos de 15.000 toneladas; e projecta-os de 19.900 toneladas.

E para completar este quadro, a França egualmente adoptou para sua tonelagem futura o limite minimo de 18.000 toneladas.

Ora, senhores, que é o que faz uma nação, cujo governo manda construir navios de 13.000 toneladas? Que é o que faz o governo senão condemnar fatalmente á futura destruição á primeira guerra naval a nova esquadra; derrota inevitavel, porque ahi os factores militares são de uma energia irresistivel.

Conhecida a tonelagem dos navios brasileiros, [illegible] as nações da America, que poderiam competir comnosco, mandarão construir navios de tonelagem superior a esta.

E' evidente que o nosso habito simiesco de importar programmas e idéas francezas, deve ceder neste ponto.

Não era justo, não era licito que a administração se cingisse a programmas francezes antiquados, obsoletos, preterindo as lições decisivas a que todas as Nações se submetteram.

A propria França reformou o seu programma adoptando o minimo de 18.000 toneladas. E, senhores, é preciso dizer, para provar o que são na luta pela vida e pela independencia as nações intelligentes e verdadeiramente dignas de existir.

Antes dessa lição, primeiro que todos o Japão percebeu a verdade agora sanccionada pela experiencia da sua ultima luta. Foram os japonezes os primeiros que comprehenderam que a superioridade do poder naval estava na elevada tonelagem é o que a esse respeito nos dizem os escriptores modernos que com a campanha russo-japoneza se tem occupado do assumpto.

Refiro-me a Larresgan no seu livro sobre as lições maritimas da guerra russo-japoneza. (*Lê*)

(Larresgan: Les enseignements maritimes de la guerre russo-japonaise. 1905 Pag. 218).

«Foi o Japão quem primeiro commetteu, para os navios de linha couraçados, as tonelagens mui altas. Já em 1898 se lançava, para elle, em Inglaterra, o *Shikishima*, de 15.000 toneladas, e depois, em 1899 e em 1900, o *Asahi* e o *Mikasa*, de 15.440 toneladas. Esse tres encouraçados são ainda os maiores existentes á superficie dos mares, figurando entre os mais solidamente protegidos e os mais poderosamente armados. Ao rebentar da guerra actual, possuia o Japão cinco magnificos encouraçados de linha em serviço, e tinha nos estaleiros outros dois ainda mais formidaveis, cada um de 16.600 toneladas.»

....

«Bem se vê que a marinha japoneza, com ser nova, fugira de se deixar tentar pelas theorias da nossa «*jeune marine*»...

E isso respondo aos que vão buscar em França o modelo dos programmas navaes.»

Mas mostrando sempre o perigo da nossa tendencia em ir procurar nos exemplos francezes o nosso modelo.

O sr. Belfort Vieira: — Com relação ao programma elaborado e estabelecido devo dizer que elle não é cópia, obedece aos principios da organização das frotas de combate. Terei occasião de considerar as palavras que v. ex. está proferindo quanto ao programma, porque tambem pesa sobre mim a responsabilidade do parecer da commissão.

O sr. Ruy Barboza: — O meu acanhamento na posição que occupo cresce de momento a momento. A intervenção technica e a autoridade do honrado senador em assumptos navaes...

O sr. Belfort Vieira: — Absolutamente nenhuma.

O sr. Ruy Barboza: — Não tenho outro remedio, uma vez que estou mettido nessas funduras, senão defender tambem a minha responsabilidade e devo dizer ao nobre senador que não falo unicamente como homem de governo, porque ainda que imprudentemente, estou invadindo uma seara que me não pertence.

O sr. Belfort Vieira: — V. ex. está argumentando perfeitamente, como si fosse um grande profissional.

O sr. Ruy Barboza: — Estou exactamente no terreno da estrategia naval, na technica das questões navaes e o honrado senador, com a sua alta autoridade, me diz que o programma do honrado ministro não faz senão obedecer aos principios que regulavam as futuras situações para a solução desse problema.

Senhores, de quando é o programma do honrado ministro da marinha sinão da batalha de Tsu-shima, sinão da época em que foram conhecidos os resultados dessa batalha, sinão do tempo em que esses resultados se converteram em lição universalmente admittida como decisiva?

O sr. ministro da marinha conhecia as circumstancias da batalha de Tsu-shima innabitavelmente muito melhor do que eu, conhecia o resultado como alta autoridade naval.

...conhecia o valor que este resultado dá hoje á autoridade universal das potencias, e não obstante insistia no seu programma, já anteriormente combatido aqui e fóra daqui, porque devo observar agora ao sr. senador pelo Rio de Janeiro que hontem, por ultimo occupou a tribuna, devo notar a s. exa. que a sua observação não era inteiramente exacta, quando disse que sobre o assumpto ainda aqui não se tinha discutido.

O sr. Erico Coelho. — Quanto ao arsenal.

O sr. Ruy Barbosa.—Perdoe-me v. exa. Em relação a uma e a outra parte já se havia aqui discutido o assumpto, porque o Senado já se havia occupado quer da defeza movel, quer de arsenaes.

Já haviam, portanto surgido as objecções, e nem todas de origem tão incompetente quanto a minha, mas de autoridades navaes de nosso paiz, porque desde logo o programma do sr. ministro foi combatido por antagonistas os mais competentes, e essa opposição era movida, era motivada pelo preço elevado dessas construcções, pela sua inutilidade; e não obstante o sr. ministro persistiu no seu programma e de accordo com elle fizeram-se contratos para a construcção de novos navios de guerra.

Em tal caso, sr presidente, eu prefiro hoje, todas as soluções á execução desse contracto; e, me parece mais preferivel que o entabolar um accordo para attender aos direitos da outra parte contractante, será melhor do que levar por deante a construcção de uma esquadra que nada nos aproveitará e que será talvez no futuro a origem de maiores desgostos.

Vozes: — Apoiado.

O sr. Ruy Barboza: — Mais vale, sr. presidente, assumir a responsabilidade de novas despezas, desembolsando as indemnisações mais valiosas, contanto que nos libertemos deste encargo, que tenhamos a liberdade de estudar o problema naval da nossa defeza, que possamos aprender nas lições que são fornecidas, nesta materia, por todo o mundo civilizado.

O sr. Alexandrino Alencar: — O programma apresentado na Camara, com ser mais barato, dotava o paiz de uma esquadra muito mais forte.

O sr. Ruy Barboza: — A situação, portanto, é esta: estamos ante a perspectiva de uma nova marinha inutil e condemnada.

O arsenal que vamos construir, pois, no presupposto de ser necessario para attender ás necessidades de uma nova marinha dotada de navios poderosos; o arsenal virá encontrar-se em falha completamente no assumpto; teremos construido um arsenal e não teremos marinha capaz de nelle se refugiar e a cujos reparos elle attenda.

O sr. Alexandrino Alencar: — Esta tão falada marinha de pedra e cal é representada por verdadeiros calhambeques.

O sr. Ruy Barboza: — Entretanto, quando nos oppomos á consummação do projecto do arsenal, tal qual se pretende construir, logo nos falam, e com certo calor, na necessidade de concluir-se esse arsenal quanto antes para attender ás necessidades desses navios que ahi vêm.

Esta necessidade não existe.

Que a politica brasileira se inspire e melhor reflicta sobre o problema da nova construcção naval no sentido de reformal-a, de reconsideral-a, para que não façamos, sr. presidente, um sacrificio consideravel, immenso presentemente, superior talvez ás nossas forças financeiras, e no fim, ao envez de uma esquadra que preste os reaes serviços que della se esperam, tenhamos uma esquadra falha, inutil, defeituosa, incapaz de garantir a nossa defeza.

Passarei, entretanto, sr. presidente, já que as circumstancias a isto me obrigam, a considerar ainda sob alguns aspectos a questão, já tão profundamente elucidada com tamanha clareza, autoridade e competencia pelo sr. representante do Estado do Amazonas.

Senhores, nós não queremos que se espalmem, para me servir da expressão usada na folha cujos trechos ha pouco li, não queremos que se espalmem aos olhos do publico os segredos intimos da transformação naval de que presentemente cogita o honrado ministro da marinha; nós discutimos apenas a solução proposta ao paiz por s. ex.

E' ou não é o nosso direito, temos ou não temos, como legisladores, não só o direito, mas a obrigação stricta, absoluta, quando autorisamos medidas e despezas desta gravidade, de saber o que fazemos, de conhecer a extensão da responsabilidade em que empenhamos as finanças do paiz e verificar si essa responsabilidade, si os sacrificios que acarreta, correspondem á utilidade certa, indiscutivel, proporcional á immensidade das despezas que nos custa.

Senhores, em outros paizes, em que não é tão vivo o sentimento democratico, em que não se fala tão alto da origem democratica dos mandatos de seus legisladores; em outros paizes mais arriscados á luta, mais empenhados na defensa naval, no que toca á execução deste programma e defesas por elle impostas, estas questões são objecto sempre dos mais apurados estudos e debates no seio dos parlamentos.

Referindo-me ainda á Italia, da qual ha pouco vos trazia o exemplo, eu vos lerei, senhores, duas paginas do mesmo livro do sr. Marchesi sobre o programma das futuras construcções navaes, eu vos lerei a historia dum desses debates travados no seio do parlamento italiano, a proposito de despezas e sacrificios financeiros, consideravelmente menores do que aquelles que virão impôr ao Brasil a execução deste problema naval.

«Pensamos, diz o almirante italiano, que, si se póde livremente autorizar a administração da marinha a despender, em um periodo de poucos annos, a respeitavel somma de 124 milhões de liras, pensamos que, si se póde fazer isto, deve-se requerer tambem ulteriores esclarecimentos sobre o emprego que elle pretende fazer desse dinheiro e a demonstração de que essa maneira do emprego do capital é a melhor, a mais conveniente á politica da Italia.»

E trata-se de 124 milhões de liras, quantia incomparavelmente menor do que a somma que o programma naval do sr. ministro da marinha, em uma e outra das suas duas partes, nos vae obrigar.

Pois, senhores, no parlamento italiano essa despeza muito menor se entende que não póde ser autorisada sem que os representantes da nação recebam esclarecimentos para julgar si ao dinheiro publico é dada a melhor maneira de applicação de que é susceptivel em relação á defesa do paiz.

E si eu já não receiasse de estar abusando tanto e tanto da paciencia do Senado, mostraria, lendo uma pagina do livro...

...eu lhes mostrarei lendo uma pagina do livro de John-Long, ex-ministro da marinha dos Estados-Unidos, ministro durante quatro annos na ultima administração presidencial daquelle paiz, que escreveu a historia da nova marinha norte-americana.

Em uma dessas paginas de cuja leitura vos darei em poucas palavras a substancia, o escriptor refere que o Congresso Americano se occupou por muito tempo em discutir relativamente á questão das docas, o problema de saber qual das soluções era preferivel, si a das docas de madeira, das docas de metal, das docas de alvenaria; solução essencialmente technica, rigorosamente technica mas de que pelas suas relações com os sacrificios orçamentarios exigidos ao paiz os legisladores entenderam que não se podiam deixar de occupar.

Entre nós, porém, pretendem que autorisemos o dispendio de dezenas de milhões de libras esterlinas, a olhos fechados em beneficio de um programma que as maiores autoridades profissionaes condemnam como imprestavel, perigoso e funesto á defeza nacional e quando os membros dessa assembléa ou da outra se levantam para falar com certo calor sobre o assumpto, logo se lhes lança em rosto os maus vesos, os habitos da politica subalterna e se appella para os altos interesses da defeza nacional, procurando turbar os animos com receio de futuras responsabilidades e de arrependimentos futuros, quando se verifique as promessas por esses prophetas annunciadas de um conflicto para o qual o paiz não se acha preparado completamente.

O sr. Pinheiro Machado: — Para o Senado o mysterio, os segredos, que devem ser guardados e vão ser entregues todos os planos aos estrangeiros que vão fazer a obra.

O sr. Ruy Barbosa: — Mas então a que ponto tem descido entre nós a situação dos legisladores? si até em assumpto de tão alta relevancia desapparece a nossa missão constitucional, que ficamos sendo mais? Que especie de titere desprezivel vem a ser o legislador republicano neste paiz si nem si quer diante da defeza nacional temos um resto de autoridade para saber em que se vae gastar o dinheiro do contribuinte? (*Apoiados*).

Pois, senhores, eu me hei de atemorizar com futuros arrependimentos, mais tarde si o Brasil não estiver preparado para lutar e o temor desses arrependimentos me impedirá de me dirigir ao Senado justamente com o fim de lhe demonstrar que esse inculcado preparo é um engano tremendo que nos reserva inevitavelmente os maiores dissabores?! Senhores! Entre arrependimentos e arrependimentos eu que não sou propheta prefiro todos os que me cabem, havendo eu cumprido sinceramente e com independencia o meu dever.

E si tenho falado com a verdade, se tenho apoiado cada uma das minhas considerações em bases solidas e autorizadas que se não podem recusar, provado está que isso não é a solução do problema naval.

O logar dos verdadeiros amigos desse paiz está neste centro de resistencia, na ambicionada solução em que se querem empregar tamanhas sommas do nosso orçamento já tão exhausto.

No proprio seio do governo se havia sanccionado a duvida sobre a excellencia do seu programma. Um dos orgãos da imprensa desta capital, não sei si ha semanas, não sei si ha mezes, em notas fornecidas por aquelle gabinete, declarava que o honrado sr. presidente da Republica, não assumiria responsabilidade de assignar o contrato da construcção do novo Arsenal, deixando o uso dessa autorização ao seu successor.

Mas, senhores, uma vez que se nos provocava á solução do assumpto; que se pretende insinuar no espirito do povo a balela de que o projecto ora discutido, sairia desta casa sem debate unicamente como uma prova de força, um acto de maioria, eu, sr. presidente, com sacrificio, porque não me sinto hoje com forças bastantes, com sacrificio da minha saude, e da attenção preciosa do Senado para a qual appello, ainda uma vez, imploratívamente, me deterei na tribuna, procedendo, á analyse dos elementos technicos de informações, nas quaes se escudava o sr. ministro da marinha para a construcção do novo Arsenal.

Tenho aqui o relatorio da commissão incumbida de proceder aos estudos para a mudança do Arsenal de Marinha. Este folheto era reservado. Denunciado por mim, da tribuna, como uma falta commettida para o Congresso, em relação ao qual não se póde guardar mysterio sobre a materia, o governo, felizmente o fez publicar, hontem, no *Diario Official*.

Para mim essa publicação era inutil porque já possuia o folheto e aguardava a occasião para trazer ao conhecimento do Senado a materia nelle contida.

Não me é possivel proceder á leitura de todo o folheto. Tocarei rapidamente nos seus pontos capitaes para mostrar a que ponto, no proprio Arsenal da defeza do governo se acha os elementos da condemnação do contrato para a construcção do novo Arsenal.

Percorrerei rapidamente os pareceres—e peço para estes a attenção do Senado; a materia é arida. Mas o dever é imperioso e a occasião é solenne, e outros sacrificios nos deviamos impôr para cumpril-os, com o sentimento da devoção patriotica a que estamos obrigados.

O primeiro dos pareceres se deve á penna de um moço illustre, distincto official de marinha, a quem com elogios, hoje mesmo se referiu o nobre almirante senador pelo Estado do Amazonas.

Refiro-me ao sr. San Juan. Esse parecer começa pondo de parte a questão orçamentaria e passa a materia propriamente technica dos seus estudos e começa então por essas palavras: (*Lê*).

«O illustre official manifestou-se pela saida do nosso arsenal para fóra do Rio de Janeiro, não por falta de espaço ou logar apropriado, citando sobre isso a opinião do contra-almirante, engenheiro naval, Manoel José Alves Barbosa, quando ministro da marinha, mas sim pela manifesta autoridade estrategica de crear-se assim a grande base naval da zona central.»

Nessas palavras, sr. presidente, se contêm a confissão de que a idéa de trasladar o Arsenal para Jacuacanga não se liga á ausencia, aqui, na bahia do Rio de Janeiro, de logar conveniente para construcção de um Arsenal.

Irei deixando assentados, pouco a pouco, os pontos para os quaes no fim chamarei a attenção do Senado.

Em seguida occupa-se esse official com a materia da salubridade e pondo á margem a questão financeira e da opportunidade apreciada Jacuacanga que tem condições estrategicas de segurança militar naturaes, hydrographicas, topographicas, as de ordem social e economica para receber um arsenal, ou que devem ficar dependentes das observações sanitarias imprescindiveis, pois que as existentes não podem satisfazer e, assim, etc.

Em seguida diz: essas duas medidas de alta relevancia ao lado do inadiavel acabamento da defeza systematica do Rio de Janeiro...»

Outro ponto, sr. presidente, que convém deixar consignado.

Na opinião desse official é inadiavel o acabar a defeza systematica do Rio de Janeiro.

(*Lê*: «Constitue providencia benefica... roborando assim a primeira impressão de ha 10 annos.»

Para este fim, portanto, a questão da salubridade não foi liquidada pelos estudos existentes. A sua opinião se subordina a estudos que se não fez, que não estavam feitos e que se não vieram a fazer.

(*Lê*: «No que diz respeito á principal defeza da localidade acha que[...] fizesse da Ilha Grande a sua base de operações.»

Ora, sr. presidente, o argumento capital, no começo, contra a construcção do arsenal no porto do Rio de Janeiro, consistia no perigo de que o inimigo convertesse justamente em base de operações a Ilha Grande. A defeza da Ilha Grande é, portanto, um elemento capital da defeza militar do porto do Rio de Janeiro e a autoridade naval cujo parecer acabo de ler reconhece que a despeza com a construcção do arsenal na Ilha Grande seria incomparavelmente menor do que aquella que teremos de fazer si se levar a cabo a construcção do arsenal em Jacuacanga.

O Sr. Alexandrino de Alencar—Insignificante.

O Sr. Ruy Barboza — Segue-se, sr. presidente, o parecer do engenheiro naval, cuja autoridade todos lhe reconhecem, o capitão de mar e guerra Ribeiro Espindola. Este é radical e absolutamente contrarios á construcção do arsenal em Jacuacanga.

O Sr. Alexandrino de Alencar—E' uma opinião decisiva.

O Sr. Ruy Barboza — Eis a sua opinião: «Entretanto julgo que o novo arsenal de marinha deve ser construido no porto do Rio de Janeiro... (*continúa a ler*):

Eis, sr. presidente, portanto, no proprio seio da commissão nomeada pelo sr. ministro, uma opinião contraria, firmada por um engenheiro naval dos mais competentes.

O sr. Alexandrino de Alencar—Um dos mais distinctos na marinha brasileira.

O sr. Ruy Barboza:—Esse engenheiro naval, condemna em absoluto a construcção do Arsenal ali, e considera como solução natural do problema a sua construcção na bahia do Rio de Janeiro.

Já o sr. representante do Amazonas mostrou que o primeiro dos membros desta commissão considerou, para que alli fosse construido o Arsenal, indispensavel a construcção de um quebra-mar. E não só elle, mas todos os membros da commissão um por um são contrarios; e si não procedo á leitura de suas opiniões é simplesmente para não fatigar a attenção do Senado.

Agora, porém sr. presidente, surge tambem um parecer de uma autoridade européa hoje publicado no *Diario Official* e que, a serviço do governo, repudiou em absoluto a opinião de todos os membros da commissão do Brasil.

O sr. Silverio Nery:—Observo a v. ex. que o proprio engenheiro a que v. ex. se está referindo, não dispensa o quebra-mar. Esta opinião figura na primeira parte da demonstração.

O sr. Ruy Barboza:—Mas, eu começo por admittir como verdadeira a affirmação categorica feita por esse engenheiro de que o quebr-mar é absolutamente desnecessario.

"Si assim é, pergunto: a que fica reduzida a autoridade technica de todos os commissarios, de todos os membros da commissão naval ouvidos pelo sr. ministro da marinha, que sustenta a necessidade desse quebra-mar?

Já o sr. senador pelo Amazonas leu-nos a opinião do sr. San Juan. Com a desse engenheiro, poderia citar a do almirante Montanary que nos diz: «E' entretanto, preciso fazer um quebra-mar que vá abrigar... (*lê*).

Poderia tambem citar a opinião do sr. almirante Pinheiro Guedes.

«Quebra-mar. Mas, a bahia é desabrigada e recebe directamente a acção dos ventos do 3º quadrante, os mais fortes, e que forçosamente produzirão bastante agitação nas aguas do porto, prejudicando, difficultando e mesmo interrompendo certos serviços que exigem mar tranquillo para seu andamento. Esse inconveniente, porém, poderá ser remediado com a construcção de um quebra-mar que, da ilha Peregrino á das Duas Irmãs e da ilha da Saracura, fará um abrigado ante-porto com uma entrada, para navios de grande porte.»

E não é só isto. Segundo o sr. almirante Pinheiro Guedes, não basta só este quebra-mar, ainda outro será necessario.

E' assim que elle diz mais adeante: «Outro quebra-mar entre a ponte Camorim, Lage Grande e Lage Redonda, abrigará o porto interior, abrigo seguro para os navios em concerto, em trabalhos ou fainas de abastecimento de carvão, munições e viveres.»

Referindo-se ao relatorio anterior, diz s. ex.: «Ao notar, porém, a configuração da bahia se vê que ella está aberta ao S. W., rumo de onde vem, principalmente durante o inverno, grandes temporaes em nossa costa.»

De maneira que as autoridades em que se apoia o governo formam, a respeito de um dos pontos mais importantes da questão, dois centros antagonicos: Um, representado pelas autoridades technicas brasileiras, considera indispensavel a construcção de dois quebras-mar; e outro, representado pelo engenheiro inglez da casa contratante, considera dispensavel essa construcção.

Não é de mais que neste ponto me demore, porquanto as obras dessa construcção representam uma das verbas mais importantes do orçamento do Arsenal, se for construido em Jacuacanga.

O quebra-mar deve ter uma extensão, no que me affirmam, de dois kilometros e meio.

Ora bem, si ainda são verdadeiras as informações de que disponho, o quebra-mar construido em Plymouth custou ao governo inglez uma somma não inferior a um milhão e meio esterlinos, sendo a sua extensão de um kilometro. De maneira que, sendo a extensão do quebra-mar em Jacuacanga de dois e meio kilometros, a despeza, na mesma proporção será de tres milhões setecentos e cincoenta mil libras: isto é, adoptada a egualdade de circumstancias, a despeza deverá elevar-se a cerca de seiscentos mil contos.

Em relação aos outros pontos, não me demorarei a ler topicos dos pareceres que aqui trago; procurarei limitar-me ao que parece indispensavel para dar ao Senado uma idéa approximativa das difficuldades e sacrificios que nos custará a construcção do Arsenal em Jacuacanga.

O sr. Alexandrino de Alencar—Por que essa febre do ministro em mandar fazer uma obra tão importante quando vae deixar o governo dentro de poucos mezes? E' uma coisa que não se comprehende.

O sr. Ruy Barboza—Já vimos, sr. presidente, que a questão de salubridade ficou por solver. E' uma das questões fundamentaes no problema complexo da construcção do Arsenal e tão grave é que os officiaes de marinha ouvidos sobre o assumpto, apezar de não estarem ligados a ella pelas relações directas de profissionaes, entendem todos que ella deve ficar subordinada a medicos, isto é, que emquanto estudos medicos definitivos não demonstrassem a salubridade perfeita ou facilmente possivel do sitio, não se podia resolver a construcção naquella localidade. E não obstante a construcção foi resolvida, como si esses estudos estivessem feitos.

E quaes foram as bases dessa resolução? E quaes foram as bases dessa affirmação? Dois attestados de medico da localidade e uma estatistica relativa a Angra dos Reis, correspondendo apenas aos tres ultimos annos decorridos; nada mais, além de uma allusão ao estado sanitario do pessoal de marinha que ali se demorou durante algumas semanas em serviço do *Aquidaban*.

Mas a isso aqui mesmo se respondeu entre os documentos que esse folheto encerra. Os factos allegados nada provam porque a gente empregada naquelle serviço não estava em contacto com a terra, sempre se conservou em Angra, a bordo dos navios e portanto de seu estado de saude não se póde colligir a salubridade do logar.

Mas, sr. presidente, as autoridades ouvidas pelo sr. ministro da marinha são todas accordes sobre a necessidade — simultanea com a construcção do arsenal de Jacuacanga de se prover a defeza militar completa do Rio de Janeiro, isto é—a conversão do Rio de Janeiro, em porto completamente militar.

Uma dessas autoridades, o sr. almirante Huet Bacellar assim se exprime, enfeixando as suas considerações, mostra que o Rio de Janeiro, como séde do governo não póde ficar abandonado e cumpre como medida primordial terminar a sua defeza maritima... na Ilha das Cobras».

De maneira que segundo o parecer dos technicos ouvidos pelo sr. ministro da marinha, a construcção do arsenal de Jacuacanga nos obriga ao mesmo tempo á construcção de obras navaes no Rio de Janeiro, e de dois diques dentro desta bahia.

Ora, senhores, si esta é a verdade, se uma dessas construcções não nos exime da necessidade da outra, si as nossas circumstancias financeiras não são tão florescentes que possamos accumular dois sacrificios enormes, parece indubitavelmente, que o que está se impondo é ultimar as obras militares e de defesa do Rio de Janeiro, construir os diques de que ainda necessitamos para que o nosso systema de arsenal seja completo.

Desto modo sr. presidente qual será o resultado?

Deste modo o porto do Rio de Janeiro estaria convertido num porto militar: (*lê*) «Quando se construirem as novas fortificações... praça forte militar.»

Temos portanto, segundo a confissão da autoridade invocada pelo ministro da marinha, si elle não abandonar um dos elementos necessarios da solução proposta por esta autoridade, o Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que se constitue Jacuacanga como base das nossas operações, o Rio de Janeiro convertido em outra praça forte.

O que, se propõe é a construcção simultanea de duas praças fortes, a do Rio de Janeiro e a de Jacuacanga, a 70 milhas de distancia uma da outra.

Eu pergunto a v. ex., eu pergunto aos srs. senadores, si alguem, com a mão na consciencia, poderá autorizar a execução simultanea dessas duas construcções.

O sr. Herculio Luz.—Com a aggravante de se construir um porto artificial para construcção do arsenal.

O sr. Ruy Barbosa.—Srs., um estrategista dos mais notaveis, o sr. coronel Calwell, no seu livro intitulado «Operações militares e predominio maritimo», como que prevendo o nosso caso e declinando até o nome da nossa bahia, nos está mostrando o absurdo desta accumulação de construcções: (*lê*) «A construcção de portos militares de primeira ordem, do typo de Portland e Cherburg, é um commettimento muito caro. Contudo, *a falta de grandes bahias no oceano*, como Sydney ou *o Rio de Janeiro*, póde obrigar uma nação maritima a recorrer ao expediente de crear portos artificiaes para o serviço das suas forças maritimas de combate.»

O livro a que me refiro é recente é de 1905; neste livro se diz que só se sacrificarão em construir portos artificiaes nações que não tiverem bahia, e cita, em todo o mundo, duas bahias, sendo uma dellas a nossa bahia do Rio de Janeiro, e vamos construir a 70 milhas um outro porto militar artificialmente acabado.

O sr. Pinheiro Machado:— E a bahia do Rio de Janeiro tem logar para tres ou quatro arsenaes.

O sr. Ruy Barbosa:— Veja v. ex., sr. presidente, como as coisas do Brasil, em negocios que tão intimamente nos interessa são mais conhecidas no estrangeiro do que a nós mesmos e aos que nos governam.

A questão do porto commercial, ainda hoje repetidamente tocada no relatorio do sr. engenheiro Hurtzig, já se acha largamente examinada por autoridades brasileiras e estrangeiras.

Eu me limitarei a citar apenas as palavras de uma autoridade nossa, o almirante Arthur de Jaceguay.

Diz elle: (*lê*) «Do facto da maior parte dos arsenaes maritimos da Europa só póde haver vantagem no duplo papel que o arsenal maritimo é chamado a representar na defesa do paiz.»

E assim é, porque v. ex., sr. presidente, e os srs. senadores sabem perfeitamente que cidades meramente commerciaes não estão isentas do bombardeio e de outras consequencias da guerra naval.

Sr. presidente vejo-me obrigado a saltar por outras considerações, porque o adeantado da hora faz com que está oração se approxime do seu termo.

Estas considerações, sr. presidente, deixaram manifesta, primeiramente que a escolha apresentada pelo governo, e que os pareceres que servem de base aos seus estudos mais abundantemente se prestam á condemnação do seu plano do que á sua defesa.

Por outro lado, sr. presidente, deixei manifesta que nenhuma nação, intelligentemente guiada na solução de problemas desta natureza, se proporia jamais a construir um porto militar a 70 milhas da sua capital, quando esta, pela circumstancia da sua situação, pela condição de ser a séde do governo, pelo facto de constituir um grande porto commercial, exige a constituição de defesas militares, por effeito dos quaes o porto do Rio de Janeiro será, ao mesmo tempo que um porto commercial, um porto militar de primeira ordem.

A defesa militar do porto do Rio de Janeiro tem necessariamente de ser encarada pelo governo. Na hypothese, com que nos acenam de uma luta internacional, o objecto principal da cobiça inimiga nas costas do Brasil será indubitavelmente a capital da Republica; e esta não se achará apparelhada para resistir ao inimigo, si não fôr, como a de Nova-York, ao mesmo tempo que um porto commercial, um porto militar, si não reunir todas as condições de defesa naval, si no seio da bahia não existir arsenaes de 1ª ordem para refugio da esquadra, para reparos de navios de guerra.

A solução do problema, portanto, sr. presidente, mediante a construcção do Arsenal no Rio de Janeiro é a mais facil, é a mais prompta, é a mais verdadeira, é a mais necessaria, é a mais clara, é a primeira de todas. (*Muitos apoiados*)

E si não falamos a verdade, sr. presidente, si eu, com a minha incompetencia de bisonho neste assumpto, si eu, amigo da marinha, amigo principalmente de meu paiz, estou aqui a levantar castellos e a redigir sonhos em discurso, não sei, sr. presidente, porque é que sobre esta materia não foram ouvidas as grandes autoridades da nossa marinha.

Já o honrado representante do Estado do Amazonas nos disse que a maioria do almirantado é contraria á construcção do Arsenal em Jacuacanga. Os que tomaram parte na commissão nomeada pelo governo são poucos e alguns suspeitos. Um delles, sem querer fazer injustiça ao caracter do illustre marinheiro, acha-se ligado ao ministro por laços de parentesco; o outro, acaba de receber, ou vae receber, importante commissão naval.

O sr. Belfort Vieira: — Em relação a este, permitta-me v. ex. que eu diga que já tinha a sua opinião manifestada sobre o assumpto, quando ministro da marinha.

O sr. Ruy Barboza: — Quando me refiro á suspeição, sr. presidente, insisto neste ponto, não toco nem de leve no caracter. A suspeição é articulada em direito contra os juizes, contra os magistrados mais respeitaveis, contra aquelles que distribuem justiça, sem que o caracter se sinta nem de leve.

Quero fazer sentir que alguns, pelo menos, dos poucos almirantes ouvidos pelo governo podem incorrer na pecha de suspeitos pelas suas relações com a administração actual do paiz. Quanto aos outros, já o honrado representante do Estado do Amazonas apresentou a lista, não sei si completa; mas, bastaria falar nos almirantes Jaceguay e Guillobel, bastaria apontar a ausencia dessas duas autoridades no seio dessa commissão, para demonstrar que essa commissão não foi nomeada imparcialmente, que não se teve em mira obter de um modo completo elucidação do problema, o cumprimento do dever do governo para com o Congresso.

O sr. Herculio Luz: — O proprio chefe do estado-maior não fez parte desta commissão.

O sr. Ruy Barboza: — Nota muito bem o s. s.: o proprio chefe do estado-maior não fez parte dessa commissão.

E não é nomeando commissões srs., que se elucidam esses pontos melindrosos da administração; é abrindo inqueritos administrativos; eu queria que fossem ouvidas todas as competencias da armada, queria que todos os almirantes dissessem a sua opinião a esse respeito e si elles estivessem de accordo com o ministro da marinha ou e todos nós calariamos as nossas duvidas e as nossas objecções deante das formaes affirmações dos competentes da Armada, representada pela flôr das autoridades em questões navaes (*Apoiados*).

Peço ao Senado que não se impressione: não tenho em mira impressionar o Senado; impressionado me acho eu mesmo e é difficil deixar de communicar minhas impressões, pela grandeza da questão, pelo perigo da solução, pelos desenganos que ella reserva, pela perspectiva das difficuldades e dissabores a que vejo condemnada a situação do Brasil, naquella dentre todas as questões, que mais vitalmente interessa a nossa existencia nacional.

E' isso que não me posso escusar a obrigação de, francamente, dizer aos meus concidadãos e aos illustres membros desta casa: impressione ou não, a uns e outros.

Não faço rhetorica, tenho conversado com os illustres membros desta casa, atropelladamente, ao correr das idéas; e si as minhas impressões communicam ás vezes ás minhas palavras certo calor, isso é o resultado da vivacidade que quasi sempre é natural á minha maneira de exprimir; o Senado bem sabe que essa situação moral não representa sinão a sinceridade do meu espirito, o poder da convicção que actúa na minha alma, a altura dos deveres a que obedeço nesta tribuna.

Eu não me consolaria, sr. presidente, si visse consummar-se o erro em que persiste o governo actual, sem que ao menos eu lavrasse o meu protesto ou conseguisse, com o concurso dos que me acompanham atalhar, si a maioria me seguisse, a consummação de erro tão fatal.

Estou convencido senhores, de que levada a effeito a construcção da esquadra encommendada e do arsenal nas praias de Jacuacanga, nós teremos simulado aos olhos do paiz preparar nossa defesa, teremos figurado preparal-a, teremos feito enormes sacrificios como si nos prepara[sse]mos, mas não nos teremos preparado.

E a hypothese de um conflicto nos ha de colher inopinadamente, de um momento para outro, desarmados, indefesos como a providencia dos pygmeus japonezes colheram, suplantaram e anniquilaram o gigante russo.

Quasi ninguem mais pensa senhores, hoje, entre o mundo official, na sinistra noite da submersão do *Aquidaban*. Preparava-se um triumpho á idéa do ministro da marinha, a imprensa havia sido convidada. Os seus representantes acariciados e affagados, recebiam a impressão segura do processo com que os governos ultimamente exploram a arte de adquirir a publicidade da victoria da medida, da satisfação de uma lição memoravel contra seus adversarios, contra resistentes no seu programma, quando o estampido e o clarão da catastrophe lhe offereceu a vista de uma dessas desgraças, cuja agonia eu não sei como se dissipa.

Para o coração dessas testemunhas, era um desses lances da Providencia em que o orgulho humano aniquilado cae de joelhos, e o espirito se afaz á idéa e á visão do terror.

O paiz todo imaginava que debaixo dessa impressão voltassem de lá os agentes do governo, que essa calamidade poupara, alguns dos quaes dos mais altos, ella ferira no coração com as sete espadas das dores.

Eu não perdi em Jacuacanga nenhum filho, nenhum parente, nenhum amigo, mas a minha ferida, pela morte desastrosa de tantas creaturas humanas, de tantos brasileiros uteis, ainda sangra.

As aguas de Jacuacanga ainda não emudeceram; não se calaram os rumores da nota funesta. E um cemiterio naval que querem transformar em arsenal.

Deus afaste de nós o triste horóscopo, permittindo que aquelle asylo de tantas vidas, no futuro da nossa historia maritima se transforme em theatro de gloria naval e que os corpos dos nossos irmãos, que o mar tragou, nos sejam restituidos em gloria, em louros e em façanhas immortaes.

(*Muito bem, muito bem. Prolongada salva de palmas. O orador é abraçado e cumprimentado por todos os senadores presentes*).

O sr. Alexandrino de Alencar — Vem lançar o seu protesto contra a construcção do novo Arsenal.

O orador estuda largamente a materia pelo lado estrategico, procurando demonstrar que é totalmente impossivel tornar inexpugnavel o porto de Jacuacanga.

Combate a apregoada conveniencia dessa construcção como base de operações. Diz que, em vez de se gastar algumas dezenas de milhares de contos em fortificar Jacuacanga, pode-se com um dispendio inferior talvez a 10 mil contos tornar inexpugnavel a entrada da nossa bahia.

Occupando-se da salubridade do local escolhido pelo ministro da marinha para a construcção do novo Arsenal, diz que aquella zona, sendo como é, alagadissima e rodeada de morros, sem viração, o impaludismo alli é por assim dizer endemico, e além de outras provas da procedencia do que allega, cita o facto da guarnição do *Tupy* ter sido toda ella atacada de impaludismo, isto ha bem pouco tempo.

Critica o facto do ministro da marinha haver argumentado em favor da salubridade de Jacuacanga, amparando-se nas declarações feitas nesse sentido por dois medicos residentes em Angra dos Reis e, portanto suspeitos no caso, e em vez disso não apresenta nenhuma declaração, nesse sentido, dos medicos do Corpo de Saude da Armada, que conta profissionaes distinctissimos.

Encarando a questão pelo lado economico, refere-se á construcção do quebra-mar, que a commissão acha indispensavel e que custará nunca menos de 25 mil contos de réis; ao caes, cujo dispendio não será inferior a 12.000 mil contos, ao dique orçado em uma somma respeitavel, quando possuimos um no interior de nossa bahia, um dique de primeira ordem ha tres annos abandonado, porque a administração da marinha até hoje não mandou fazer ali os reparos de que carecia.

Diz que as fortificações projectadas em Jacuacanga devendo ser feitas em uma extensão de 30 milhas, custarão sommas fabulosas.

Refere-se ao dispendio de 8.000 contos com a estrada de ferro estrategica e a de 40 mil contos com os trabalhos de terraplanagem.

Commenta o relatorio feito pelo Sr. Hurtzig e lamenta que o governo, desprezando a opinião dos mais competentes almirantes brasileiros, pelo facto delles serem contrarios á escolha funesta do alludido local, se ampare na opinião suspeita de quem tem interesse immediato nessa construcção.

Termina combatendo a encommenda dos novos couraçados e ratifica os conceitos que emittiu em seu parecer, relativo á fixação da força naval para 1906, parecer que publicamos ha dias, e no qual se refere longamente ao estado actual da nossa armada.

Preston R. Rambo. Stafford Rambo e F[...] Rambo mudaram o seu gabinete dentario para a rua da Assembléa 80, antigo 114, proximo ao largo da Carioca.

Farinha Souza Martins é o novo producto da conceituada pharmacia homœopathica Souza Martins que gentilmente nos acaba de ser remettido. E' excellente alimento fortificante para as creanças e pessoas debilitadas.

GRANDE IMPORTAÇÃO

Semanalmente recebem os grandes **Armazens de Paris** um mundo de mercadorias, para senhoras, homens e creanças — Os preços são fixos — A variedade é enorme — As expedições a domicilio são rapidas e os preços os mais baratos desta capital — Na rua do Theatro ns. 1, 3 e 5.

O dr. Lino Teixeira vaccina e dá consultas todos os dias, das 10 ás 12 horas da manhã, na pharmacia Silva Araujo, á rua D. Anna Nery n. 156 A, estação do Rocha.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

O dr. Nascimento Pereira, mediante pagamento de 20$000 pela consulta, remette pelo correio o especifico de seu invento, empregado em S. Paulo, Rio de Janeiro e nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. — Residencia provisoria: Pindamonhangaba, E. S. Paulo.

Mme. MONTAURIOL ex-MARIE LEGAY, Antigamente rua Chile 35. Avisa suas freguezas e amigas que reabriu seu atelier de colletes. **RUA DO OUVIDOR 125**, sobrado

CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO

Sob a presidencia do ministro do interior reuniu-se hontem mais uma vez o Congresso de Instrucção.

Foi votada a moção a que nos referimos em outro logar.

Communicam-nos os srs. Marques Mendes & C. que mudaram a sua conceituada Fabrica Universal de Gorros da rua Theophilo Ottoni 10, para a rua da Alfandega 106.

Monica — O melhor vinho Madeira.

Foram concedidas as seguintes licenças: De 30 dias ao guarda civil de 2ª classe Arnaldo Leal Marins; e de egual tempo ao sargento da Força Policial José Antonio Passos.

Fumem só Marca Veado

São os mais hygienicos.

Foram naturalisados brasileiros os subditos italianos; Pedro Pieroti, Salvatore Amatruda, Raphael Galiano, José Saltto, Pedro Touson, Antonio Di Filippe, Nicolau Aquilino, Giovanni Carlette, Felippo di Felippi, Baranello Fredericos, Antonio Arguito, Enrico Martelli, Eugenio Cartelli, Jannario di Felippo, Bailoni Victorio, Luiz Manico, João Alguati e Zanuzo Engenio.

Hydrometros Frager, garantidos, collocam-se e vendem-se. **Lebre, Sobrinho & C.** Hosp. 156.

Tomem cacáu soluvel
Tomem café Globo
Tomem chocolate Bhering.

Pelo ministerio da viação foi approvada a proposta feita pela Commissão da Avenida Central, para desapropriação de 1/7 do predio da rua do Passeio n. 27.

Cortinas, para janellas, sortimento moderno — Na rua Uruguayana 27 — HENRIQUE BOITEUX & C.

Foram naturalizados brasileiros os padres hollandezes Mathias Tulkens e Augusto Benkers.

A Boro-Boracica é uma pomada composta de ingredientes raros.

A sua producção é insufficiente para o consumo no Rio Grande do Sul, onde é ella fabricada. Quem soffrer de feridas consideradas incuraveis, darthros e empigens rebeldes, não deve perder a boa occasião de adquiril-a na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59, que acaba de obter do fabricante uma pequena remessa.

Brandão.—Alfaiate, Av. Central, 102, 1º and.

A Batalha de Flores e o Ao Pára-Qué das

Esta importante fabrica de Sombrinhas já tem prompto um lindo sortimento proprio para aquella festa — Ouvidor 102.

Krène-ké — a melhor loção para extinguir a caspa. Rua do Theatro n. 23 — Porta larga.

MARCENARIA TUNES

53—Rua do Ouvidor—53

Os moveis desta fabrica são excepcionalmente garantidos com madeiras especiaes, acabamento esmerado e de estylos modernos, conservando o alto credito que sempre teve a arte mobiliaria brasileira. Os preços são mais vantajosos do que de outra qualquer procedencia. Não comprem sem visitar a **Marcenaria Tunes**.

SALUTARIS— O uso desta excellente agua de mesa (mineral natural) evita graves perturbações intestinaes e do estomago.

TARTARUGA E PIRARUCU'

Do Amazonas

Largo de S. Francisco de Paula n. 11, junto ao «Parc».

A COMPULSORIA

Escreve-nos um official do Exercito:

«Quando dissemos que uma commissão tinha levado ao exmo. sr. senador Alexandrino um projecto para reforma da actual compulsoria, e que s. ex. tinha-o acceitado, sem outra preoccupação a não ser a de livrar-se de importunações, enganámo-nos.

Infelizmente fomos induzidos a isso, por causa dos proprios interessados no assumpto, que por meio de inconvenientes palavras, jactavam-se por toda parte do tal projecto, e nas publicações feitas em defesa do mesmo, deixavam transparecer tão singular esquisitice!

Recebendo o projecto, s. ex. inspirou-se nelle; e, com a invejavel intelligencia que possue, encontrou immediatamente a saida que lhe proporcionava, não só livrar-se de importunações como ao mesmo tempo ser agradavel á mocidade.

Como a compulsoria da marinha satisfazia cabalmente as ambições da commissão regeneradora, s. ex. deu um parecer equiparando a do exercito com a daquella corporação.

Assim não tem razão de ser o tal presente regio que a dita mocidade parecia proporcionar a s. ex.

Entretanto, não desappareceu o bello conceito de generosos que attribuimos aos distinctos companheiros, porque ha, realmente, um verdadeiro presente para s. ex.; senão regio ao menos magnifico, que mais tarde, se valer a pena, revelaremos.

Ditas estas palavras, para não passarmos por injustos e poucos escrupulosos aos olhos do distincto e digno almirante, a quem sinceramente acatamos, continuemos:

Ficou provado no nosso artigo publicado neste diario, a 8 do corrente, que o novo projecto para a compulsoria, apresentado ao Senado, tinha em vista abrir espaço nas fileiras do Exercito, afim de nelle intercalar, uma boa parte dos alferes excedentes do quadro.

Para não sermos injustos com tão distinctos companheiros, fazendo suppor que só elles são os desmedidos ambiciosos, vamos distribuir, equitativamente, com os outros, a parte que lhes toca em tão esdruxula partilha.

Como tal projecto viria fatalmente abrir numerosas vagas de primeiros-tenentes e capitães, com muito raras excepções, todos aquelles que sentiram a possibilidade de um accesso rapido, tornaram-se apologistas do mesmo, e arregimentaram-se nas fileiras dos primitivamente interessados.

Ainda mais: alguns dos capitães, entre os poucos que existem, menores de 45 annos, ou si tornaram indifferentes ou bateram-lhe intimas palmas, porque viam nelle, um fecundo manancial para satisfação de suas inconfessaveis ambições.

Essa especie de ambição, ou antes o *ôte-toi que je m'y mette*, que em linguagem vulgar chama-se «avança», tem extraordinariamente desaggregado um corpo, cujos elementos, mantiveram sempre a mais perfeita e sublime cohesão, os mais indissoluveis laços de camaradagem.

Como tudo isto é triste!

Será possivel que tão distincta corporação que até hoje tem sabido conquistar para sua Patria a maior somma de liberdades de que todos nós gosamos, possa abrigar em seu seio elementos dotados de sentimentos tão pouco lisonjeiros?

Para que tão mal entendido egoismo numa classe que só devia ser de fraternaes companheiros?

Os jovens, intelligentes e briosos companheiros, que não têm sabido manter para comnosco, a indispensavel compostura exigida pelos preceitos os mais rudimentares de sociabilidade, chamando-nos de parasitas da nossa Patria; que não souberam tambem, manter as tradições gloriosas da escola militar, daquelle baluarte de aço, na phrase eloquente de um distincto companheiro; daquella saudosa escola tão altiva e tão bella, tabernaculo de almas puras abnegadas e bemfazejas, onde a generosidade bem entendida dividia fraternalmente os excessos das bolsas mais abastadas de uns, para suavizar as privações e difficuldades de outros: d'aquella escola que ao lado do distincto e venerando Joaquim Nabuco, José do Patrocinio e tantos outros na sagrada cruzada da redempção dos captivos, colheu immorredouros louros; e que, finalmente, acompanhou aquelle genio immortal, aquelle mestre inegualavel que se chamou Benjamin Constant, na grande jornada do progresso; vós que empanastes o brilho crystalino de tantas grandezas, porque asylastes em vossos espiritos sentimentos os mais oppostos das gerações vossas predecessoras; nós evocamos todo esse passado glorioso, para dizer-vos: commettestes um crime; não podeis, portanto, ter a abnegação, o desprendimento do eu e principalmente o espirito de classe, que devem ser o apanagio dos defensores da honra da Patria e da sua constituição, porque procuraes conspurcar direitos nella mantidos!

Vimos no *Diario do Congresso* de 31 do mez passado um aparte do exm. sr. senador Alexandrino, dado ao illustre e venerando sr. marechal Frota, concebido nos seguintes termos:

V. ex. quer que um alferes com essa idade, (45 annos) barrigudo, marche á frente das tropas em um assalto?

Comquanto a replica do exm. sr. marechal Frota provocasse o riso entre seus pares, o illustre almirante jamais teria o intuito de galhofar, tratando-se de assumpto tão serio, mesmissimo serio, que viria ex-abrupto ferir os direitos mais sagrados como costumam ser aquelles que se relacionam com a manutenção desse elemento, que se denomina familia.

Todos sabem, que a grandeza de um ser abdominal, quando decorre de um caso pathologico, não exige uma edade especial; pode-se ter uma molestia abdominal em qualquer edade da vida, mesmo antes de um cidadão ter chegado ou accedido aos 45 gráos de latitude na esphera da existencia; [illegible] reduzido.

Si levarmos a questão para o lado esthetico, vemos que um homem alto, sadio e vigoroso, deve forçosamente ter o abdomen um tanto crescido, para assim se harmonizar com a proporção geral do corpo; [illegible]

[illegible] s. ex. quiz referir-se aquelles que, sem molestia alguma, levam a desenvolver o abdomen [illegible] os chamados vulgarmente barrigudos.

Escute, exm. sr., a causa disso [illegible]

Exmos. e respeitaveis srs. membros do corpo legislativo, organisae esse phantasma do Exercito que ahi vêdes arrastando-se, desde as praças, os antigos [illegible]

[illegible] da pratica adquirida.

Nos assaltos, exm. sr. almirante, o que faz não avançar [illegible]

S. ex. em não ser um dos [illegible] Exercito ou na Armada [illegible] pessoal e tudo.

S. ex. deveria dizer: a renovação das praças é tudo.

Realmente, devido á impossibilidade de manter-se os grandes exercitos, é necessario ir-se renovando as praças rapidamente, afim de encher-se o paiz de pessoal competente, para, na occasião necessaria, chamal-o ás fileiras.

Isso, exmo. sr., tem logar nos paizes de exercito organizado.

Por que meios iriamos fazer essa renovação?

Pergunte ao distinctissimo marechal que actualmente dirige com toda competencia os destinos do Exercito, que elle vos informará com toda lealdade e franqueza as difficuldades que o têm assoberbado.

Ha dias, exmo. sr., seguiu da Bahia para Sergipe, um corpo de infanteria composto de 120 praças!!

S. ex. quando disse que a renovação do pessoal era tudo, referia-se evidentemente aos officiaes; nós só admittimos esse modo de pensar da parte do illustre almirante, como um subterfugio de quem procura defender uma causa má.

Os officiaes, exm. sr., emquanto tiverem vigor physico, devem servir; e nós já mostrámos que os nossos o têm, mesmo depois de colhidos pela actual compulsoria.

S. ex. não reflectiu bastante quando emprehendeu essa infausta campanha de despertar ambições.

Si alguma na equiparação ha a fazer-se, é justamente o contrario do que s. ex. pensa: em vez da compulsoria do exercito ser equiparada á da marinha, é a desta illustre corporação que deve ser equiparada á do exercito.

Toda essa polemica decorreu da facilidade com que individuos pouco escrupulosos, com o intuito de satisfazerem as suas pretenciosas ambições, abusam da boa fé dos illustres e honrados representantes da nação.

Taes individuos apresentam-se a um nobre senador ou deputado: os espertos escolhem sempre um competente e distincto profissional, que é para os que não conhecem o assumpto não darem pelo logro.

Architectam o que pretendem, e depois de tudo arranjado, ainda têm o arrojo de andarem garantindo que a coisa passa, e abrirem subscripções de palacête para offertarem ao innocente que caiu na esparrela.

— *Ote-toi que je m'y mette*—já dissemos acima que se chamava «avança».

Sem patriotismo, não ha progresso

Do vinho, sorvendo a taça
Do Rio Grande, elle passa
A'fazer reclame tal

Que comprai-o, teve em vista
Sem demora, um congressista,
No armazem **FEDERAL**.

Rua do Rosario 14.

GRÉVE

As tabellas de preço — Recusa dos patrões — Conferencia com o chefe de policia — Prejuizos de 4.000:000$000 — Mais duas prisões na 3ª urbana — Adhesão dos carroceiros — Ultima decisão.

Continuam em gréve, mas, ordeira, os trabalhadores em trapiche e café.

Ainda hontem, o commercio de café estava completamente paralysado, já sendo calculados em 4.000:000$000, os prejuizos causados pelo abandono do trabalho.

Os socios das firmas: Pinto & C., Arbuckle & C., Theodoro Wille & C., Hord, Rand & C., Castro, Silva & C., Orneistein & C., Norton Megaw & C., Gustavo Trincks & C., Eugenio Urban e Behering & C., representando o Centro do Commercio de Café, procuraram hontem, o sr. desembargador chefe de policia, pedindo lhe garantias para as suas casas.

Queriam estes senhores, pelo que deixaram transparecer, que o desembargador chefe de policia coagisse os trabalhadores a fazerem o serviço.

Intervindo nessa occasião o advogado da classe, Evaristo de Moraes, um dos presentes com máos modos, levantou-se de onde estava sentado, retirando-se do gabinete.

Este acto de descortezia, passou despercebido ao desembargador, o mesmo não acontecendo aos seus companheiros e a mais alguem...

O desembargador apresentou aos negociantes as tabellas dos preços, que abaixo na integra publicamos, sendo por estes apenas acceitas as clausulas do augmento da diaria, a 7$000, e suppressão dos meios dias e meias noites.

— A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café. continúa em sessão permanente, estando agindo com energia e com toda a cordura, o seu advogado Evaristo de Moraes.

O delegado da 3ª tem feito o que lhe dá na veneta, indo de encontro ás ordens recebidas do seu superior.

Ainda hontem, pela manhã, esse delegado effectuou a prisão de dois socios da Resistencia, José Henrique da Costa e Antonio Assumpção, pelo simples facto de, pacificamente, estes operarios estarem aconselhando aos seus companheiros não comparecerem ao trabalho.

Apesar do delegado ter dito, não só a representantes da imprensa e ao advogado dos presos, que os havia soltado cedo, elles só foram postos em liberdade ás 8 horas da noite!...

Com esse delegado está trabalhando uma numerosa turma de agentes de policia, chefiada pelo de nome Novaes.

— Diversas casas de café pediram ao dr. Tamborim, e obtiveram, força para garantir o trabalho nas cargas e descargas, dizendo que para isso tinham á sua disposição innumeros trabalhadores.

— Sabemos que hoje se decide a situação da gréve, seja pela fórma que fôr.

— A' ultima hora, constava que innumeros proprietarios de carroças resolveram, a convite, não pôr os seus vehiculos na rua.

— As tabellas apresentadas aos patrões e não aceitas são estas:

«Tabella geral para a secção do café. Lotes: pesar para sahir (era $040) queremos $060; baldear, pesar, coser e arrumar (era $100), queremos $160; só baldear coser e arrumar (era $060), queremos $080; acertar, coser e arrumar (era $080), queremos $100; qualquer mudança $040; mudança no armazem, queremos $040; despejos (só) queremos $080; despejar e ensacar em sacco singelo (que era $160), queremos $200; sendo dobrados (que era $200), queremos $240; si fôr ensaccado em saccos velhos, será o mesmo $160. Lotes: carga e descarga $120. Secção de exportação: carga, $000, descarga. [illegible] 7$. abolição das meias-noites. [illegible] carga e descarga [illegible]

«Tabella geral para a secção do trapiche: 1ª volumes até 60 kilos $100; 2ª barris de 60 kilos $100; 3ª quartolas de oleo ou de vinho $200; 4ª pipas de vinho $600; 5ª barricas de qualquer especie $140; 6ª caixas de [illegible] kilos $[illegible]; 7ª saccos de alpiste de 120 kilos $180; 8ª saccos de lentilhas de 120 kilos $180; 9ª saccos de feijão de 60 kilos [illegible]; [illegible] saccos de carne secca de 120 kilos $200; 11ª barricão de [illegible]

Serviço de dia ou noite: Por dia 7$; por noite 1$; meia noite 6$000.

Horario: Começando o serviço das 7 da manhã em qualquer embarcação e não se podendo [illegible] e tirar os volumes e ficando o serviço de chapas [illegible]

LUTO IMMEDIATO

Sortimento importantissimo de tecidos para luto, em todos os generos e para todos os preços!

Grande atelier de costuras e chapéos. Lutos completos em 24 horas!

Amostras e provas a domicilio, a preços especiaes! Assistencia toda a competencia!

No Estabelecimento Especial de **Fazendas Pretas, rua Uruguayana, 76.**

Sobre o caso occorrido no Instituto Nacional de Musica temos a accrescentar algumas linhas.

O ministro da justiça officiou ao director do mesmo estabelecimento determinando a [illegible] o alumno Lassalle [illegible] frequentar as aulas até [illegible]

PEQUENAS NOTICIAS

[illegible] paquete [illegible] Faustino [illegible] Ramos. [illegible] no vapor «Sa[illegible]», Affonso Noronha [illegible] e Bernardo [illegible]

[illegible] nesta capital o dr. Agostinho [illegible] executivo municipal [illegible] em Minas Geraes onde é chefe em toda a zona da Matta.

TERREMOTO EM VALPARAISO

Subscripção em Londres — Telegramma do governador de Valparaiso — A cidade destruida — Innumeras victimas — Milhões esterlinos de prejuizos — Telegramma de pezames do presidente Roosevelt — O sr. Root no Chile — Comité de soccorros em S. Francisco da California — Dez mil dollars arrecadados — Nesta capital — Auxilio — Projecto na Camara — Manifestações de pezar — Notas varias

LONDRES, 21.—Está aberta nesta cidade uma subscripção em favor das victimas dos terremotos havidos no Chile.

Os jornaes londrinos ainda hoje se occupam, com palavras de sincero pezar, das desgraças por que acaba de passar o povo da heroica Republica sul-americana.

O *Daily Telegraph* noticia que o consulado chileno nesta capital recebeu um telegramma do governador de Valparaizo dizendo estar a cidade destruida e que innumeras são as victimas e avultados os prejuizos.

Em outras noticias, o mesmo jornal diz que esses prejuizos excedem a muitos milhões esterlinos.

O *Daily Chronicle* publica telegramma de Nova-York annunciando que o presidente Roosevelt telegraphou ao presidente Riesco exprimindo o seu pezar e o de toda nação norte-americana, que, diz com sincera amizade partilha do luto que actualmente pesa sobre todos os corações chilenos.

WASHINGTON, 21.—O secretario do Estado, sr. Elihu Root, communicou ao presidente Roosevelt que, de accordo com o governo do Chile, limitará a sua ida áquella Republica a uma simples visita de condolencias, tendo já telegraphado ao presidente Riesco expressando a sua sympathia pelo povo amigo.

— O *comité*, que em S. Francisco da California está encarregado de angariar donativos populares em beneficio das victimas do terremoto de Valparaizo, communica já ter em seu poder a quantia de 10.000 dollars.

BAHIA, 21.—Reuniram-se hoje representantes de todas as classes sociaes afim de combinar sobre os donativos que devem ser enviados ás victimas dos terremotos no Chile, especialmente na cidade de Valparaiso.

Para tratar do assumpto ficou nomeada uma commissão central.

S. PAULO, 21.— A Liga Academica, por intermedio de sua directoria composta dos srs. Ismael Soares de Souza, presidente, e Godofredo Silva Pinto e Jayme Chaubet, secretarios, dirigiu um officio ao ministro do Chile no Brasil, apresentando a expressão de seu grande pezar pelo golpe que tão rudemente feriu o brioso povo chileno, scientificando-lhe ainda que nas actas de suas sessões foi inserida uma moção de solidariedade na dor profunda que enluta a nação amiga.

ROMA, 21.— O encarregado de negocios da Chile, apresentou hoje no ministro das relações exteriores os agradecimentos do seu governo pelas condolencias que lhe envion, por occasião da catastrophe de Valparaiso.

BERLIM, 21.—Foi aberta hoje uma subscripção em favor das victimas do terremoto de Valparaiso.

Na Camara

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o sr. Pedro Moacyr apresentará um projecto de lei que já conta bastantes assignaturas, autorizando o governo a contribuir com a somma que julgar conveniente para as victimas do terremoto de Valparaiso, na republica do Chile.

Pan-Americano

Abriu-se a sessão ás 10 horas da manhã.

O sr. presidente disse que todas as delegações desejavam votar uma moção de pezar pela catastrophe que acaba de ferir a Republica do Chile, e propôz que fossem postas em funeral as bandeiras de todas as nações, no Palacio Monroe. Esta proposta foi approvada por acclamação.

Foi lida a seguinte moção:

«As delegações abaixo-assignadas têm a honra de propor á Conferencia: que, na forma do estylo, se exprima ao governo do Chile o profundo pezar com que foi recebida a noticia do desastre que affligiu o povo irmão, e lhe communique a sinceridade com que compartem a sua magua as Republicas da America, manifestando-lhe ao mesmo tempo, a esperança de que a catastrophe não tenha assumido a gravidade que lhe attribuiram as primeiras noticias.»

Falou o sr. delegado Rafael Uribe Uribe, da Colombia, justificando a moção, que foi successivamente apoiada pelos srs J. A. Terry, pela Republica Argentina; Mariano Cornejo, pela delegação do Perú; Gastão da Cunha, pela delegação do Brasil; Gutierre, pela delegação da Bolivia; e Buchanan, pela delegação dos Estados Unidos da America.

Falou ainda o sr. J. A. Terry, delegado da Republica Argentina, apresentando o seguinte additivo á moção: «Esta Assembléa faz votos por que das ruinas de hoje se levantem brevemente maior prosperidade e maior grandeza para a Republica irmã.»

A moção e o additivo foram approvados por acclamação.

O sr. Walker Martinez, em nome da delegação do Chile, agradeceu, commovido o voto da conferencia.

A sessão foi encerrada em signal de pezar, e por proposta do sr. Ramirez, delegado do Uruguay.

Concerto

As distinctas artistas Helena, Suzanna e Sylvia de Figueiredo vão promover um grande concerto, cujo producto reverterá em favor das victimas do terremoto.

Moção de pezar

O dr. Felix Gaspar, cumprindo a missão que lhe fôra confiada pelo Congresso de Instrucção, telegraphou hontem ao presidente do Chile dando pezames pelo terremoto de Valparaiso.

Escolas superiores

Houve engano na noticia, hontem publicada nesta folha, relativamente á reunião das diversas escolas superiores, hoje, ás 7 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios, afim de resolverem sobre as manifestações de pezar á nação chilena.

A referida reunião, no mesmo local, dia e hora, será apenas dos representantes que hoje deverão ser eleitos para o alludido fim junto ao directorio provisorio da União Academica.

Corridas

O Jockey Club Fluminense, devendo realizar no proximo domingo, 26 do corrente, a sua corrida, na qual será disputado o Classico Criadores, acaba de resolver que o producto das entradas nesse dia será em favor dos nossos irmãos chilenos, flagellados pela horrivel hecatombe que devastou aquelle bello paiz.

O publico secundará os esforços da digna sociedade que assim inicia uma nobre acção e que terá por certo muitos imitadores.

EM CHAMMAS!

Fadado a triste peregrinação, era elle o pomo da discordia entre duas vontades e dois interesses poderosos que se degladiavam: de um lado o arrendatario, senhor a quem fôra dado explorar-lhe a esthetica e a situação; de outro lado, feroz e implacavel, a Prefeitura.

Removido de varios pontos onde a sua permanencia attentava contra a boa ordem e a moral, foi afinal levado á rua Silva Manoel, esquina da do Riachuelo. Cingia-lhe o frontespicio coruscante escudo, encimado pelo n. 10.

Neste novo local a mesma cábula o impolgara e o pobre Kiosque, de novo assediado pela ralé, escandalizava os transeuntes e moradores da visinhança.

Certo dia, intervindo a Prefeitura, foi o kiosque afastado a certa distancia, onde o ajuntamento da baderna menos enxovalhasse o publico. Depois, por artes do demo, voltava o 10 ao antigo logar, para de novo ser reconduzido onde lhe fôra permittido ficar.

Protestos do arrendatario vieram dar inicio á demanda com a Prefeitura.

Já então a garotada tomara á sua conta o pobre kiosque, que, certa manhã, jazia por terra.

Passavam-se os dias, durantes os quaes, lentamente, ia desapparecendo todo o sortimento que havia dentro.

Causava pena vel-o, perto de dois mezes, servindo de divertimento á garotada.

Hontem, finalmente, cansado de tanto soffrer, resolveu por termo á miseravel vida que levava, lançando-se á crepitante chamma que o devorou.

Presume-se ter sido, nesse acto de supremo desespero auxiliado, por mão de refinado *gavroche*.

Seriam 7 horas da noite quando rubro clarão annunciou os ultimos momentos da existencia do misero kiosque n. 10.

Requiescat in pace!

A PESTE EM CAMPOS

O governo do Estado recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma de Campos, firmado pelo dr. Tavares de Macedo:

«Hoje duas notificações, sendo um obito em domicilio e um caso removido para o isolamento. No hospital falleceu um.

O serviço de desinfecção nas estações da estrada de ferro está funccionando. O dr. Cardoso de Mello em estado serio. Chegaram: apparelho Clayton, pessoal, soro, apparelhos, formol e desinfectantes. Muito grato aos vossos offerecimentos.»

Na cidade de Campos, referem outros despachos, continúa a apparecer grande quantidade de ratos mortos.

Na estação de Friburgo, dizia um telegramma de hontem do presidente da Camara Municipal daquella cidade, vae-se proceder á desinfecção nos passageiros e volumes procedentes de Campos.

— O dr. Bormann Borges, director da Assistencia Municipal de Nictheroy, recebeu hontem do dr. Tavares de Macedo um aviso telegraphico, communicando que pelo expresso seguiram com destino á capital do Estado o soldado do Corpo Militar, João Machado; Anna Queiroz e Scyllo Queiroz, residentes á rua Barão do Amazonas n. 25.

O soldado ao desembarcar em Nictheroy foi recolhido ao hospital do isolamento no Barreto.

As pessoas vindas de Campos e recolhidas áquelle hospital, segundo já communicámos, têm sido visitadas diariamente pelos drs. Bormann Borges e Caetano Monteiro, não apresentando até agora, felizmente, nenhum symptoma da peste.

As autoridades sanitarias de Nictheroy continuam a tomar energicas providencias para evitar a invasão do mal naquella cidade.

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

«FRIBURGO, 21.—De accordo com o delegado de hygiene dr. Ernesto Brazilio, proceder-se-á, na estação desta cidade, á desinfecção de passageiros e quaesquer volumes procedentes de Campos.— *Dr. Souza Fontes*, presidente da Camara Municipal.»

Do dr. Tavares de Macedo, chefe da commissão sanitaria federal em Campos, recebemos um telegramma communicando que nenhum enfermo naquella cidade embarcou com destino a Nictheroy.

Peçam—Vinho Villar—o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

COISAS DA CENTRAL

Violencia—O agente de Apparecida

E' um homenzinho feroz o representante do sr. Osorio de Almeida na estação de Apparecida.

Ha ali um cidadão trabalhador, qualificado e que caiu no desagrado profundo do Manoel Dutra, o agente.

O sr. Targino Rangel de Carvalho é hoteleiro naquella localidade e, como fazem todos os seus collegas de outros logares do interior e mesmo daqui do Rio, manda sempre um empregado á «gare», á espera dos freguezes. O agente não gosta do caso e prohibiu a entrada do empregado.

Como o sr. Targino fosse saber o motivo de tal prohibição, foi insultado, recebendo ordem de prisão. Uma praça de policia não vendo motivo para isso, poz duvida em cumprir a ordem.

O agente tem, porém, auxiliares e estes se encarregaram de fazer o que recusára o soldado.

Um irmão do preso interveiu, mas o facto foi terminar na sub-delegacia, cujo funccionario correu para o delegado, em Guaratinguetá. Este mandou relaxar a disparatada prisão, ordenando, porém, fosse aberto inquerito.

O resultado foi ficar provada a tolice do agente e pedir o promotor publico o archivamento do inquerito.

Não obstante, manteve o agente a prohibição, affixando na «gare» um grande cartaz.

Prejudicado em seus interesses e na sua liberdade, impedido mesmo de tomar o comboio, o sr. Targino foi a Guaratinguetá tomar o expresso para esta capital, onde, chegado, procurou hontem o sr. Osorio de Almeida.

Pensam os leitores que o director da Central se incommodou com a coisa. Não ouviu, achou graça e exige uma nova justificação, declarando tambem aguardar a palavra do agente!

Registe-se.

Apprehensões na Alfandega

Nada menos de tres foram os actos de esperteza aos quaes a Alfandega conseguiu, hontem, oppor embargos.

O primeiro é o da Light, que fez vir, pelo vapor inglez *Tennyson, como bagagem*, tres saccos e 24 pesados rolos encapados com um metro de circumferencia cada um; provocando assim, desconfianças, não só ao sr. Honorio Gurgel, ajudante do guarda-mor, que apprehendeu os alludidos saccos, como ao conferente da bagagem, sr. Pinto Monteiro que deteve a entrega dos rolos, levando ambos taes factos ao conhecimento do inspector.

Sciente, o dr. Lindolpho Camara officiou ao administrador dos Correios, dizendo suspeitar da existencia de cartas nos alludidos saccos.

O dr. Miranda Horta, respondendo o officio a que nos referimos, mandou apresentar ao inspector um funccionario dos correios para os fins devidos; sendo, pelo dr. Camara, convidado um representante da Light para assistir á abertura dos citados saccos.

Abertos estes, foi encontrada grande quantidade de cartas sem sellos, encommendas postaes, impressos, catalogos de machinas e outros apparelhos, tudo sem obedecer os tramites legaes, pelo que foram apprehendidos, lavrando-se termo que foi assignado pelo sr. Honorio Gurgel, como apprehensor, e pelos representantes da Light e dos correios, sendo os objectos apprehendidos transportados para a Repartição Geral dos Correios.

Em seguida, o inspector mandou abrir os rolos encapados, verificando-se serem compostos de fios conductores de electricidade, motivo que levou s. s. a mandar embaraçar a respectiva entrega, afim de proceder na fórma da lei.

— Pelo ajudante do guarda-mór, tenente Lago, tambem foi communicado haver apprehendido a bordo do vapor allemão «Tucuman», occulta no fundo do camarote do cozinheiro, uma caixinha contendo as seguintes bijouterias de cobre: 50 correntes para relogios, 3 broches, 3 alfinetes para gravatas e 5 relogios para algibeira; objectos esses que foram recolhidos no gabinete da inspectoria.

— O guarda Alvaro Rodrigues de Carvalho communicou á guarda-moria, e esta ao inspector, haver apprehendido um escaler do vapor allemão «Bonn», por haver transportado clandestinamente 36 garrafas de cerveja estrangeira, desembarcada do alludido paquete e que estavam sujeitas ao pagamento dos respectivos impostos aduaneiros.

A cerveja foi descarregada para a guardamoria e o escaler recolhido á doca da Alfandega.

A CARNE

Foram abatidas hontem, no Matadouro de Santa Cruz, 387 rezes.

Sendo 19 de Candido Espindola de Mello; 39 de [illegible] e Comp.; 14 de Pacheco Oliveira Costa, [illegible] e Comp.; 22 de Manoel Cardoso Machado e 66 de Francisco Vieira Goulart.

Preços correntes:

Bovino, [illegible]; vitella, [illegible]; carneiro, 1$800 e porco 1$200 e 1$300.

LOTERIA ESPERANÇA

A Companhia Nacional de Loterias dos Estados entregou á mesa da Camara dos Deputados a seguinte proposta, acompanhada de justificação:

«Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados.—A Companhia Nacional Loterias dos Estados, com séde na Capital Federal, fundada desde 29 de agosto de 1900, com o capital de 1.500:000$, cessionaria das loterias dos Estados do Rio de Janeiro e de Sergipe, propõe-se a realizar o serviço de loterias federaes, sob as bases seguintes:

1ª.—A proponente se obriga:

a) Ao pagamento do imposto de 2 % sobre o capital das loterias;

b) A' contribuição annual de 807:000$, em beneficio das instituições indicadas no art. 2º § XIV, lettra H, da lei n. 953, de 29 de dezembro de 1902;

c) A' contribuição de 400:000$ annuaes, divididos egualmente pelos 20 Estados da União, quer nelles existam ou não concessões ou exploração de loterias;

d) A quota de 20:000$ a cada Estado será paga directamente aos respectivos governos, que a distribuirão como julgarem mais conveniente aos institutos humanitarios do Estado;

e) A prestar a caução de 500:000$ em apolices da divida publica, sendo 250 contos no acto da assignatura do contrato e o resto em prestações de 50 contos trimensalmente;

f) Concorrer com a somma de 15 contos por semestres adeantados, para as despezas da fiscalização das loterias.

2ª.—O pagamento do imposto e contribuições mencionados nas lettras *a*, *b*, *c* da clausula precedente, será feito semanalmente.

3ª.—A proponente terá o direito de organizar como entender os planos das extracções das loterias, comtanto que 60 % do respectivo capital sejam distinados aos premios, sendo os planos submettidos á approvação do governo.

4ª.—A proponente contribuirá mais, em sello adhesivo, com 10 % sobre o valor dos bilhetes ou fracções destes, expostos á venda.

5ª.—A proponente effectuará as contribuições mencionadas, desde que assignar o contrato, embora disponha do prazo de 60 dias para reorganizar o serviço das loterias.

6ª.—O contrato terminará em 31 de dezembro de 1910.

7ª.—A Companhia terá o direito de extrahir annualmente loterias até attingir o capital de 36.000:000$000.

Quanto ás loterias autorizadas pelos Estados:

As loterias autorizadas pelos Estados terão liberdade de venda no territorio do Districto Federal e em todos os Estados e ficam incorporadas ao serviço da União, uma vez que se submettam ás condições seguintes:

I. Registrarem as respectivas concessões nos termos do § 4º do art. 21 da lei n. 428, de 10 de dezembro de 1896, sendo que cada uma concessão, embora do mesmo Estado, terá registro e obrigações relativas.

II. Effectuarem, na capital da Republica, as respectivas extracções sob a fiscalização do governo da União.

III. Pagarem o imposto de 2 % sobre o capital das loterias.

IV. Depositarem no Thesouro Nacional uma caução de 200 contos, em apolices da divida publica, em uma só prestação.

Terminado o prazo de cada uma concessão, a respectiva caução reverterá em beneficio do Montepio dos Servidores do Estado.

V. Pagarem o imposto, em sello adhesivo, de 15 % sobre o valor dos bilhetes ou fracções de bilhetes expostos á venda, sendo:

5 % destinados ao Montepio dos Servidores do Estado;

5 % para creação de um fundo de assistencia publica;

5 % distribuidos egualmente pelas instituições beneficiadas pela lei n. 953, de 29 de dezembro de 1902.

VI. Contribuirem com 12 contos, pagos por semestres adiantados, para as despezas de fiscalização.

VII. Contribuirem com 12 contos annuaes, pagos em trimestres adiantados, para cada um dos Estados, exceptuando-se o Estado que tiver feito a concessão, e entregues directamente aos respectivos governos, para os applicarem como julgarem mais conveniente ás instituições humanitarias do Estado.

VIII. As loterias dos Estados, quando forem extrahidas no Estado que tiver feito a concessão e por isso circularem sómente dentro do respectivo territorio, ficam isentas das contribuições acima mencionadas.

As loterias que infringirem esta clausula serão consideradas não autorizadas.

IX. As loterias dos Estados terão liberdade de confeccionar os seus planos de extracção, observada a condição da clausula 4ª desta proposta reservando 60 % sobre o capital de cada loteria, para distribuição de premios.

X. Todas as demais disposições referentes ás loterias federaes ou estadoaes consignadas em leis anteriores ficarão revogadas.

Invocamos a attenção dos dignos e exms. srs. representantes da nação para a seguinte justificação da proposta:

Como se deduz evidentemente da proposta, esta teve muito em consideração reorganizar o serviço de loterias, expurgando-o das restricções vexatorias, das imposições prohibitivas, que constituiam desmesurada protecção ao monopolio das loterias federaes e creavam difficuldades e perturbações sem resultado vantajoso.

O pensamento predominante no contrato de 27 de janeiro de 1903 e no regulamento em vigor, foi privar as loterias autorizadas pelos Estados de todos os elementos de exito, afastal-as da concorrencia leal e principalmente da circulação no territorio do Districto Federal.

Para isso quebrou-se a uniformidade de impostos prescripta pela Constituição da Republica, onerando as loterias federaes com o imposto de 3 1|2 % as passo que as estadoaes deveriam pagar 5 %; prohibiu-se-lhes a liberdade da organização de planos que deveriam ser modelados pelos das loterias federaes; concedeu-se-lhes apenas o direito da extracção no Districto Federal, sómente em dois dias da semana, e estes mesmos em concorrencia com as federaes; collocaram finalmente as loterias estadoaes sob a pressão e fiscalização das loterias federaes.

A dolorosa experiencia, concretizada na situação de ruina, confirmada pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, está demonstrando que o monopolio opprime egualmente o favorecido e o excluido e produz resultados negativos para os interesses do Thesouro Nacional, cuja renda diminuida, sinão extincta, pela abstenção forçada das loterias estadoaes, foi vulnerada na fonte protegida por todos os favores.

Fiados de mais nas vantagens do monopolio, os concessionarios do serviço de loterias federaes não se preoccuparam com a direcção dos negocios da exploração—abusaram das vantagens daquillo que consideravam um manancial inesgotavel, não ponderando que a sua industria não podia prescindir, como todas as especulações, do concurso da actividade intelligente e honesta, da criteriosa medida das despesas, de uma orientação acertada, dentro dos limites das vantagens naturaes e licitas do negocio, que, embora tentador, promettedor mesmo, dos mais brilhantes resultados, não tem margens illimitadas.

Um obstaculo sério se antolhou ás vantagens dessa exploração—o jogo dos bichos, que recrudesceu sensivelmente depois das providencias de aspero rigor contidas na lei Alfredo Pinto, lei que, em virtude de uma tolerancia que não vem a proposito analysar, degenerou em lettra morta. Esse obstaculo, porém, tanto prejudicaria as loterias federaes, quanto as estaduaes. E a prosperidade destas, comparada com a impopularidade daquellas, demonstra á saciedade que estas sobrepujaram o inimigo commum a golpes de actividade, de intelligencia, de honestidade, ao passo que as outras repousavam desapercebidas á sombra do monstruoso monopolio.

Não se póde allegar que as loterias estaduaes não estão oneradas como as federaes, não só porque isso accusaria um grave defeito da organização actual, como porque o facto não é, em toda a sua extensão, verdadeiro. As loterias estaduaes ou, antes, a unica loteria que sobreviveu ao regimen draconiano, paga pesadas contribuições nos Estados para adquirir o direito de circulação. Não se lhe póde imputar como um crime o recurso aos tribunaes, porque exercia um direito inalienavel, uma reacção legitima contra leis absurdas, inconstitucionaes, extorquidas ao Congresso Nacional em fórma de autorização nos orçamentos, confeccionados nos paroximos de suas sessões. A primitiva lei de reorganização do serviço de loterias é de 10 de dezembro de 1896, a segunda é de 29 de dezembro de 1902, quando não havia mais tempo para a ponderada deliberação que essas delicadas materias exigem.

Os direitos privados de sua natural e legal elasticidade explodem em reacções deleterias; disso emanou a causa essencial do lamentavel desastre das loterias federaes.

Na proposta que temos a honra de apresentar á deliberação dos srs. Representantes da Nação, procurámos, sob todos os pontos de vista, evitar os erros, os defeitos graves do regimen em vigor, para attenual-o em proporções de justiça, de igualdade; ponderando imparcialmente os interesses das loterias, tanto da União como dos Estados.

Neste intuito, foi equiparado o imposto nos termos da Constituição, uniforme para as loterias federaes e estadoaes. E a mesma norma de conducta se observou quanto ás outras contribuições.

As loterias federaes pagam 10 % do imposto de sello adhesivo sobre o valor dos bilhetes expostos á venda; as loterias estadoaes pagam 15 %, cujo producto equivale a uma compensação do onus de contribuição para os Estados, porque, ao passo que as loterias federaes pagam 20 contos a cada Estado, as estadoaes contribuirão com 5 % do imposto de sello adhesivo para o Montepio dos Servidores do Estado, 5 % para um fundo de assistencia publica e 5 % para as instituições beneficiarias da capital da Republica, além de uma quota fixa de 12 contos, paga directamente aos governos dos Estados.

As loterias estadoaes, que se registravam com a caução de 40 contos, farão uma caução de 200 contos reversivel ao citado Montepio, nos termos das concessões.

Ellas terão, da mesma fórma que as federaes, liberdade na organização dos planos de extracção, observada a condição de 60 % de premios; terão mais, mediante o registro, a livre circulação em todo o territorio da Republica, excluidas sómente as que forem extrahidas e circularem no territorio do Estado que as concedeu.

Dessa fórma, foram mantidas as proporções mais equitativas; respeitaram-se os principios democraticos da Constituição e as prerogativas administrativas dos Estados, numa conciliação de interesses, que não será perfeita, mas attende, tanto quanto possivel, aos interesses communs dos concessionarios e aos intuitos de renda, aos fins philantropicos justificativos da tolerancia de loterias.

Não queremos abusar da attenção dos honrados Representantes da Nação, prolongando a demonstração das vantagens da nossa proposta; ellas, porém, se destacarão em plena evidencia ao exame mais perfunctorio

Assim

P. deferimento
E. J.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1906.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados.—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-gerente.

A melhor e mais nutritiva cerveja, acima de todas as suas congeneres fabricadas no Brasil, é a Munchen de Petropolis.

Batalha de flores

A commissão encarregada da organização da Batalha de Flores reunir-se-á sabbado proximo, no gabinete do prefeito, afim de constituir o jury do torneio.

Hoje a mesma commissão tratará de escolher os premios que serão distribuidos por essa occasião.

O Thesouro Federal resgatou hontem apenas uma apolice do emprestimo de 1897 no valor de 1:000$, papel.

Os conferentes das capatazias da Alfandega

São passados dois mezes desde que foi entregue á commissão de finanças da Camara dos Deputados uma petição de augmento de vencimentos aos conferentes de Capatazias da Alfandega, tendo boa informação do inspector e parecer favoravel da commissão passada. Esta demora é derivada de uma emenda do sr. Neiva, que, para proteger os fiscaes das alfandegas de Pernambuco e Bahia, fez os papeis voltarem a julgamento, prejudicando assim os alludidos funccionarios.

A pretenção desses laboriosos empregados é justissima, pois que muito se esforçam pelos interesses fiscaes.

Como se sabe, os conferentes das capatazias iniciam seus trabalhos ás 8 horas da manhã e terminam-os ás 4 da tarde, fazendo ainda, em casa, á noite, as folhas de descarga, que são entregues no dia seguinte de manhã aos fieis dos armazens, para que estão descarregando os navios.

Quando estão no caes, expostos ás intemperies, têm esses empregados que attender a uma infinidade de determinações: os volumes de inflammaveis, os despachados sobre agua, os que devem ir para os trapiches e os que apresentam indicio de violação ou avaria são por elles cuidadosamente separados e enviados para os logares designados.

Si, porém, pelo atropello de serviço, lhes escapa qualquer dessas multiplas attribuições, são impiedosamente condemnados a pagar os prejuizos verificados.

Entretanto, recebem apenas 180$ e 150$ mensalmente (1ª e 2ª classe), tendo desconto como os funccionarios publicos.

Terminada a descarga, são ainda obrigados a conferir nos armazens, com os respectivos empregados, os volumes remettidos; finalmente, dias após elaboram as folhas officiaes, que devem ser muito certas, sem emenda ou rasura, e entregam-as á 1ª secção, serviço este feito anteriormente pelos officiaes de descarga, cuja classe foi extincta.

Não comprehendemos, portanto, o motivo por que se protela questões como a acima referida, maximé quando se trata de funccionarios que bem sabem cumprir os seus deveres.

Assim, é de inteira justiça que a commissão de finanças não deixe ao abandono interesses sagrados como os dos desprotegidos conferentes das capatazias da Alfandega desta capital.

NO SENADO

Um voto de pezar—Politica de Sergipe—As docas de Santos — O arsenal de Jacuacanga

No expediente da sessão de hontem, o sr. Alfredo Ellis transmittindo ao Senado a noticia do fallecimento do dr. José Rebouças de Carvalho, deputado federal por S. Paulo, fez a apologia do caracter do extincto e dos serviços por elle prestados áquelle Estado e ao paiz.

Terminando, requereu e lhe foi deferido, que se lançasse em acta um voto de pezar por motivo do lutuoso facto.

Pelo secretario, foi lido um telegramma, endereçado de Sergipe, pelo ex-presidente daquelle Estado, desembargador Guilherme Campos, communicando á commissão de Constituição e diplomacia daquella casa que a assembléa de Sergipe, que se vae reunir, por convocação do presidente em exercicio sr. Loureiro Tavares se comporá de muitos individuos não diplomados, nem eleitos, nem votados na eleição feita a 29 de dezembro do anno findo.

Ainda no expediente o sr. Ramiro Barcellos concluiu por fim a apologia que vem fazendo ha uns quatro dias já, da administração do sr. Lauro Muller, nos negocios da pasta da industria e viação e consequentemente da menina dos olhos daquelle secretario de Estado, isto é, da Companhia Docas de Santos, repetindo ainda uma vez que o sr. Muller é o maior administrador que tem tido aquella pasta e que a Companhia—Polvo—fez jús á gratidão nacional.

O sr. Rosa e Silva reclamou contra um equivoco da redacção de debates e o sr. Ramiro Barcellos, voltando á tribuna, offerece dahi á Bibliotheca do Senado 20 folhetos, contendo relatorios e demais informações sobre as Docas de Santos.

Por fim, o sr. Alfredo Ellis, pediu que lhe fosse reservada a palavra para responder na sessão seguinte ás asserções feitas pelo sr. Ramiro Barcellos, sobre a alludida companhia.

Passando-se a ordem do dia, é annunciada a 3ª discussão do projecto do sr. Ruy Barbosa relativo á construcção do novo Arsenal de Marinha.

Falaram sobre a materia os srs. Alexandrino de Alencar e Ruy Barbosa, tendo antes o sr. Erico Coelho mandado á mesa uma emenda.

Em outro local da presente edição publicamos os resumos dos discursos dois dois senadores.

Após o discurso do senador Ruy Barboza, foi a discussão adiada pela hora ficando o Sr. Erico Coelho com a palavra para responder amanhã ao representante da Bahia.

DR. REBOUÇAS DE CARVALHO

Em sua residencia, á rua dos Voluntarios da Patria n. 168, succumbiu hontem o dr. José Rebouças de Carvalho, deputado federal pelo 4º districto de São Paulo.

Era partidario da situação dominante de seu Estado, exercendo as funcções de chefe politico em Taubaté.

Pertencia a conhecida e respeitavel familia paulista.

Fazendo parte da Camara, na legislatura passada, produziu longo discurso sobre o projecto do deputado Candido Rodrigues, projecto esse de que o convenio de Taubaté aproveitou varias idéas.

A sessão de hontem da Camara dos Deputados foi levantada em signal de pezar pela morte desse representante da nação.

Lido o expediente e approvada a acta, o deputado paulista sr. Arnolpho Azevedo, eleito pelo mesmo districto a que pertencia o extincto, tomou a palavra, para scientificar á casa da morte do seu companheiro, que o orador disse ser um homem politico cheio de serviços e prestigioso chefe na zona que habitava, o municipio de Taubaté.

O finado — accrescentou o sr. Arnolpho — fez parte de diversas commissões da Camara, nas quaes sempre demonstrou o seu patriotismo e dedicação ao bem publico.

Concluiu o seu discurso requerendo que se inserisse na acta um voto de profundo pezar; que se levantasse a sessão e que fosse nomeada uma commissão para apresentar pezames á familia do extincto deputado e acompanhar o saimento funebre.

Approvado unanimente o requerimento do sr. Arnolpho Azevedo, o sr. Paula Guimarães, presidente da Camara, nomeou para fazerem parte da referida commissão os srs. Arnolpho Azevedo, David Campista e James Darcy.

Em carro especial, ligado ao trem S P 3, seguiu hontem para Taubaté o corpo do mallogrado deputado, que será inhumado no cemiterio daquella localidade.

Acompanharam o cadaver até á estação Central, representantes das duas casas do Congresso e innumeros amigos.

Acompanharam o corpo entre outras pessoas as seguintes: d. Etelvina Rebouças de Carvalho, esposa do dr. Rebouças, baroneza de Jandeino, sogra do finado e o dr. Antonio Pereira da Silva Barros.

Achavam-se na estação Central da Estrada de Ferro, aguardando o corpo os srs. capitão-tenente Cesar de Mello, representando o sr. presidente da Republica, dr. Osorio de Almeida por si e pelo dr. Lauro Muller, ministro da industria, dr. Rodrigues Alves Filho, José de Almeida e Silva, dr. André Cavalcanti, dr. Pisa e Almeida, senadores Alfredo Ellis, Pires Ferreira, deputados Palmeira Riper, Jesuino Cardoso, Ferreira Menezes, Jayme Darcy, Carlos Peixoto, David Campista, Cardoso de Almeida, Barros Penteado, Alberto Sarmento, Paulino Carlos, Galeão Carvalhal, Alvaro de Carvalho, Francisco Roseira, Rodolpho de Miranda, Carlos Garcia, padre Valois de Castro, dr. Carlos Faller, representando o ministro do interior, Eugenio de Almeida, Netto Machado, Joaquim Ramos da Silva Filho, Joaquim Delamare, Ary de Almeida e Silva, familia Araripe, deputado Eduardo Socrates e Arnolpho Azevedo.

No caixão viam-se as seguintes corôas: saudades de sua esposa, saudades dos seus filhos Eugenio e Elmvelardo, saudades de Antonio e Antonietta, saudades da familia Eugenio de Almeida.

Hemorrhagias do utero, cura-se com A Saude da Mulher.

UM CONGRESSISTA LESADO

2.000 dollars—30 esterlinas

O dr. F. Rion de La Barra, ministro plenipotenciario do Mexico e delegado junto ao Congresso Pan-Americano, queixou-se, por intermedio do seu secretario, sr. Molina, ao delegado da 17ª de que havia sido furtado em 2.000 dollars e 30 libras esterlinas, desconfiando do seu criado grave André Ernest, de nacionalidade franceza, incumbido de zelar pelas referidas importancias.

O criado foi preso, sendo encontrados em seu poder 800 francos.

André nega ser autor do furto.

Por portarias de hontem, do ministerio da viação, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saúde: de tres mezes ao chefe de secção da administração dos Correios do Rio Grande do Sul, sr. Agemiro Guedes de Oliveira; e de 60 dias, com ordenado, ao escripturario da Estrada de Ferro Oeste de Minas, sr. Alberto Baptista de Castro, ambas em prorogação.

Assistencia á infancia

No concurso realizado para preenchimento dos cargos vagos de auxiliares effectivos, do gabinete de cirurgia dentaria do Dispensario Moncorvo, foram classificados os seguintes candidatos, obedecendo a ordem enumerada: 1º logar, Edgard Antunes de Alencar; 2º Albino de Queiroz; 3º Narcizo de Queiroz; 4º Alcebiades Fabiano Alves. Todos alumnos do 2º anno.

Reuniu-se a 16 do corrente o corpo administrativo da Associação dos Funccionarios Publicos Civis Federaes, approvando 51 propostas de novos associados.

PORTUGAL

(NORTE A SUL)

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Noticias do Porto

5 de agosto.

Ascensão aerostatica—O conhecido e arrojado aeronauta Antonio Bernardes, o «Ferramenta», realiza hoje uma nova ascensão no seu balão «Internacional».

A subida deve effectuar-se ás 5 1/2 horas, na praça de touros da Serra do Pilar.

Candidatos republicanos—Na segunda-feira passada reuniram-se as commissões municipal e parochiaes do partido republicano, que votaram a lista dos candidatos pelos dois circulos eleitoraes do Porto.

Deu o seguinte resultado:

Circulo oriental:

Dr. Theophilo Braga, dr. Antão de Carvalho, dr. Antonio Luiz Gomes, dr. Cerqueira Coimbra e dr. Nunes da Ponte.

Bairro occidental:

Dr. Guerra Junqueiro, dr. Antonio Coelho, dr. Alves da Veiga, dr. João de Freitas e Xavier Esteves.

Conferencia socialista — O sr. conselheiro Augusto Fuschini realizou na terça feira passada uma interessante conferencia no theatro Anthero Quental, no monte das Antas, a que assistiu numerosa concorrencia de operarios.

O sr. Fuschini historiou, a traços rapidos, a sua vida politica, e referiu-se longamente ás providencias que os governos vêm tomando ha muitos annos para atrazar as idéas socialistas no paiz.

Falando do actual governo, disse ter um largo programma, mas de idéas vagas, e passou uma analyse ás affirmações feitas pela opposição e á forma como as executam no governo. A'cerca do discurso do sr. conselheiro João Franco, no theatro Principe Real desta cidade, rebate-o por illogico, na parte que se referia á necessidade de manter a monarchia para se evitar a perda das colonias, affirmando que lhe constara em Lisboa que o rei de Inglaterra não interviria na forma de governo, desde o momento que lhe fossem garantidos os seus direitos e regalias.

Combate a lei 13 de fevereiro, dizendo que é de tal forma violenta que até o proprio governo prometteu alteral-a.

Occupou-se do estado economico do paiz e estudou a crise de 1901, expondo a nossa actual situação financeira.

Depois de ter apreciado a questão cerealifera, divagou sobre a passagem de Napoleão III pelo nosso paiz, que admirou a fertilidade e riqueza que encerram as nossas fronteiras. Insurgiu-se contra as trapalhadas das colligações, accordos e desaccordos dos partidos monarchicos.

O sr. conselheiro Augusto Fuschini foi muito applaudido pela assembléa, composta de operarios e artistas.

Gréve dos pedreiros

Não terminou ainda a gréve dos pedreiros e pintores, a despeito da approximação levada a effeito pela autoridade superior do districto.

Os operarios rejeitaram a proposta de retomarem o trabalho sem garantia alguma.

Os grevistas dirigiram-se pelo telegrapho ao sr. João Franco, que respondeu da seguinte maneira: «Não tendo meio directo intervir resolução da questão, aconselho acceitar bases accordo propostas pelo governador civil, delegado do governo.»

Os operarios das quatro artes de construcção civil reuniram-se em comicio na Porta do Sol e, depois de ser exposto á assembléa o actual estado da questão, resolveram continuar a gréve.

Os grevistas vigiam os predios em construcção, a fim de evitar que alguns dos seus companheiros retomem o trabalho.

Um audacioso assalto.—A's 2 horas da tarde, dirigia-se o sr. dr. Guilherme de Vasconcellos Abreu, actualmente presidindo os exames do lyceu, para a praça da Batalha, e ao passar pela rua Alexandre Herculano dois meliantes subitamente tiraram-lhe a carteira do bolso de dentro do casaco.

Apesar da surpresa de que ficou apoderado o sr. dr. Abreu não perdeu o sangue frio e descarregou uma valente bengalada no costado do gatuno que se tinha apossado da carteira.

Graças a esta attitude energica, o gatuno largou e deitou a correr com o companheiro.

Este caso tem sido muito commentado pela audacia de que foi revestido.

Antiga questão das companhias vinicolas.—Ainda devem estar lembrados, ha tempos a Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal appellara para a Relação do Porto da sentença do juiz do Tribunal do Commercio, que, não se conformando com as respostas do respectivo jury, julgara improcedente a acção tentada por esta Companhia contra a Companhia Vinicola do Porto, por isso illegal de denominação.

O Tribunal da Relação julgou ante-hontem o processo e deu accordam revogando a sentença appellada, condemnando a Companhia Vinicola do Porto a não poder usar do nome que adoptou desde a sua constituição.

Alguns accionistas da Real Companhia felicitaram os seus directores pela victoria alcançada.

Commercio com a Guatemala.—Na ultima reunião do Centro Commercial do Porto foi lido um officio da La Casa Portugueza, de Guatemala, ácerca da imprescindivel necessidade de se tornar facil o transporte de mercadorias entre Portugal e Guatemala, bem como com as restantes republicas da America Central, por meio de uma empreza de navegação.

Roubo ou logro.—O sr. João Marques dos Santos, residente á rua de S. Sebastião desta cidade, queixou-se á policia de que os gatunos lhe arrombaram uma caixa, em 11 do mez findo, e lhe furtaram 500 e tantos mil réis, producto de suas economias.

A policia procedeu a longas averiguações, conseguindo descobrir que os autores do furto foram dois conhecidos larapios os quaes já foram presos.

Concurso hippico no Palacio de Crystal. — No domingo passado effectuou-se no Palacio de Chrystal a diversão sportiva promovida pelo Club dos Girondinos.

A avenida das Ilhas foi improvisada em pista, ficando a meio uma tribuna para o jury.

O jury era composto pelo sr. governador civil, representando el-rei, general da divisão, commandante da guarda municipal, tenente-coronel Ivens, Felisberto de Moura Monteiro e Eduardo Romero.

Na corrida tomaram parte os officiaes de cavallaria srs. tenente Fernando Silveira Ramos e alferes João Ferreira da Silva e Alberto Margarido.

Os tres cavalleiros percorreram a avenida andando a galope, mas tiveram de repetir o exercicio por não observarem as condições do numero.

O 1º premio coube ao sr. alferes Corrêa da Silva; o 2º ao tenente Silveira Ramos e o 3º ao sr. alferes Alberto Margarido.

Depois de fechada a pista realizou-se o logo da rosa, cabendo o primeiro premio ao sr. Margarido.

Por fim realizaram-se a corrida a trote, a corrida a galope e o salto de vara, onde se distinguiu o sr. tenente Silveira Ramos.

Descarrilamento.— Na linha do Minho e Douro, a 300 metros da estação de Rio Tinto, descarrilou hontem o comboio de mercadorias que devia chegar á Campanhã ás 3 e 15 da tarde.

Não houve desgraças pessoaes, mas os prejuizos materiaes são de certa importancia. A linha ficou obstruida numa extensão de 100 metros.

Varias noticias

A camara municipal do Porto enviou para Lisboa, ao sr. procurador regio, uma queixa contra o diario Illustrado, pelo motivo das referencias injuriosas que aquelle periodico publicou acerca do municipio portuense.

—Amanhã deve começar a funccionar em Pedras Rubras, arredores do Porto, uma fabrica de pregos de aço e installada com todos os requisitos modernos.

—Ante-hontem manifestou-se incendio na chaminé do Collegio Inglez, no largo Coronel Pacheco, propriedade de miss Hennes. Foi promptamente extincto pelos bombeiros municipaes.

Necrologia

Falleceram durante a semana finda:

Em Lisboa—D. Maria das Mercês de Lacerda Sanches de Gusmam, José da Costa, d. Maria Barbara Machado de Castello Branco (Figueira), dr. Luiz Antonio Rebello da Silva, d. Thereza Gloria de Abreu Pinto de Amorim, Alfredo Mattos Moreira, coronel Cesar Freitas e Azevedo, d. Magdalena Cardoso, d. Carolina de Senna, Gabriel Victorino dos Santos Junior, Charles Pons, d. Auta Virginia de Oliveira e Carmo, d. Florinda de Jesus, d. Candida de Assumpção Pereira Rebello, d. Maria da Conceição Nunes Rosa, Nicolau Germeyer, José Maria Villela, ex-negociante no Brasil; d. Albertina de Almeida Castro, José Teixeira Nunes, d. Quintina Thomazia dos Santos, João Caille Gonzalez, d. Francisca Rosa Pereira da Silva e Francisco Jacintho.

Nas provincias

No Porto—D. Anna Megue de Miranda, Manoel Machado de Oliveira Gavinha, Eduardo da Costa Alves, d. Henriqueta Maria Faro da Costa Rebello, filha da sra. d. Rosa de Faro Vianna, d. Marianna dos Santos Portella, d. Maria de Jesus Domingues, Pedro Eliseu Freire Themudo, antigo tabellião em Gaya, o innocente Carlos, filho do sr. Francisco de Almeida, negociante; e d. Maria da Gloria Moura Rosas.

Em Braga—D. Marianna dos Prazeres Ribas, esposa do sr. Manoel Gonçalves Ribas; d. Maria Eugenia Ferreira, de 75 annos, proprietaria, mãe do sr. José de Oliveira Ferreira, commerciante de pescado.

Em Crato—José Maria Carqueiro.

Em Thomar—José dos Santos Vasconcellos.

Em Cartaxo—D. Maria da Conceição Pereira Gomes.

Em Cacilhas — Joaquim Antonio de Souza Aguiar.

Em Figueira da Foz — José Maria Roque Gayo, operario tanoeiro, e o banhista hespanhol d. Salvador Sancho.

Em Marco de Canavezes — José Augusto Ribeiro e d. Joaquina Pinto Leite de Vasconcellos.

Em Povoa dos Gallegos (Santarém) — um filho do sr. Jacobety da Rosa, professor official desta freguezia.

Na Covilhã — A mãe do sr. João Pereira Saraiva, typographo do «Echo Herminio».

Em Soalheira (S. Fiel) — Francisco Antonio Rollão Preto.

Em Torres Vedras, em Monsão — Onde tinha ido procurar allivio aos seus soffrimentos, o sr. José Joaquim Garção Gomes.

Em Moura — João Rodrigues Guarda Verdades.

Em Soalhães (Marco de Canavezes) — D. Antonia Ferreira, esposa do sr. João Ferreira, proprietario no logar de Villa Pouca.

Em Montalegre — Accacio Guerreiro.

Em Marvão — Nicanor Branco, da freguezia de Areias.

Em Santarém — Humberto Anachoreta.

Em Celorico de Basto, freguezia de Arnoia — D. Maria Joaquina de Carvalho.

Em Portel — D. Joaquina Fialho.

Em Lagos — O alferes reformado Polycarpo Henrique Fernandes.

Em Alcanena — Uma filha do sr. Joaquim Coelho.

Em Vieira — Antonio José Martins.

Em Guimarães — Joaquim Ribeiro da Silva, viuvo, de 78 annos, e Antonio José Teixeira, de 67 annos, sargento reformado da guarda fiscal.

Em Paço d'Arcos — Getrudes Salles.

Em Valbada (Ribatejo) — D. D rinda Gelario Pereira.

Em Vizeu — O conego Luiz de Campos.

Em Guarda — D. Beatriz Monteiro.

Em Alcanhões — Firmino Ratto.

Em Fundão — D. Amelia Ribeiro.

Em Penafiel — D. Maria Ferraz de Menezes.

Em Rio Maior — Manoel Joaquim Alves.

Em Pomarão — Jacintho Antonio Gomes.

Em Fafe — Alino de Oliveira Castro.

Em Castello de Paiva — Dr. Manoel Moreira Aranha Furtado de Mendonça, conego da Sé do Porto.

Alto Minho

Vianna do Castello, 4 de agosto.

Reuniu-se extraordinariamente a associação maritima, ouvindo os delegados da commissão, que foram juntos do governo tratar da questão da pesca.

Os trabalhos apresentados pelos delegados foram approvados, ficando resolvido officiar-se ao sr. ministro do reino pedindo a satisfação das reclamações aos pescadores.

—O operario Domingos Rodrigues Maduro, de 66 annos, andando na construcção de uma chaminé, cahiu da prancha ao telhado, rolando para a rua. Ficou em estado comatoso.

—Já está elaborado o programma das festas e francas feiras da Agonia, consistindo em touradas, festival no jardim, regata, serenata, missa campal, illuminação, fogos do ar e presas etc.

A mesa da irmandade está evidenciando toda a sua actividade e dedicação para conseguir dar este anno interessantes diversões.

Monsão—Os lavradores andam descontentes por falta de chuvas.

Os milhos estão sendo muito prejudicados, bem como as videiras.

Uma calamidade!

— Ultimamente chegaram a esta villa bastantes familias do Minho para fazer uso das thermas.

Arcos de Val de Vez, 2 de agosto.

No ultimo mercado quinzenal, o milho teve pouca procura, vendendo-se a 420 réis cada 17 litros.

— A estiagem, que tem atravessado toda esta região, inutilisou os milheiraes das terras leves, mas os das terras fundas estão muito promettedores, todavia a colheita deve ser bastante escassa.

Melgaço—Está grassando nesta villa a epidemia da variola, com especialidade em Rouças.

— Tem estado nesta villa o sr. Luiz Monteiro, ultimamente chegado do Rio de Janeiro.

Districto e arredores de Braga

Braga, 4 de agosto.

Realisaram-se no domingo passado as romarias de Santa Martha da Falperra, sendo bastante concorrida, especialmente por gente de Guimarães.

Houve algumas desordens, mas sem importancia.

— A direcção geral dos correios e telegraphos ordenou que se estude a ligação telephonica da villa do Prado com a rede desta cidade.

— E' positivo que pela minoria deste districto serão apresentados candidatos, nas proximas eleições, os srs. visconde da Torre e D. Thomaz de Vilhena.

—Antonio Bento, peixeiro do Monte de Arcos, disparou tiros de revolver, contra o chapelleiro Jeronymo Fernandes Braga, da rua D. Pedro 5º, quando passava proximo do cemiterio. Uma das balas feriu-o na perna esquerda, ficando ali alojada.

—No regresso da Romaria da Falperra, Bernardino Ribeiro, casado, de 35 annos, pedreiro, de Santa Maria do Telhado, Famalicão ao chegar a S. Pedro de Escudeiros, foi aggredido por um desordeiro, fallecendo no dia immediato. E' desconhecido o auctor da aggressão.

— Afinal, foi transferida para occasião opportuna a inauguração do busto em marmore, do grande arcebispo D. Frei Caetano Brandão, que devia realisar-se no dia 12 do corrente.

Guimarães, 4 de agosto.

O sr. Gaspar da Silva Ribeiro, pharmaceutico, guiava uma charrette quando teve a infelicidade de cahir e ficar debaixo della, ficando em deploravel estado.

— Principiam hoje as extraordinarias festas a S. Gualter.

Guimarães vestiu-se de galas para receber os seus milhares de hospedes.

As ruas estão quasi todas engalanadas; bandeiras, galhardetes, arcos triumphaes, etc. As illuminações, á noite, devem produzir bello effeito, sobre todo o arco arabe.

Os comboyos trazem muitos romeiros deste districto e do Porto.

Fafe. — Foi agraciado com a carta de conselho o sr. dr. Florencio Monteiro Vieira de Castro, chefe do partido progressista local.

— Tentou suicidar-se, dando um tiro no ouvido direito, o sr. Alvaro Vieira de Castro, irmão do fallecido monsenhor Vieira de Castro. Ficou em estado desesperador. Foi levado a este extremo por soffrer de molestia incuravel.

Esposende, 3 de agosto.

Os pescadores desta ribeira insurgiram-se contra os seus camaradas da Povoa, pelo motivo de virem a esta villa vender peixe miudo, recebido dos vapores estrangeiros a troco de vinhos e outros generos.

Felizmente não tem havido desgraças de maior.

—Foi posto á venda o numero unico commemorativo do centenario do grande jornalista Antonio Rodrigues Sampaio.

Povoa do Lanhoso—Foi julgada em audiencia geral, Emilia Rosa, solteira, de 21 annos, desta villa, accusada de roubo e fogo posto em casa de seu amo, o sr. José Evangelista Pereira, de Braga.

O jury deu como provado o crime, sendo a ré condemnada em 8 annos de prisão maior celular, ou 12 de degredo, um anno de multa, e custas e sellos do processo.

Famalicão—Na freguezia de Delliães desabou numa mina uma pedra sobre dois trabalhadores, ficando um morto e o outro ferido.

O operario fallecido chamava-se Manoel Ferreira de Amorim.

João Pizarro.

O artista photographo sr. Eduardo Gouveia e Silva offereceu-nos hontem uma bella vista do pavilhão de regatas da praia de Botafogo.

Essa vista, tirada á noite, é de um magnifico effeito.

Na nossa noticia de domingo ultimo, sobre trabalhadores de carvão, não nos referimos á firma Wilson, Sons & C., porque, estamos informados, julga ella desnecessario pôr em execução o expediente ali apontado e censurado.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

O sr. J. J. Seabra — Os successos do Gruna — Chegada do coronel Marrocas — Conferencia com o chefe de policia — Declarações a um reporter.

BAHIA, 21. — *O Norte* e o *Jornal de Noticias* estampam hoje em sua primeira pagina, o retrato do sr. Seabra, fazendo-lhe honrosas referencias.

A *Gazeta do Povo* e o *Diario de Noticias* saudam o anniversariante, fazendo elogios aos seus feitos.

— Vindo de Gruvo chegou hoje aqui, acompanhado de sua familia, o coronel Marrocas que vem conferenciar com o chefe de policia, a pedido deste, sobre os ultimos acontecimentos occorridos no povoado onde reside.

Interviewado por um representante da imprensa sobre si effectivamente ali se preparava algum movimento sedicioso, respondeu o coronel Marrocas estar o povo armado afim de defender-se da aggressão que projectavam á sua pessoa por questão de terrenos.

S. Paulo

O cardeal Arcoverde — Partida — Intendentes do Rio de Janeiro — Chegada e partida para Santos — O dr. Antonio Prado — Banquete dos delegados norte-americanos — Deputado Rebouças de Carvalho — Manifestações de pezar — General Glycerio — A viagem do sr. Alvaro de Carvalho — A Caixa de Conversão — A politica paulista no governo Penna — O consul italiano principe de Savoia — Corpo de secretas — Dissolução — O caso do quartel da Luz — Condemnação do tenente Lejeune — A vaga do sr. Rebouças de Carvalho — O sr. Costa Junior indicado.

S. PAULO, 21.—Seguiu hoje para Taubaté onde embarcará no nocturno para ahi o cardeal Arcoverde.

— Chegaram hoje aqui pelo nocturno os intendentes do Conselho Municipal dessa capital Bittencourt da Silva, Eduardo Raboeira e Campos Sobrinho.

A *Light* offereceu-lhes um *lunch* no parque da Antarctica para onde foram conduzidos em bondes de luxo.

Na Rotisserie, onde estão hospedados, foram elles cumprimentados pelo dr. Antonio Prado, prefeito, e Getulio Monteiro, presidente da Camara daqui.

Esses cavalheiros partirão amanhã ou depois para Santos.

— Pelo expresso nocturno de amanhã parte para ahi o dr. Antonio Prado, que vae tomar parte no banquete offerecido pela embaixada dos Estados Unidos ao Congresso Pan Americano.

— A Camara dos Deputados suspendeu a sessão de hoje e lançou na acta um voto de pezar pelo fallecimento do deputado federal Rebouças de Carvalho.

— Chegou aqui o general Francisco Glycerio.

— Diz *A Platéa* constar que a vinda do sr. Alvaro de Carvalho a esta capital teve por fim importante missão politica.

Na opinião do mesmo diario aquelle deputado veiu propor o adiamento da discussão do projecto da Caixa de Conversão, proposta que não teria sido acceita.

— Ainda o mesmo jornal diz que o sr. Bernardino de Campos foi chamado por telegramma, afim de ser combinada a nova orientação que deve tomar a politica paulista perante o governo do sr. Affonso Penna.

Com a futura direcção a combinar estará de accordo o sr. Francisco Glycerio.

—O presidente do Estado receberá amanhã em audiencia o principe Gherardo de Savoia, consul italiano, que se vae despedir por ter de partir para a Italia no dia 25 do corrente.

—Diz *A Noticia* que o principe Gherardo de Savoia não voltará a occupar o seu logar.

—O governo dissolveu o corpo de secretas policiaes, pretendendo organizal-o com o mesmo pessoal, feitas pequenas modificações.

—O tenente Eduardo Lejeune entrou hoje em julgamento de conselho de investigação por motivo dos factos occorridos no quartel da Luz e dos quaes resultaram as mortes do tenente-coronel Raoul Neguel e o alferes Magalhães.

O tenente Lejeune foi unanimemente condemnado a 30 dias de prisão devendo, porém, ser posto em liberdade, por já haver cumprido a pena.

—Dizem que o sr. Costa Junior será indicado para preencher a vaga do sr. Rebouças de Carvalho, na Camara dos Deputados federaes.

Paraná

Na Lapa — Peste bubonica

CURITYBA, 21. — Appareceram dois casos de peste bubonica na Lapa.

Portugal

Victoria dos republicanos—A composição da Camara

LISBOA, 21.—Os jornaes republicanos mostram-se satisfeitissimos com o triumpho que o partido acaba de obter levando á Camara quatro representantes.

A Vanguarda diz que a victoria de hontem não será a ultima, mas sim uma das primeiras.

— Só hoje foi conhecido o resultado geral das eleições para deputados. A futura Camara fica assim constituida: 73 franquistas, 43 progressistas, 23 regeneradores, quatro republicanos, dois nacionalistas, quatro independentes e quatro alpoimnistas.

Russia

Os revolucionarios de Moscow — Prisão dos membros do comité — Em domicilios particulares — Buscas policiaes — Achado de importante documentos — Em Varsovia — Attentado contra o chefe de policia — Morte instantanea — Varios feridos.

MOSCOW, 21.—Estão presos, em sua maioria, os membros do *comité* revolucionario desta cidade.

A policia tem dado constantes buscas em domicilios particulares, encontrando documentos de grande importancia.

— Dizem de Varsovia, que um individuo cuja prisão não poude ser effectuada, atirou uma bomba de dynamite contra o chefe de policia de Sjedlee, matando-o instantaneamente.

Os estilhaços do projectil feriram gravemente dois policiaes e uma mulher do povo que se achava proxima do autor do attentado.

França

O presidente do conselho de ministros — Eleito presidente do conselho geral de Macon — Discurso de posse — Applicação da lei da separação da igreja do Estado — O ministro do exterior italiano — Atacado de nephrite aguda — Os estabelecimentos de ensino particular — Circular aos prefeitos — A prisão do anarchista Cirillo — Provavel attentado contra Victor Manuel — No College des Filles — Inauguração do abastecimento dagua — A lei da separação — O maire de Montreal — Chegada.

PARIS, 21. — O presidente do conselho de ministros, sr. Sarrien, foi eleito presidente do conselho geral de Macon, capital do departamento de Saone-et-Loire.

Ao assumir a direcção dos trabalhos, o sr. Sarrien declarou que o governo applicará sem restricções a lei de separação da Egreja do Estado e manterá, melhorando o quanto possivel, as relações da França com os demais paizes.

O *Matin* noticia que o sr. Tittoni, ministro das relações exteriores da Italia, está soffrendo de nephrite aguda.

—Os ministros de instrucção e obras publicas, vão nos fins de setembro proximo, a Lemans inaugurar o serviço de abastecimento de agua no College des Filles.

Diz-se que nessa occasião o sr. Briand fará conhecer os projectos do governo relativamente á lei da separação.

—Chegou a esta capital o «Maire» de Montreal que veiu estudar a organização dos serviços municipaes.

— O ministro do interior enviou uma circular aos prefeitos, pedindo-lhes informações detalhadas sobre os estabelecimentos de ensino particular, afim de evitar que os estabelecimentos cujo fechamento ou suppressão for ordenado continuem a funccionar illegalmente.

MARSELHA, 21 — Os jornaes occupam-se hoje novamente da prisão do anarchista Cirillo e dizem que as bombas encontradas no seu domicilio eram provavelmente destinadas ao rei Victor Manoel.

Hespanha

Nas minas de Bilbáo — Trabalho paralysado — Operarios e patrões — Falta de accordo — O presidente do conselho — Remessa de tropas para Bilbáo — Designios dos paredistas — Os operarios das fabricas e os socialistas — Trafego ferro-viario paralysado — Comicio dissolvido a sabre — Feridos — Partida dos soberanos para Bilbáo.

MADRID, 21.—Telegrapham de Bilbau communicando que o trabalho nas minas da cidade e povoações visinhas está completamente paralysado mantendo-se porém os paredistas em attitude pacifica.

Na presença do governador civil da provincia houve hoje uma conferencia entre os patrões e uma commissão de operarios. Apezar de todos os esforços do governador não se chegou a accordo porque os proprietarios das minas mostraram-se intransigentes.

— O presidente do conselho, general Lopez Dominguez, parte amanhã para Bilbau onde permanecerá até a chegada dos soberanos.

BILBAU, 21. — Desde muito cedo estão chegando comboios repletos de tropas requisitadas pelo governador militar desta cidade.

Parece que os paredistas, em vista do mallogro das negociações que por intermedio do governador civil entabolaram com os proprietarios das minas, estão resolvidos a lutar até ao fim e para isso contam com o apoio dos operarios das fabricas e com o auxilio do partido socialista.

Os edificios onde estão installados os machinismos de lavagem do minerio e os fornos de fundição estão guardados por destacamentos de infanteria e da guarda Benemerita.

Os paredistas interromperam a circulação dos trens empregados na conducção de minerio.

A Benemerita de Zorroza dissolveu a golpes de sabre um comicio de mineiros paredistas, ferindo cerca de vinte.

— Na reunião de hoje do conselho de ministros, ficou resolvido que os soberanos sigam directamente de Cowes para S. Sebastião, onde serão esperados pelo general Lopez Dominguez e outros membros do governo.

No dia seguinte ao da chegada a S. Sebastião, suas magestades irão a Bilbáu, para onde já partiu a esquadra que estava fundeada no Ferrol.

COWES, 21—Os soberanos hespanhoes partiram para Bilbáo.

Assistiram ao embarque todas as autoridades e grande massa de povo que os acclamou com enthusiasmo.

Italia

Molestia do ministro Tittoni — Desmentido — O senador Salvatore Fusco — Fallecimento — Em Veneza — Festejos aos officiaes inglezes — Decorações nas ruas.

ROMA, 21. — O «Giornale d'Italia» diz que é absolutamente infundada a noticia de estar indisposto o ministro Tittoni.

—Falleceu o senador Salvatore Fusco.

VENEZA, 21. — Continuam animadissimos os festejos em honra dos officiaes, da esquadra ingleza.

A cidade está profusamente decorada com bandeiras inglezas e italianas.

Cuba

O general José Gomez — Ordem de prisão — Marcha sobre Jaguazay

HAVANA, 21.—As autoridades da provincia de Santa Clara ordenaram a prisão do general José Gomez, ex-candidato á presidencia da Republica, o qual á frente de um bando de insurrectos marcha sobre Yaguajahy.

Peru

Tremor de terra

LIMA, 21 — Hoje de madrugada foi sentido nesta cidade ligeiro tremor de terra.

AVULSOS

CALDAS, 21 — Realizaram-se hoje estrondosas manifestações ao dr. Gabriel Santos, escolhido secretario do governo do dr. João Pinheiro.

Falaram por essa occasião os drs. Pedro Sanches e Paulino Figueiredo.

Os drs. João Pinheiro e Francisco Salles receberam muitas acclamações.

UM COMBATE

Entre desordeiros—Na rua Major Avila—Dois homens feridos—Que fazia a policia?—A revolver e a cacete—Prisão de pessoas—Desatinos da policia—Vedeta sovado—Outras notas.

A nossa cidade cada vez fica mais famosa, tantas as transformações por que passa dia a dia.

Alguns dos costumes antigos ainda permanecem entre nós, devido, simplesmente, ao pouco caso que os delegados, em geral rapazes inexperientes, ligam aos interesses policiaes.

As nossas cusas ainda estão cheias de vagabundos e *moleques*, sem que seja ordenada uma limpeza geral.

Como em outras éras, os valentões organizam aguerridos partidos, que se degladiam á luz do Sol ou dos combustores de gaz.

Os velhos ainda têm recordações dos tempos em que existiam dois fortes partidos, cada qual mais disciplinado.

Chefiavam-n'os homens da tempera do *Cabelleira*, Natividade e outros conhecidissimos capoeiras, eximios no manejo da sob um rasteira e da cocada a bahiana.

Os verdadeiros chefes da nossa capoeiragem desappareceram, mas ficaram amestrados discipulos, que, em cada bairro, formam o seu cordão, ficando á testa d'elles um sub a denominação de *Carrapeta*.

Os *moleques* têm tambem os seus batalhões, alguns dos quaes não receiam o encontro com os grupos dos marmanjos, tal o gráu de adeantamento em *arte* dos soldados.

Como em todos os bairros, existe um aguerrido partido em Villa Isabel e um outro no Andarahy Grande.

Os dois grupos odiavam-se e eram compostos da fina flor da malandragem.

O arraial do pessoal de Villa Isabel era no Boulevard e o do Andarahy na rua Major Avila.

Dia a dia, era esperado o rompimento das hostilidades entre os dois partidos.

Ante-hontem, á noite, um dos vedetas do Boulevard foi espiar as manobras do partido adverso.

Custou-lhe caro a espionagem, pois levou uma sova de páu.

Foi o bastante para que se declarasse a guerra.

Immediatamente foram mobilizadas as tropas nos campos.

O pessoal de Villa Isabel, formando em linha, estendeu pela rua Pereira Nunes e tocou em marcha dobrada para o campo inimigo.

O grupo, bem armado, passou em frente á delegacia da 13ª urbana, em demanda dos arraiaes inimigos.

A policia não viu o armamento que levavam os soldados.

Não era para menos. A noite estava tão escura...

No reducto inimigo os valentões ultimavam os preparativos para a pugna.

Approximaram-se os atacantes.

Ouve-se a primeira descarga e a seguir mais outras.

A peleja torna-se renhida.

O reducto da rua Major Avila é tomado de assalto, entrando, então em acção, a arma branca e o cacete.

A defeza tornou-se desesperadora; enfrentando-se com ardor os inimigos.

Os vigilantes nocturnos dão o fóra, com receio de serem recrutados para encher os claros.

A policia da 13ª nada de apparecer, apezar das descargas cerradas que echoavam no espaço.

Os contendores, cansados, abandonaram o campo de batalha, onde ficaram feridos dois homens.

Os feridos são João Gastão Ribeiro Pontes, de 20 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Ribeiro Guimarães n. 6, pedreiro, attingido por uma bala no peito.

Joaquim Soares, com uma facada no ventre, é negociante e foi ferido quando passava no local do conflicto.

Soares mora na rua Conde do Bomfim n. 62, para onde foi removido.

Horas depois compareceram no local as autoridades acompanhadas de uma grande força.

O primeiro ferido foi removido para o hospital de Misericordia.

A policia então commetteu desatinos, prendendo a torto e a direito homens que até se achavam dormindo em suas casas.

No morro da Babylonia, deitou a mão em João Gomes, Manoel Martins, David Chaves, José Nobrega, Dinod Rodrigues, Alcibiades Rodrigues, Manoel Branco, João e Mathens de Oliveira, Antonio Teixeira Junior, Manoel Henrique, Luiz de Assis Carneiro, Romualdo Oliveira, Manoel Luiz, Benedicto Silva, Antonio Francisco, José da Silva Pereira e José Vicente, que nada tinham com o combate que a policia consentiu, pelo receio que lhe infundem os terriveis desordeiros dos dois bairros.

E a proposito:

A actual policia da 13ª urbana é a mais pandega que temos.

Para apontar a serie de escandalos commettidos naquella zona tinhamos que gastar talvez cinco columnas pelo menos...

O jogo anda desenfreado, no ponto de apostar-se a vermelhinha nos lagedos das ruas visinhas á Pereira Nunes, onde se acha situada a delegacia.

A vagabundagem anda desenvolta, infestando as ruas, sem que a policia faça um bom movimento em favor dos seus jurisdicionados.

Por diversas vezes temos chamado a attenção do delegado para esses vergonhosos factos, mas s. s. faz ouvidos moucos ás nossas reclamações.

Desta vez, pedimos a attenção do proprio dr. chefe de policia, certos de que as nossas palavras serão agora attendidas depois desse vergonhoso escandalo.

O CONSUL DA ITALIA

Passa amanhã a data do anniversario natalicio, do cavalheiro F. T. Bernardi, consul da Italia no Brasil. Moço ainda, pois completará 33 annos, o cavalheiro Bernardi pela sua educação e intelligencia, conta já uma serie de bons e reaes serviços, prestados á sua patria pelo que em pouco tempo, tem sabido fazer em prol da operosa colonia italiana no Rio de Janeiro.

O joven consul conseguiu congregar toda a colonia que vivia bastante scindida.

Isso concorreu poderosamente para o progresso das sociedades de instrucção, os centros e os clubs italianos.

Esses relevantes serviços reconhece a colonia, que, como prova da alta consideração em que tem o seu consul, aproveita a data do anniversario do mesmo para lhe fazer uma manifestação de apreço.

Do Theatro Maison Moderne partirão os manifestantes, ás 7 1/2 horas da noite, para o largo da Carioca, onde tomarão oito bondes especiaes, postos á disposição de todos quantos queiram partilhar da festa. No Hotel Internacional, os manifestantes entregarão uma medalha de ouro ao cavalheiro Bernardi, com os dizeres:

Al cavalliere F. Temistocle Bernardi—La Colonia Italiana di Rio de Janeiro.

No reverso da medalha:

Riverente—Affecto e Riconoscenzo—Imperituro 23—8—1906.

De Santa Thereza descerão os manifestantes para a cidade, juntamente com o cavalheiro Bernardi, a quem offerecerão um banquete.

Depois será realizado no Theatro Maison Moderne, um espectaculo de gala.

No Instituto dos Bachareis, haverá hoje sessão, á hora do costume.

Estatistica demographo-sanitaria

Na semana de 13 a 19 do corrente, morreram nesta capital 257 pessoas, sendo 158 do sexo masculino e 99 do feminino.

Dos fallecidos 186 eram nacionaes, 68 estrangeiros e 3 de nacionalidade ignorada.

Figuram como principaes causas dos obitos:

Tuberculose pulmonar, 57; molestias do apparelho digestivo, 48; do apparelho circulatorio, 42; do systema nervoso, 22; do apparelho respiratorio, 20.

Deu-se uma morte por peste, não tendo occorrido nenhuma de febre amarella.

A média diaria foi de 36.71, contra 33.57 da semana precedente e 40.00 da semana correspondente de 1905.

Durante a mesma semana foram registrados 321 nascimentos e 51 casamentos.

O total de obitos, desde o começo do anno até ao ultimo dia da semana que resumimos, é de 8.742.

Os obitos por molestias transmissiveis atingiram ao numero de 81, sendo de 31.51 a relação com a mortalidade geral.

O engenheiro civil F. de Abreu Lima Junior e o aspirante Abreu e Lima vieram hontem pessoalmente á redacção desta folha, agradecer-nos as homenagens que prestamos á memoria de seu pae, o valoroso general Abreu Lima.

NOTICIAS FORENSES

AGGRAVO

Pedro José Marques Magalhães e outros, como interessados na herança do commendador Antonio Corrêa d'Avilla, aggravaram do despacho do juiz da 1ª vara de orphãos desta capital, que deferiu um requerimento da viuva inventariante, em que esta pedia a conversão da terça, representada por effeitos commerciaes, em apolices da divida publica com clausula de usofructo, conforme de ultima vontade do *de cujus*.

Desprezada a preliminar de ter sido o aggravo interposto fóra do prazo legal, a Côrte de Appellação, deixando de tratar da questão *de meritis*, decidiu não conhecer do aggravo, pelos seus fundamentos.

O HABEAS-CORPUS

DAS MERETRIZES

O dr. Geminiano da Franca, tomando conhecimento de um pedido de *habeas-corpus* em favor de diversas meretrizes da praça Tiradentes, que se diziam coagidas pela autoridade policial, que lhes cerceava a liberdade, garantida pela Constituição, impedindo-as de chegar ás rotulas de suas casas, denegou a ordem pedida, por entender, entre outros fundamentos, que aos delegados não cabe sómente fazer policia de repressão de crimes mas tambem policia de costumes.

Desse despacho recorreram as pacientes, mandando o juiz tomar por termo o recurso.

OUTRO HABEAS-CORPUS

O mesmo juiz, no *habeas-corpus* requerido em favor de Benedicto Campos, que, em sua petição, denuncia graves irregularidades que muito compromettem a honestidade das autoridades da 5ª delegacia urbana, julgou prejudicado o pedido, por ter o sr. administrador da Detenção informado já se achar em liberdade o detido.

MARCA DE COMMERCIO

Luckhaus & C. allegando que Ferreira Serpa & C. fizeram registrar na Junta Commercial uma supposta marca de sua propriedade, consistente em uma figura de *leão* com as iniciaes F. S. & C., para distinguir canivetes e outros objectos de cutelaria, propuzeram uma acção no juizo da terceira vara do commercio, pedindo a annullação do alludido registro.

O juiz, dr. Nestor Meira, em longa e fundamentada sentença, considerando que sómente podem constituir marca de commercio os *signaes ou figuras que revistam fórmas distinctivas* e que a marca empregada pelos autores não reveste esses caracteristicos, julgou procedente a acção para declarar nullo o registro.

CONFISSÃO DE INSOLVABILIDADE

Nos autos da fallencia de Magalhães & Brandão, requereu Francisco Brandão, como socio da firma, cuja fora requerida por varios credores, que fosse junta nos autos a declaração que dizia de achar-se em estado de completa insolvabilidade a alludida firma, sendo improcedente a impugnação feita pelo outro socio ao pedido dos credores.

O juiz dr. Cicero Seabra, da 1ª vara do commercio mandou tomar por termo a confissão.

JURY

Sob a presidencia do dr. Geminiano da Franca sendo promotor publico o dr. Renato Carmil, entrou hontem em julgamento o réo Olegario Ludgero Gomes, accusado de ter em 16 de fevereiro de 1905, ás 11 horas da manhã, na praça Vinte e Oito de Setembro, aggredido com uma faca a José Antonio Pinto Nunes produzindo-lhe grave incommodo de saude.

Na sessão de 21 de outubro de 1905 foi o réo condemnado a 2 annos e 6 mezes de prisão cellular. Tendo appellado, a 2ª Camara da Côrte de Appellação deu provimento, mandando submettel-o a novo julgamento perante o qual compareceu.

Defendido pelo sr. Wenceslau Barcellos foi condemnado a 5 mezes 7 dias e 12 horas de prisão com trabalho, gráo sub-medio do art. 303 do Cod. Penal, sendo incontinente posto em liberdade por já ter cumprido a pena.

ACTOS FUNEBRES

MARECHAL ABREU LIMA — Por alma do marechal Abreu Lima, foi rezada hoje uma missa, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

A esse acto de religião compareceram, além da familia do finado, mais os srs. general Olympio da Silveira; capitão Thomaz Cavalcanti, dr. Sarzedello Corrêa, capitão Leite de Castro, generaes Costallat, Marinho, Francisco Rodrigues Salles, Erico Guimarães, representando o ministro da viação, senador Azeredo, dr. Calheiros da Graça, alferes Euclydes de Figueiredo, tenente-coronel Zoroastro Cunha, coronel Souza Aguiar, capitão Moreira Guimarães, tenente-coronel Felippe Francisco Alves, coronel Joaquim B. da Silva, capitão Pedro Figueiredo, coronel Osorio Paiva, coronel Octaviano de Brito, capitão Espirito Santo, general Barros, capitão Senna Braga e familia, general Pinheiro Bittencourt, Julia Rego por si e pelo seu pae marechal Rego, dr. Manoel Martinho, dr. Alcides Medrado, general Carlos Eugenio, coronel José Eusebio Paiva Junior, 1º tenente Samuel Pereira Guimarães, capitão Antonio Carlos Brasil, coronel Pereilio da Fonseca, Carlos Veiga, 2º tenente Jonathas Rocha, tenente-coronel Luiz Augusto, major Cassiano Alvim e familia, capitão de mar e guerra Joaquim R. Lamare, general Lage, capitão José Principe da Silva, Bernardo Marques Moura, Luiz Alves Martins, Onofre Ribeiro, Antonio Santos Cruz, Paulino Lemos, Cicero Coutinho, Floriano Peixoto, e outros.

DR. ARCHIAS MEDRADO — Por alma do dr. Archias Medrado, ex-director da Escola de Minas, de Ouro Preto e fallecido em Pariz, foram hontem resadas missas, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O acto esteve immensamente concorrido, a elle comparecendo, entre outras pessoas, as seguintes:

Dr. Eduardo Limpo de Abreu, H. Alonso Baptista Franco, engenheiro Domingos Jacy Monteiro, tenente J. L. Dilermando da Silveira, dr. Francisco Von Erven, capitão dr. Icario Dilermando da Silveira, deputado Domingos Sergio de Sabóia e Silva, 1º tenente Bernardino Vieira Lima, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, dr. Joaquim Catramby, conselheiro A. Coelho Rodrigues, dr. Conrado J. de Niemeyer, pelo Club de Engenharia, drs. Joaquim Catramby e Conrado J. de Niemeyer, dr. José Americo dos Santos, dr. Candido de Lacerda Cony, dr. João Pedro de Aquino, João Gualberto Marques Porto, d. Sabina Simas, Alberto Carneiro de Mendonça, d. Francelina Iria Guerreiro, dr. Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho, dr. João de Carvalho Borges Junior, commendador Carlos Pinto de Figueiredo, dr. Luiz Silva, José Henrique Aderne, dr. Caetano Cesar de Campos, dr. Luiz Felippe Gonzaga de Campos, Eduardo de Barros e Souza, dr. Miguel Arrojado Lisbôa, Tiberio Mineiro, Casimiro Ribeiro Lins, dr. Mario de Alencar, Alfredo Luiz Del Porto, dr. Diogo de Vasconcellos, dr. Damazo de Albuquerque Diniz, capitão de fragata Machado Portella, Ch. Maeder, Du Bois, J. P. de Mello Barreto por si e representando o dr. Pedro Nolasco, dr. Augusto Cesar de Pinna, dr. Rodolpho Pereira, Rodolpho Pereira Junior, conselheiro Villaboim, dr. Alfredo Valladão, deputado Salvador Pires, dr. Luiz P. Ferreira de Faro, Joaquim Lucio de Figueiredo Lima, dr. José de Andrade Pinto, dr. J. de Lemos Ferreirinha, Olympio de Niemeyer, Th. Robillard de Marigny, Eurico Guimarães, Alfredo Camara, commendador Baldomero Carqueija de Fuentes, senador Antonio Azeredo, João Raymundo Mourão, S. Villaça, dr. Renato Carmil, Eloy O. Mauricio de Abreu, Eduardo M. da Paixão, dr. Francisco de Paula Oliveira e senhora, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e familia, dr. Oscar de Mendonça Taylor, Carlos Bernardino Mendes Pereira e familia, dr. Chrockatt de Sá e senhora, Bernardo de Oliveira e senhora e Alberto Pitanga.

O ministro da fazenda concedeu licença para a collocação do retrato do inspector da Alfandega do Rio Grande, Crescentino de Carvalho, no gabinete da mesma repartição.

BOMBA COLLOSSAL

Bebedo perigoso—Prisão

Vagava, hontem, á noite, pela rua de S. José, em completo estado de embriaguez, o José Antonio Rodrigues Gaspar.

Quem o visse naquelle estado, a implicar com tudo e todos, não suporia que, bebedo como se achava o Gaspar, pudesse elle trazer comsigo um «utensilio tão perigoso», como elle lá dizia.

— Mato com! Faço voar tudo pelos ares. Oh! raio!—e deixava soltar estrondosas gargalhadas.

Os transeuntes recuavam para evitar o seu encontro, os seus empurrões e a todos elle insultava, com palavradas, com ameaças.

Um policial, porém, já um tanto desconfiado ante o volume exquisito que o Gaspar carregava, agitando-o ás vezes, em attitude de arremessal-o á rua, resolveu prendel-o. Foi uma luta titanica, vencida, felizmente, graças ao auxilio de praças que affluiram ao local.

Levados para a delegacia, o Gaspar e o seu embrulho, o bebedo reclamava e prevenia que não olhassem o conteúdo.

— Não abra, seu inspector, não abra! Cuidado.

O inspector de serviço, cautelosamente, abriu o embrulho, em cima de uma meza, e oh! surpreza horrivel! Era uma collossal bomba de dynamite, carregada e prompta para uma fatal explosão.

Gaspar não póde dar explicações sobre a mesma. Revistado como foi, a policia nada mais encontrou em seu poder, trancafiando-o, porém, no xadrez.

NA POLICIA E NAS RUAS

Pequenas occorrencias

O menor de 12 annos de idade, João Dias da Rocha, brincava, hontem, em sua residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 100, proximo a uma escada quando, perdendo o equilibrio, rolou pela mesma e fracturou o braço esquerdo.

Com guia da policia da 15ª delegacia, que tomou conhecimento do accidente, foi o infeliz menor removido para o hospital da Santa Casa.

Desastre

A's 11 horas da manhã, na fabrica de tecidos Carioca, foi o trabalhador Joaquim Novaes Machado Junior victima de um desastre, de que lhe resultaram graves ferimentos em todo o corpo.

Em um momento de distracção, foi elle colhido por uma polia que accionava o seu tear e arremessou-o a grande distancia, de encontro aos diversos machinismos.

Joaquim Novaes teve os braços e pernas esmagados.

Avisada a policia, foi o infeliz trabalhador levado para a Santa Casa, em estado bastante grave.

Ferido na perna — Dois tiros de revolver — Na ladeira do Ascurra

João Adolpho José á meia noite subiu a ladeira do Ascurra, em direcção á sua casa.

Tão distrahido ia, que não viu que era acompanhado por cinco individuos.

Em um logar mais escuro, os individuos que eram completamente desconhecidos para José, acercaram-se delle, aggredindo-o.

Um delles, sacando de um revolver, alvejou o pobre do José.

Dois tiros partiram e foram ferir a perna esquerda do infeliz.

Os individuos, incontinenti, deram ás de Villa Diogo e o ferido foi levado para uma pharmacia proxima, onde recebeu os primeiros curativos, e em seguida, removido para o hospital de Misericordia, com guia da policia da 17ª urbana, que tomou conhecimento do facto.

Adolpho José é brasileiro, de 22 annos de edade e copeiro.

Morte repentina

Havia muito que o soldado da Força Policial, Avelino do Nascimento Pedra, da 2ª companhia do 3º, se queixava de fortes dores, a que elle attribuia a molestia do coração.

Submettido que foi a uma rigorosa inspecção de saude, julgou o medico ser-lhe preciso um mez de licença para tratar de sua saude.

Hontem, passava Avelino pelo largo da Batalha, quando começou a sentir-se mal, refugiando-se no interior de uma venda.

Ahi peorou, sendo accommettido de um ataque.

Populares acudiram, mas, momentos depois, o infeliz soldado fallecia.

O seu cadaver foi transportado para o quartel da força, sendo recolhido á delegacia e delli para o necroterio.

O seu enterro será feito hoje.

Entre dois vehiculos — Comprimido — Na rua Frei Caneca

Pela rua Frei Caneca, passava hontem, ás 10 horas da manhã, conduzindo uma carroça, Manoel da Silva Tavares, quando em sentido contrario, á disparada, vinha uma outra, chocando-se ambas.

Do encontro, resultou Tavares ficar comprimido entre os dois vehiculos, caindo com contusões pelo corpo.

Tavares, soccorrido pela policia da 16ª delegacia, que não póde prender o outro desastrado cocheiro, por ter elle se evadido, foi levado para a pharmacia Riachuelo, onde recebeu curativos, ministrados pelo [illegible]

Em seguida, foi, em carro da assistencia, removido para o hospital da Santa Casa.

Tem elle 25 annos, é portuguez, solteiro e residente á rua do Ypiranga n. 51.

Apanhado por um trem — No Encantado

Alfredo Fernandes da Costa, completamente distrahido, atravessava hontem o leito da linha da Estrada de Ferro Central, na estação do Encantado, quando foi apanhado pelo limpa-trilhos da machina de um trem de suburbios, sendo atirado a grande distancia e recebendo varias contusões pelo corpo.

Soccorrido por populares, foi Costa levado para sua residencia, á rua Francisco Fragoso n. 23, onde recebeu os primeiros curativos.

Peiorando, Costa dirigiu-se á 23ª delegacia, onde obteve uma guia para se recolher ao hospital da Santa Casa.

Uma victima de visinhos — Aggredido á espada — para a Santa Casa

Severino José de Souza, empregado na companhia Luz Stearica, não se dando bem com os visinhos onde morava, foi residir para a rua Amelia n. 6.

Foi peior a emenda do que o soneto, pois um seu visinho, de nome José, após uma pequena discussão que com elle teve, pegou em uma espada e deu-lhe tremenda sova, quebrando-lhe a cabeça e cortando-lhe o braço esquerdo.

José, o máo visinho, evadiu-se, indo o ferido queixar-se á policia da 14ª delegacia que o mandou para o hospital da Santa Casa.

Explosão de uma caldeira—Na fabrica de asphalto—Telhado em chammas—Fogo violento

A's 12 horas do dia de hontem, na fabrica de asphalto da rua Visconde de Itaúna n. 289, da firma Crevencio & Chaverin, contratante do calçamento da avenida do Mangue, devido á explosão de uma caldeira, originou-se um incendio, que carbonisou todo o madeiramento da coberta do mesmo.

Não fosse a presteza de sempre, com que compareceu o Corpo de Bombeiros, extinguindo o fogo em poucos momentos, e com pouco teria elle se propagado ás outras casas visinhas, tal a sua impetuosidade.

Ao local compareceu o delegado da 10ª com todos os seus auxiliares, sendo dadas as providencias necessarias.

A fabrica acha-se no seguro, sendo diminutos os prejuizos soffridos.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:612$000 ao dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, superintendente dos estudos e obras contra os effeitos da secca, dos seus vencimentos de 7 de maio a 31 de julho ultimo.

De 31:418$500, da folha do pessoal operario empregado na construcção da nova Caixa de Amortização, em maio ultimo.

De 8:000$ a Costa e Santos, de serviço de conducção de enfermos, alienados e cadaveres, em julho ultimo.

De 40:000$ a José dos Santos Mendonça, da compra pela União do predio e respectivo terreno da rua Frei Caneca n. 122.

De 7:201$499, das folhas das diarias que competem ao pessoal e penitenciados da Casa de Correcção, em julho ultimo.

De 6:664$780, a diversos de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, em julho ultimo.

De 8:328$030, a diversos, de publicações feitas e varios fornecimentos ao ministerio da marinha, no corrente anno.

De 4:259$534, a diversos, de fornecimentos á Intendencia Geral da Guerra, no actual exercicio.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Theatro Apollo—A despedida da companhia de Eduardo Brazão é na proxima segunda-feira 27, em recita em beneficio dos artistas Leonor Faria e Tavares Coutinho, que dedicam a sua festa ao exm. sr. marechal João da Silva Barbosa.

O presidente da Republica foi convidado a assistir a essa festa. O programma definitivo será publicado brevemente.

Eduardo Brazão. — E' em recita do illustre actor portuguez que sóbe á scena no Apollo, o *Kean*, de Dumas.

Tratando-se de um nome tão conhecido, de um actor tão apreciado pelo publico, excusamos recommendar, fazer reclamos á noite de hoje.

Reunir-se-á ali uma platéa fina, enthusiastica, que prestará as devidas homenagens áquelle que é um dos vultos notaveis da arte portugueza.

Bohême.—Pela ultima vez será cantada amanhã, a preços populares, a opera *Bohême*, de Leoncavallo.

Moulin Rouge. — Teremos hoje nada menos de quatro estréas.

Uma noite cheia.

Palace-Theatre.—Hoje, excellente, variadissima funcção.

Alem do mais, *Pan... ça y est.*

Brevemente, *Napoléon malgré lui.*

Recreio.—Noite de hilaridade. Pudera, *Não lhe bulas.*

Amanhã, beneficio de Ed. Fernandes e José Pedro.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

O sr. Alexandre J. Dias de Carvalho, negociante desta praça, completa hoje mais um anniversario.

—Festeja hoje seu natalicio o estudioso academico de medicina Abel Tavares de Lacerda.

—Faz annos hoje o sr. Avelino Nunes Gregorio, negociante desta praça.

—Passa hoje o anniversario da exma. sra d. Sarah Ferreira Pinto.

—Registre-se aqui festivamente. Leopoldino Lima, activo, dedicado ajudante de paginação desta folha, vae hoje receber innumeros cumprimentos de amigos e companheiros de trabalho.

O Lima faz annos e é um motivo justissimo para que todos nós o abraçemos affectuosamente.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Manuela Magallar, habil e conhecida professora de piano.

—Completa mais um anniversario natalicio d. Maria Coutinho de Oliveira, esposa do sr. João Cabral de Oliveira, negociante desta praça.

—Conta hoje mais um anno de existencia d. Carlota Vallim, digna consorte do sr. Francisco Vallim, funccionario publico.

—Festeja hoje o seu natal o interessante e traquinas Cleantho, dilecto filho do sr. Heitor Manoel da Costa, funccionario postal.

BAPTISADOS

Por fazer annos hoje o major Alfredo T. Moss, estimado cavalheiro que exerce com proficiencia e zelo o cargo de secretario do Banco do Commercio, faz baptisar solemnemente, ás 5 horas da tarde, na egreja da Candelaria, a sua filhinha Maria Emilia, que terá como padrinhos, o engenheiro José Moreira Bastos e a senhorita Elsa Lorena.

NASCIMENTO

Participa-nos o sr. Antonio Pizarro e sua esposa d. Arminda da Costa Pizarro, o nascimento, em 19 do corrente, de sua filhinha Adalgisa. Gratos pela gentileza.

CASAMENTOS

O sr. Adnardo Pinto Netto contratou casamento com a gentil senhorita Isaura de Almeida Bastos, filha do sr. Joaquim de Almeida Bastos, negociante nesta praça.

CLUBS E FESTAS

S. P. M. UNIÃO DOS ARTISTAS — Foi uma bella matinée a que esta sociedade offereceu sabbado ultimo, aos socios e convidados, para festejar o 5º anniversario de sua fundação.

A's 5 horas da noite, depois de uma sessão solemne, tiveram inicio as dansas que só terminaram pela madrugada de domingo, correndo sempre animadamente.

A directoria foi bastante gentil para com os convidados e representantes da imprensa.

A' meia noite, serviu-se lauta ceia trocando se por essa occasião, amistosos brindes.

CENTRO ARTISTICO CARLOS GOMES — Em casa de residencia do dr. Ambrosio Velloso, á rua D. Polyxena n. 62, reuniu-se, a 18 do corrente, um grupo de pessoas, que deliberaram fundar o Centro Artistico Carlos Gomes.

Para o dia 30 do corrente, foi marcada a segunda reunião preparatoria.

Deve-se á iniciativa do professor Braz Pepe a fundação do novo centro, cujo objectivo é cultivar a musica e a arte dramatica.

A' rua D. Polyxena n. 62, acha-se aberta a inscripção de socios.

—Por motivo de seu anniversario natalicio ante-hontem, foi muito felicitada a cirurgiã dentista d. Alzira de Mello Machado.

A' residencia da anniversariante affluiram diversas familias que improvisaram encantadora festa, fazendo-se boa musica e dansa até o alvorecer de hontem, quando se retiraram gratas ás gentilezas recebidas.

EXERCITO

O marechal Argollo não compareceu hontem á sua repartição, tendo, entretanto, em companhia de seu secretario e do seu official de gabinete, despachado em sua residencia o expediente atrazado.

Hoje, despachará s. ex. com o chefe do Estado, devendo subscrever á assignatura do presidente os decretos de promoções no quadro dos officiaes generaes, no corpo de saude e nas armas de artilheria, cavallaria e infanteria.

— Em virtude de proposta do general Corrêa de Aguiar, commandante do 5º districto militar, serão nomeados ajudantes de ordens daquelle commando o 1º tenente Manoel Virgilio de Abreu Coelho.

— Apresentaram-se hontem á repartição do estado maior os seguintes officiaes: major do 2º Antonio Caetano da Silva Junior, por ter de seguir para o Paraná; 2º tenente Paulino de Freitas Amaral, por ter sido classificado no 25º batalhão de infanteria; 2º tenente do 12º regimento de cavallaria Estacio Gomes de Abreu, por ter sido classificado naquelle regimento; e capitão do 5º regimento de artilharia Alfredo Teixeira Severo, por ter sido transferido do 1º para aquelle corpo.

— O ministro da guerra, em nome do sr. presidente da Republica, mandou elogiar em ordem do dia da repartição do estado-maior do exercito, o sr. general Hermes da Fonseca, commandante da divisão que no dia 1º do corrente desfilou em frente ao pavilhão Monroe em continencia ao sr. Elihu Root, pelo garbo e disciplina que demonstraram as forças em parada.

Este elogio estendeu-se aos commandantes, officiaes e praças dos corpos que formaram.

— A banda de musica do 1º batalhão de infantaria tocará amanhã na egreja da Candelaria, por occasião da missa que a colonia campista faz celebrar por alma dos drs. Lacerda Sobrinho e Silva Tavares, victimas da peste bubonica em Campos.

— O general Hermes da Fonseca, commandante do 4º districto militar, fez publicar hontem em ordem do dia de sua repartição, uma tabella com a organização dos respectivos quadros, demonstrando como se devem apresentar os corpos que se mobilizarem para as manobras de Santa Cruz com as suas viaturas e demais apetrechos de guerra.

Esta tabella, que é extensa, refere-se á artilheria, infanteria e cavallaria.

— A musica do 38º batalhão de infanteria tocará hoje no Jardim Botanico por occasião da festa que o sr. ministro da industria offerece aos delegados ao Congresso Pan-Americano.

— Uma companhia de guerra do 7º batalhão de infanteria fará hoje exercicio de tiro ao alvo na linha do Tiro Nacional.

— Serviço para hoje:

Superior de dia o major Francisco Flarys; dia ao districto um official do 20º batalhão de infanteria; dia ao posto medico o dr. Oliveira Santos; o 22 batalhão de infanteria dá a guarnição da cidade; o 10 o serviço extraordinario e o 2º regimento de artilharia os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme, 4º.

PREFEITURA

Pela directoria geral de obras e viação ram ordenadas as vistorias julgadas necessarias nos predios ns. 25 da rua S. Luiz Gonzaga, 49 e 49 A da rua da Alegria, 1 da rua Conde de Bomfim, 9 da travessa do Senado, 39 da rua dos Invalidos, 65 e 77 da rua do Rezende e 2 da travessa do Torres.

— Os srs. Manoel d'Avila Goulart, proprietario da pedreira da rua dr. José Hygino n. 37 A, Francisco da Costa Gonçalves da rua dos Araujos n. 27, José Joaquim Chaves & C., proprietarios do estabulo da rua Gomes Braga n. 9 e Manoel Pereira Arêas da travessa do Patrocinio n. 7, foram intimados a, no prazo de 5 dias, aferirem as medidas usadas em seus negocios acima referidos, sob pena de ser prohibido o funccionamento dos mesmos.

— Foram embargadas e mandadas demolir as obras de construcção de tres quartos que está fazendo Genciano da Rosa Gutterres, no seu predio n. 61 da rua Domingos Lopes, tendo sido o mesmo intimado a assim proceder no prazo de 5 dias.

— O capitão de corveta Juvencio de Moraes, proprietario do predio n. 13 da rua Industrial, foi intimado a, no prazo de 8 dias, dar cumprimento ao laudo da vistoria realizada no mesmo predio em 19 de abril do corrente anno.

— A firma commercial Silva & Soucasaux foi intimada a, no prazo de 8 dias, demolir as divisões de madeira que fez, sem licença, nos predios ns. 46 e 48 da rua Senador Pompeu, independente do pagamento da multa em que incorreu por essa infracção.

— Na directoria geral de obras e viação será encerrada, hoje, ás 2 horas da tarde, a concorrencia publica para o fornecimento de materiaes de construcção, no 2º semestre do corrente anno.

— O proprietario do predio n. 54 da rua do Mattoso foi multado em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria no mesmo realizada.

— A inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca multou: em 100$, o dr. Raul Sampaio Vianna, Carlos Gaspari nho e Luquinho Henriques; em 200$, Francisco Milleze e Antonio Gerrari.

Essas multas foram applicadas por infracção de posturas municipaes no tocante á derrubada de mattas, sem licença, e pagamento do respectivo imposto, para o fabrico de carvão.

— Pela directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica foram multados por infracção de leis e posturas municipaes: Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em 100$; Silva & Soucasaux, em 200$; Abrantes & Figueiredo, em 50$; Duarte & Nunes, em 100$; João Rodrigues Domingos, em 30$; Eduardo Lasea, em 100$; Mathilde Salgado Bessi, em 100$; Corrêa & Sampaio, em 100$; José Guimarães Pereira, em 100$; Genciano e Rosa Gutterres, em 200$ cada um.

— Na directoria geral de instrucção publica será encerrado amanhã, ás 2 horas da tarde, o prazo para o recebimento dos requerimentos das candidatas ao logar vago de uma adjunta de 2ª classe na 7ª escola elementar para o sexo feminino, do 13º districto, nos termos do art. 16, §§ 1º e 2º do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, combinado com o art. 2º do decreto 1.099, de 6 de junho do corrente anno.

— No dia 27 do corrente, ao meio-dia, será realizada, no proprio local, a venda do dominio util dos terrenos, proprios municipaes, que sobejaram das acquisições para a abertura da Avenida Salvador de Sá, entre as ruas Viscondessa de Pirassinunga e Faria.

Esses terrenos constituem 12 lotes com frente para as ruas Frei Caneca e Avenida Salvador de Sá, tendo de 6,m09 a 14,m20 de testada e de 14,m30 a 25,m10 de fundos.

— Foram concedidos 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora cathedratica d. Anna do Valle Ribeiro Veiga.

— Requerimento despachado: Do Velo-Club — Sello o requerimento e pague o imposto de expediente.

— A Prefeitura arrecadou ante-hontem a quantia de 26:071$901.

E. F. Central do Brasil

Escrevem-nos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.

Nas columnas do vosso orgão, defensor do povo opprimido, peço-vos a publicação das seguintes linhas.

Não é meu uso recorrer aos nossos diarios para pedir que intercedam junto ás companhias de caminhos de ferro no sentido de que carece a Central, com relação aos nossos suburbios, vasta zona do Districto Federal.

Os atrazos dos trens de suburbios são constantes demais na quarta linha, em que, de volta a S. Francisco, o comboio tem de atravessar a linha para a continuação da marcha á Central e ahi, nessa estação, elle faz grande demora, á espera que os expressos cheguem, para atravessar para a esquerda: nenhum trem tem mais horario, andam na maior desordem e não temos um director siquer que olhe para a estrada?

O dr. Ozorio de Almeida, esse se occupa desde janeiro a organizar o novo horario, portanto ha 8 mezes e ainda não está concluido e nem estará na metade, porque sómente cuida de seus passeios para o interior ou então para os jardins da capital, ao passo que os moradores dos suburbios são atirados ao esquecimento e não sei mesmo quando serão lembrados pela administração da Central, visto que a 4ª linha já deveria estar prompta á muito tempo si a administração estivesse a cargo do dr. Pereira Passos; mas, infelizmente, está entregue ao desmazelo do dr. Ozorio.

Hontem, tivemos a linha interrompida de manhã por motivo de um insignificante descarrilamento, e só tivemos trens ás 8 horas, entretanto, havia maneira de fazer correr trens, mas o director a nada liga importancia, ficando tudo no maior desleixo. E agora vejamos. Carros totalmente sujos, tecolas das janellas ou dos bancos quebradas, luz completamente escura, que mais valia uma candeia de azeite, atrazos frequentes, completa falta de trens, sendo obrigado o agente de Cascadura a fazer dos suburbios expressos desta estação á Central, como eu vi ha bem poucos dias, tres suburbios expressos de Cascadura á Central directos e os passageiros, aglomerados naquella estação, lá ficaram ainda á espera dos taes suburbios ou kagados, como vulgarmente lhe chamam. Agradecendo-vos me subscrevo agradecida — *Serera Rocha*.»

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 315:556$182; sendo, 135:753$626 em ouro e 199:768$186 em papel.

— Num requerimento dos srs. E. Salathé & Comp. foi proferido o seguinte despacho: «Diga o sr. conferente Orlandini quaes foram os empregados que fizeram a vistoria, uma vez que nos protocollos nada consta.»

— Livres de direitos foram mandados despachar: dois barris de vinho, vindos de Bordeaux e destinados ao consul geral da confederação Suissa; e uma caixa, contendo obras de ferro batido e consignada á Direcção Geral de Engenharia.

— Reune-se hoje, as 2 1/2 horas da tarde, a commissão arbitral composta dos srs. Roberto de Vasconcellos e Epiphanio Pedrosa, por parte da fazenda Nacional; e Mario de Carvalho e Affonso Vizeu, por parte do commercio.

A commissão julgará um recurso interposto pelos srs Araujo Corrêa & Comp.

— A' 2ª secção, para informar, foi enviado o requerimento em que o sr. D. Norris pede restituição de direitos que a maior pagara em um despacho, effectuado, de mercadorias.

— Pelo inspector, foram designados os srs. Luiz Soares e F. da Veiga para, de accôrdo com o art. 247, procederem vistoria em diversos artigos importados pelos srs. Corrêa Ribeiro & Comp.

— Foi indeferido o requerimento em que a The Brasilian Contracts Corporation, Limited, pedia reconsideração de um despacho proferido.

— Para informar, foi enviado ao administrador das Capatazias um requerimento do sr. Hyppolito José da Costa.

— A's 1ª e 2ª companhia foram enviados, para informar, os requerimentos dos srs. G. Laport & Comp., e F. Portella & Comp.

— «Nada ha que deferir, á vista das informações prestadas», foi o despacho proferido no requerimento dos srs. R. Rebecchi & C.

— Foi mandada despachar, livre de direitos, uma caldeira importada de Londres, pelos srs. Lago & Irmãos.

— Foi indeferido o requerimento em que o sr. Augusto Lopes Gabriel, podia ser nomeado guarda, visto achar-se prescripto o concurso que prestou ha annos.

— Ao sr. F. da Veiga, para verificar e á 2ª secção, para informar, foi enviado um requerimento dos srs. Costa Pereira & C.

— «Indeferido. Só ao sr. ministro da fazenda compete a autorização de despacho livre para arame», foi o exarado em um requerimento do Syndicato Central dos Agricultores do Brasil.

— Pela inspectoria foi hontem baixada a seguinte portaria:

«O inspector, em commissão, designa o sr. escripturario Manoel da Costa Lima, para servir de secretario da commissão examinadora do concurso para guardas, que se deve effectuar nesta repartição, no mez de setembro proximo futuro.»

Hoje, ou amanhã, devem ser effectuadas as nomeações dos membros componentes da banca respectiva.

— Ao escripturario Moura foi distribuido o manifesto do vapor inglez *Oropesa*, procedente de Liverpool e consignado a Wilson, Sons & C.

— Para os trapiches abaixo, descarregaram generos da tabella B, os vapores *Tennyson*, para o da Saude, *Marajó*, *Santos* e *Tijuca*, para as Docas Nacionaes, *Tennyson*, para o Frias; e *Magdalena* para o Rio de Janeiro e *Wordfield* para as Docas.

Descarregaram para a ilha do Cajú, generos da tabella G (inflammaveis) os vapores *Cordillere*, *Clyde*, *Camoens* e *Tennyson*.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Veiu hontem ao nosso escriptorio o subdito hespanhol José Edojimenez, vendedor ambulante de objectos de papel e arame, trazer-nos a seguinte reclamação.

Ante-hontem, o ercadejava elle á travessa de S. Francisco, quando se lhe approximou um agente da Prefeitura exigindo a apresentação da respectiva licença.

Como na occasião não encontrasse a licença, Edojimenez pediu ao agente para esperal-o um pouco, que iria buscar tal documento em sua residencia, á rua da Misericordia n. 7.

O funccionario municipal não acquiesceu e impoz ao pobre homem a multa de 20$000.

Não trazendo essa quantia na occasião, o vendedor ambulante se viu impossibilitado de satisfazer a exigencia do agente, que então apprehendeu a mercadoria de Edojimenez.

Este mostrou-nos hontem a licença por elle tirada na Prefeitura.

CITY

Reclamam os moradores da rua Visconde do Rio Branco, entre Lavradio e praça Tiradentes, contra o insuportavel fetido que se desprende dos ralos de esgotos.

Com vista á «City Improvements Company».

OBRAS PUBLICAS

Ha mais de seis dias falta agua na casa da rua Pinheiro Guimarães n. 23-A, sendo que já, por varias vezes, se tem feito, a respeito, reclamações á directoria de obras.

E' tempo, portanto, que esta, dando agua aos sedentos, cumpra o seu dever.

HYGIENE E OBRAS

Ha, pela rua dos Benedictinos uns encanamentos arrombados que são mesmo um Deus nos acuda!

Espirrando pelos buracos dos canos, as aguas ficam estagnadas, apodrecem e desprendem um máo cheiro insupportavel.

Parece-nos, entretanto, que aquillo tudo não seria difficil de ter fim, dispostas que estivessem a directoria de obras a tapar os canos e a directoria de hygiene a esgotar os poços de aguas putridas.

NA RECEBEDORIA DO THESOURO

Veiu hontem ao nosso escriptorio um empregado de uma casa commercial de nossa praça fazer-nos uma reclamação contra a exigencia de um dos fieis da Recebedoria do Rio de Janeiro.

Foi o caso que indo o reclamante effectuar o pagamento do imposto de industrias e profissões levara, entre as cedulas do Thesouro, uma do valor de 10$000 da ultima emissão. A referida nota, cuja numeração estava intacta, apresentava, entretanto, dilacerada uma pequena parte de um dos cantos, estando dois terços da cedula perfeitamente bons.

Pois bem, o fiel negou-se a recebel-a e mandou que o reclamante fosse á Caixa da Amortização trocal-a, o que para fazel-o teria de perder quatro horas á espera que o attendam.

Em vez de obedecer ao fiel, o representante da casa commercial veiu ter comnosco e pedir que fizessemos publica a exigencia descabida desse funccionario.

POLICIA

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de 2º supplente de delegado da 13ª urbana o capitão Manoel Augusto Mascarenhas, sendo nomeado para substituil-o o tenente Raul Goulart.

— O desembargador Espinola, chefe de policia, tomando em consideração as graves occorrencias de Santa Cruz, de que resultaram a morte de Benedicto Villela, demittiu o inspector Ricardo Teixeira de Carvalho e suspendeu o escrivão Marcolino Antonio Innocencio.

— Para a 4ª suburbana foi transferido o inspector da 2ª, tambem suburbana, João Alberto Soares e nomeado para esta, interinamente, o cidadão Arckanjo A. Netto.

— Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de escrivão da 4ª suburbana o cidadão José Joaquim do Nascimento.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A — Alberto Nepomuceno, A. H. B. — Alvaro M. Teixeira, A. G. (d.), Abel da Rocha Pinto, Affonso d'Ulra Campos, Alvaro S. Lima Pereira, Antonio Eloff, Alfredo Fevel, Alfredo A. G. Hacker, Affonso Arinos (dr.), Aristides Guaraná, Atalíba de Lara (dr.), Arthur Orlando (dr.), Abilon de Araujo, Arthur Azevedo, Alfredo Varela (dr.), Araujo Vianna e Antonio F. Bandeira Junior, A. S., Appio Vaz Sampaio.

B — Barão de Alencar, barão de Paranapiacaba e Benedicto de Souza Carvalho.

C — Corrêa de Freitas (dr.) e Candido Lago (dr.)

D — Delgado de Carvalho.

E — Elisium Nazareno Galdeu e Esmeraldina (d.), Emiliana Ferreira.

F — Felix da Veiga, Felix Pacheco, Francisco Azarias de Queiroz Botelho, Francisco A. da Silva Campos, [illegible] res Peixoto de Oliveira (dr.) e Francisco Pereira de Almeida Salvio.

G — Getulio dos Santos (dr.) e Gonçalo Souto.

H — Horacio da Silveira Lemos (capitão-tenente), Henrique Becquia e Hermes Fontes.

I — Isabel Dias.

J — João Luiz de Almeida, José Jackes Ourique, José Marques Braga Sobrinho, José P. Leite (dr.) e José de Souza Junior.

L — Luiz Delfino (dr.), Lucas do Prado, Luiz Augusto Guimarães, Luiz Marti (dr.).

M — Moreira Guimarães (dr.), M. da Gama (mme.).

N — Nestor Victor e Nestor Porto de Oliveira.

R — R. O. M., Raul Guimarães Peixoto (dr.), Raul Castro (dr.).

S — Sebastião Corrêa (dr.), Silva Ramos (dr.).

T — Tommasina Lotteri.

V — Visconde de Ouro Preto.

W — Waldemar C. João e Waldemiro Soares (dr.).

Z — Z. (d.).

O "HABEAS CORPUS" DOS CARVOEIROS

Noticiámos, ha dias, que o dr. Cicero Seabra, então juiz da 2ª vara criminal, concedera a ordem de *habeas corpus* requerida por Manoel Moura, Dario Granha, Manoel Pereira e Isaias Francisco dos Santos, presos nas ultimas prisões de operarios carvoeiros da Gamboa. E como estivessem os presos á disposição do juiz da 3ª vara criminal, dr. Geminiano da Franca, o administrador da Casa de Detenção se recusou a pôr em liberdade os detidos, negando-se assim a cumprir o mandado do juiz da 2ª vara.

Nestas condições, os presos dirigiram-se á Côrte de Appellação, que na sessão de hontem da 2ª Camara, requisitou a apresentação dos pacientes e informações ás autoridades que effectuaram a prisão.

OS PROPRIETARIOS DE COCHEIRA

CHAMADOS A POLICIA

Tendo chegado ao conhecimento do 1º delegado auxiliar que os cocheiros abusavam nos preços, para com os congressistas do Pan-Americano, convidou aquella autoridade a vêr todos os proprietarios de cocheiras, afim de prestarem declarações á policia.

Declararam os proprietarios que cobravam de accôrdo com a tabella e nas seguintes condições: carro á disposição durante todo o dia, 50$; landau, carruagens, etc. de accôrdo com a tabella.

VIDA ACADEMICA

REUNIÃO

O directorio provisorio e as delegações das Escolas Superiores, reunem-se hoje ás 7 1/2 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios, para tratarem dos assumptos já annunciados e receberem as commissões especiaes das mesmas Escolas, encarregadas para promover as manifestações de pezar á nobre nação chilena.

Faculdade de Medicina

CURSO ODONTOLOGICO

Os alumnos do 1º anno do curso odontologico, vieram nos declarar não ter fundamento uma reclamação publicada, nesta secção, domingo ultimo.

Registamos a declaração dos dignos moços, que, em grande numero, nos deixaram a sua assignatura de desmentido ao alludido, naturalmente por um despeitado, como tão sempre em toda a parte.

Gymnasio de Musica

No Gymnasio de Musica será chamada hoje, ao meio dia, a prova de exame de piano, a alumna senhorita Emilia Waltz.

COUPONS

Com destino ao Asylo da Infancia Desvalida recebemos 1.500 coupons, enviados pelas meninas Maria das Dores Muniz e Maria da Soledade Muniz.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIO — Requerimento despachado pela directoria geral:

Ginho & C., pedindo relevação de multa — Indeferido. Á vista das informações.

Caetano de Lancaster Garcia pedindo demissão do cargo de praticante de 2ª classe — Deferido.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Monsenhor Eduardo Christão — Commemorando o primeiro anniversario do passamento do venerando sacerdote, reza-se amanhã, no convento de N. S. da Conceição da Ajuda, de que foi capellão o saudoso extincto, uma missa de «Requiem».

Expediente do Arcebispado — Monsenhor Francisco Ignacio de Souza, vigario da freguezia de Guaratiba, [illegible] licença.

Aldagisa Alves Sampaio Silva e Anna Emilia da Silva Santos Amorim, [illegible] do respectivo parocho.

— Passou-se provisão ao dr. Geminiano de Lyra Castro, para se casar com Adriana Cesar Santos.

Orphanato de S. Antonio — Hoje, [illegible] ante-hontem, na capella do orphanato, no bairro da Tijuca, [illegible] em intenção [illegible] quim [illegible] fazendo [illegible] sarros [illegible] nato.

A parte da simplicidade que sempre presidiu ás festas desse estabelecimento de caridade, todas as [illegible] deicias [illegible] das levas [illegible] cada [illegible] deira [illegible] pressi [illegible] tantas [illegible] rendo [illegible] prota [illegible] esse [illegible] têm de [illegible] cubiad.

Obras da Cathedral — Quinta-feira, será feito o quarto [illegible] Perosi [illegible] te, ás [illegible] Sendo [illegible] nesta [illegible] causa [illegible] e attes [illegible] tro [illegible] penho [illegible] grande [illegible].

ESMOLAS

Para a senhora [illegible] de Mattoso [illegible] nyma a quantia de 20$000.

A exma. sra. d. Eliza França do Amaral nos enviou [illegible] cimento [illegible] reio da Manhã ao seu esposo, dr. Copertino do Amaral.

VIDA OPERARIA

Centro dos Operarios Marmoristas — Reune-se hoje ás 7 horas da noite, o conselho administrativo.

Todos os sócios [illegible] um secretario [illegible] socios.

União dos Carpinteiros, Pedreiros e Artes Correlativas — [illegible]

Convida-se [illegible] ou não [illegible]

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas — [illegible] tique, [illegible] estão [illegible] conser [illegible] cal.

Convida-se [illegible] de se [illegible] geito [illegible]

Hoje [illegible] ás [illegible] social.

Liga Proletaria — [illegible] desenvolvimento [illegible] tariado [illegible]

Conhecendo [illegible] ção [illegible] que [illegible] as opera [illegible] na m [illegible] sujeito [illegible] A Liga [illegible] desta [illegible] instru [illegible] meio [illegible]

Esta [illegible] francez [illegible] ria e [illegible] calligraphia.

União dos Operarios Estivadores — [illegible] assembléa [illegible] em as [illegible] tar-se [illegible] ca do [illegible]

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros — [illegible]

Syndicato dos Pintores — Convida-se todos os seus socios para, hoje, ás 7 horas da noite, se reunirem em sua séde [illegible] os mesmos [illegible]

Todos [illegible] parte [illegible] não [illegible]

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente Dramatica Gil Vicente — Séde rua General Camara 235. Expediente todos os dias uteis, das 1 ás 8 horas da tarde. Sessões todas as terças-feiras, ás 7 horas da noite. Thesoureiro, Joaquim Coccho. [illegible]

Associação S. A. Mutualidade D. Luiz I. — Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, á 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Mello.

Centro Cosmopolita — Rua do Lavradio n. 52, admittem-se [illegible] Expediente, todos os dias, das 10 da manhã ás 5 da tarde. Sessões [illegible] no dia 20 de cada mez.

Caixa Beneficente Theatral — Rua do Lavradio 49. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões da congregação [illegible] [illegible] de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Sociedade de Memoria a Canovas del Castillo — [illegible] Sessões ordinarias [illegible]

Sociedade Beneficente Internacional Memoria á Humberto I — Séde, rua do Sao [illegible] Expediente [illegible] 12 da [illegible]

Associação Beneficente Homenagem ao Espirito Portuguez Rainha Origão [illegible] Rua General Camara 225. Expediente, do meio-dia ás 4 horas da tarde. Sessões [illegible] Presidente, Avelino [illegible]

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes — Rua dos Andradas n. 17. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho [illegible] de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros — Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões [illegible] domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio de Mello.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente das 2 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite. [illegible] sessões [illegible] das 5 ás 9 horas da noite. Presidente, José [illegible]

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva — Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ás 12 da manhã; sessões do conselho n. 2 e [illegible] de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco — Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, n. 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, do 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, José de Souza Laurindo.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré — Rua General Camara n. 246. Expediente, do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões, á 1 e 14 de cada mez. Presidente, Florindo Alvino Menezes.

Congresso Beneficente General Cunha — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 1 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 1 ás 4 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, João de Souza Rodrigues.

Associação da S. M. M. A Restauração de Portugal — Rua Senador Euzebio n. 82. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias — Rua Senador Euzebio n. 57. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões das 1 ás 5 da tarde [illegible] Presidente, [illegible]

Congresso Beneficente Alto Mearim — Rua Senador Euzebio n. 57. Expediente, de 1 ás 5 da tarde; sessões, a 8 e 26 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Sociedade União e Beneficente — Rua General Camara n. 289. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, José de Souza Laurindo.

Montepio União Beneficente — Rua General Camara 245. Expediente das 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 21 de cada mez. Presidente, Francisco José Moreira.

Centro do Estado do Rio de Janeiro — Rua dos Andradas n. 6, sobrado. Expediente das 10 ás 5 horas da tarde. Sessões no salão em quarta-feiras sociaes [illegible] ás 9 horas da noite [illegible]

Centro Beneficente 4º Centenario da Descoberta do Brasil — Secretaria: rua dos Ourives 14 A.

Expediente: das 10 ás 5 horas [illegible] de cada mez. Presidente, João Gonçalves Rittes; 1º secretario, Antonio Bento Ramos; thesoureiro, Albino Antonio Bento Ramos.

Congregação P. Santa Izabel (Rainha de Portugal) — Séde social: rua dos Ourives n. 14 A.

Expediente: das 2 ás 5 horas.

Presidente, coronel Antonio J. M. Zamith Junior.

1º secretario, Julio de Mello.

Thesoureiro, Victorino Coelho dos Santos.

Centro Humanitario Lauro Sodré — Rua Luiz de Camões 26. Expediente de 10 ás 12 horas da manhã.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro — Rua do Lavradio 79. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões no 1º domingo de cada mez. Presidente, Barros Rigeiro.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz — Lavradio 59. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões [illegible] Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira. 1º secretario, Antonio [illegible] 1º thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes — Lavradio 59. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, a 9 e 25 de cada mez. Presidente, Antonio Lopes Gonçalves. 1º secretario, Manoel José Alves. 1º thesoureiro, Luiz Ferreira Lemos.

Centro Humanitario Monsenhor de Albuquerque — Largo do Machado 2. Edificio proprio. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões ás 10 e 26 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal — Rua General Camara 296. Expediente das 2 ás 6 horas da tarde. Sessões do conselho, a 11 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março — Lavradio 59. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões no 1º domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Sessões dos legados, acto continuo.

Montepio Dezesete de Março — Lavradio 59. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões [illegible]

Associação Beneficente Memoria de D. Pedro de Alcantara — Rua de S. Pedro 182. Expediente de 1 ás 5 de cada mez. Expediente das 5 ás 8 da noite. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente Campos Salles — [illegible] Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim [illegible]

Centro Beneficente da Colonia Portugueza — Rua General Camara 296. Expediente das 2 ás 6 horas da tarde. Sessões do conselho, ás 2 e 17 de cada mez. Presidente, Francisco Ferreira Barbosa. [illegible] Fernando Motto.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina — Edificio proprio, rua Bella de S. José 89 A. — Expediente, [illegible] conselho, n. 26 de cada mez. Todos [illegible] veses [illegible] socios [illegible] Presidente, Gonçalo Manoel de Castro. Thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial — Edificio proprio — Rua S. José n. 38. Expediente todos os dias, das 10 ás 2 horas. Sessões [illegible] 1º secretario, Alvaro José de Souza. 1º thesoureiro, [illegible]

Centro Alagoano — Expediente, das 7 ás 9 da noite. O [illegible] será [illegible] que todos os [illegible] serão [illegible]

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza — [illegible]

Varias

C. T. Theatral — Segundo communicação [illegible] Theatral [illegible]

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto — No sentido de dar [illegible] a administração [illegible] resol [illegible]

[illegible] Mesa Administrativa [illegible] Estado [illegible] consegui [illegible] ha dias [illegible] de Andrade [illegible]

Finalmente, que se tem dirigido um officio ao dr. Presidente da Camara, que pedia para [illegible] Club [illegible]

Appareceu hontem o 6º numero d'*A Vida* [illegible]

A capa representa uma allegoria ao Club de Regatas Vasco da Gama, cujo anniversario passou hontem.

Acompanhando essa homenagem, o interessante semanario estampa, na primeira pagina, o retrato do sr. Alberto de Carvalho Silva, presidente daquelle club, eleito para 1907, dando tambem os retratos com um grupo de socios.

O presente numero traz variada e escolhida materia sportiva.

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Estevão Cypriano Alves; auxiliar, alferes Miguel Olympio de Oliveira e Silva.

O 12º batalhão de infanteria e o 1º regimento de artilheria de campanha darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Força Policial

Foram transferidos: do regimento de cavallaria para o 1º de infanteria o soldado Antonio Francisco dos Santos e deste para aquelle o dito José Rufino da Cunha Sá; do 2º regimento para o 1º o anspeçada João Victorino dos Santos e soldado José Camillo dos Santos e deste para aquelle os soldados Pedro Antonio Duarte e Manoel Joaquim de Freitas.

— Concederam-se 8 dias de dispensa de serviço ao alferes do 1º regimento Manoel Alexandre da Silva.

— Verificaram praça: com destino ao 1º regimento o individuo Laudelino Francisco Marques e no 2º os ditos Eduardo Moreira e Astrogildo Raphael Machado.

— «Como pede», o foi despacho lançado no requerimento em que José Dias Pereira, pede pagamento de vencimentos do soldado reformado desta Força Antonio José de Araujo, de quem é procurador.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino, do regimento de cavallaria; auxiliar, um commandante de esquadrão, do mesmo regimento; medico de promptidão, tenente dr. Benassi; medico de dia ao hospital, tenente dr. Virgilio; interno de dia no hospital alferes honorario Pinto; musica de parada, a do 1º regimento e promptidão, a do 2º; ronda aos theatros, alferes Teixeira, do 2º regimento; promptidão de incendio, alferes Bastos, do 1º regimento; promptidão no 2º regimento, capitão Badaró e alferes Celestino; dia ao quartel-general, capitão Barros, do 1º regimento; á disposição do official de dia um inferior do 1º regimento; estado-maior: ao 1º regimento, tenente Pinho França e no 2º capitão Faria Braga; rondam: do regimento de cavallaria, 3 officiaes e do 2º de infanteria, tenente Albuquerque, alferes Bidro, Coutinho, Silveira, João Brilhante e Fioravante; 11 inferiores de cavallaria: 12 do 1º regimento e 11 do 2º.

Rondam as ruas de S. Jorge, Nuncio e Regente, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guarda da Caixa de Amortização, alferes Andrada, do 1º regimento; guarda da Casa da Moeda, tenente Carlos dos Santos, do 1º regimento; guarda do Thesouro, alferes Gomes, do 1º regimento; guarda do quartel-general, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a força para o Senado, 20 praças promptas em 24 horas, duas ordenanças para a residencia do commandante geral, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 2º regimento dá a conducção de presos, 50 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 3º antigo.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua da Paz n. 35 e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Arthur Ferreira de Bulhões, brasileiro, solteiro e de 28 annos de edade.

— Teve hontem logar, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do sr. José Gonçalves Bastos, natural de Portugal, casado e de 43 annos de edade, fallecido á rua Terceira n. 8, na Quinta da Boa Vista.

— Falleceu o sr. João Focci, natural da Italia, casado e de 35 annos de edade, cujo enterro saiu da rua Senador Pompeu n. 256 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Effectuou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do sr. José Augusto Artagelle, natural de Portugal, casado e de 42 annos de edade, fallecido á rua D. Marciana 31.

— Da rua Paim n. 22, saiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro de d. Justina Rosa da Silva, brasileira, viuva e de 101 annos de edade.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do dr. Alfredo Tarout, sul-rio-grandense, casado e de 40 annos de edade.

— Falleceu hontem, na casa n. 15 da Avenida Villa Verde (Meyer) e sepultou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. João Augusto de Oliveira, natural desta capital, casado e de 59 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier:

Carmen, filha de Miguel Cotrofe, 11 mezes, rua Jogo da Bola 36; Mario, filho de João Antonio dos Santos, 2 mezes, rua João Cardoso 4; Odette, filha de Luiz Caetano Gomes, 4 annos, rua do Hospicio 158; Laura, filha de Antonio dos Santos Silva, 15 mezes, rua Sete de Setembro 219; Cecilia, filha de Firmino da Costa, 1 annos, rua Itapagipe 71; Esmeralda, filho de Victorino Francisco da Silva, 8 dias, rua S. Nabuco 38; Salvador, filho de Rita de Jesus, 14 mezes, becco do Guindaste 1; Oscar, filho de Emilio Ribeiro, 11 mezes, rua de Santa Alexandrina 27; Damião, filho de João Pereira Nunes, 36 horas, rua da Alegria 56; Benjamin, filha de Casemiro Borges, 22 mezes, rua Francisco Eugenio 77; Boaventura, filho de Manoel Sampaio, 2 mezes, rua D. Feliciana 252; Feliciano Monte, 20 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Francisco Dias, 50 annos, casado, rua de S. Christovão 163; Domingos José de Almeida, 50 annos, viuvo, rua Dona Castorina Pires 16; Francisco Carbone, 45 annos, casado, rua de S. Leopoldo 77; Maria Luiza Henriques, 76 annos, viuva, praia Formosa 61; Luiz Pedro de Souza, 16 annos, solteiro, rua Senador Pompeu 250; Alfredo Alvim de Carvalho, 9 annos, rua da Costa 75.

No cemiterio de S. João Baptista:

Maria, filha de José Marchesino, 1 hora, Santa Casa; Marietta, filha de Leonardo Ferreira Loges, 3 1/2 annos, ladeira do Castro 10; Annuncio, filho de Eugenio Xavier Tavares, 1 mezes, rua Guanabara 31.

No cemiterio do Carmo:

Antonio Nogueira Moreira Paredes, 63 annos, solteiro, Hospital do Carmo.

SPORT

ROWING

Club de Natação e Regatas. — Nos salões da R. S. Club Gymnastico Portuguez, realizará esse glorioso e conceituado club, em 23 e 24 do corrente, o torneio de esgrima constante do *campeonato de florete de 1906*.

Gratos pelo convite que nos foi remettido.

TAUROMACHIA

A proxima temporada

Por noticias recebidas hontem do cavalleiro José Bento, sabemos que elle contractou para a proxima época tauromachica desta capital o bandarilheiro portuguez *Canario da Ilha*, que tanto enthusiasmo causou ultimamente em Lisboa.

Facil é prever o ruidoso successo que farão, no Redondel do Campo de Marte, a Maestrich, o espada Macra e ainda o *Canario da Ilha*.

Preparem-se, pois, os amadores deste genero de sport.

Secção Charadistica

Torneio de julho

Foi vencedor deste torneio o denodado charadista Ziul T., que ha muito tempo collabora na nossa secção.

Torneio de agosto

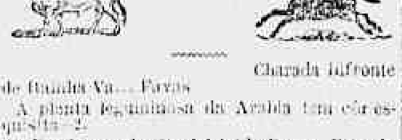
Ao vencedor uma duzia de vidros do afamado «Sabão Aristolino», preparado do conhecido pharmaceutico Oliveira Junior.

Ao 2º vencedor uma duzia de garrafas da nova cerveja marca Bock Bier escura da Cervejaria Brahma.

Problemas de ns. 169 a 173

Enigma pittoresco

de Souvou



Charada infronte

de Banda Va... Favas

A planta leguminosa da Arabia tem côr esquisita — 2.

(Dedicada a senhorita Adelaide Duque Estrada Bastos).

Charada casal

de Relampago

A magica é do magico — 2.

(Dedicada ao amigo principe Va... Favas).

Charada syncopada novissima

de Franceca

3 — 2 — Cascas amargas.

Charada tiburciana

de Poty

Além da bocca não vejo outra coisa para comer — 2 — 2.

Prazo para as soluções — 10 dias.

Rei Costella

COMMERCIO

Rio, 21 de agosto de 1906.

Cambio

Tinhamos o mercado sem letras e sem dinheiro, com a especulação desejando operar na baixa; entretanto, apezar desse estado precario, o mercado declarou-se em alta, impulsionado pelo Banco do Brasil. Logo, eram legitimos as condições de prosperidade effectiva do mercado, falseando, pois, a de baixa que passava a ser fictícia; como, porém, no momento actual as evoluções respectivas obedecem ás conveniencias politicas, deixamos de dar-lhe o verdadeiro valor economico.

Correram as tabellas de 16 27/32 e 16 7/8 e 16 29/32 d., sendo a primeira em tres bancos, a segunda e a terceira no River e no do Brasil, os quaes sacavam, contra letras a 16 29/32 e 16 15/16 d.

Assim se demoram quietos até que, pouco depois, passou o Banco do Brasil a sacar a 16 15/16 d., dando os outros a 16 7/8 d., contra papeis a 16 15/16 e 16 31/32 d. Manteve-se o Banco do Brasil inalterado a 16 15/16 d., com os outros a 16 7/8 d., sem tomadores, mas para os lenços passou a haver papeis, de sorte que compravam a 16 31/32 e 17 d., assim permanecendo com papeis de especulação a 16 15/16 d.

Cairam os soberanos de 14$500 a 14$450, com os vales, ouro, de 1$608 a 1$611, tendo contudo as cambiaes de letras de 16 27/32 a 16 15/16 d. bancarias e de 16 29/32 a 16 31/32 d. particulares.

TAXAS BANCARIAS

Praças:			
	A 90 d/v		
Londres	16 7/8	a	16 27/32
Paris	566	a	568
Hamburgo	699	a	700
	3 d/v		
Londres	16 11/16	a	16 21/32
Paris	573	a	574
Hamburgo	706	a	707
Italia	573	a	576
Portugal	316	a	322
Nova-York	2$963	a	2$968
Rio da Prata:			
Buenos-Aires	—	a	2.876
Montevidéo	—	a	3.086

BANCO DA REPUBLICA

Praças:	90 d/v		
Londres	16 29/32		—
Paris	565		—
Hamburgo	697		—
Operações do dia:			
Bancarias	16 27/32	a	16 15/16
Particular	16 29/32	a	16 31/32
No anno passado:			
Official	17 9/16	a	17 5/8
Cambiaes:			
Bancarias	17 5/8	a	17 23/32
Particulares	17 11/16	a	17 25/32
Moedas:			
Soberanos	14$500	a	14$450
Ouro nac., por 1$, (vales)	1$608	a	1$611

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 21	14:838$060
De 1 a 21	332:306$315
Em egual periodo de 1905	370:637$878

Mercado do café

Ainda hoje não tivemos mercado, isso porque continuou de pé a gréve dos estivadores. Assim ficou o mercado, mais uma vez, privado de entradas e saidas, por consequencia soffrendo as vendas que não puderam se fazer.

Correu nos commissarios o preço de 7$900, mas, negociaram-se apenas 700 saccos de café lavado que não fizeram mercado. Nos ensaccadores pediam 6$900 a 7$000, mas só tiveram offerta de uma unica casa a 6$800, tendo-se vendido ao todo mil saccos, contra oito mil de vespera e tendo caido 5 pontos a bolsa de Nova York.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:			Saccas
Hoje			1.000
Anteriores			8.000
Entradas, hoje:			
Cabotagem			—
Barra dentro			344
Estrada de Ferro Central			3.461
Total			3.805
Por Jundiahy:			
Hoje			63.500
Hontem			67.400
Desde 1º de julho:			
Entradas			483.350
Saidas			335.602
Cotações:			Typo
Europeu	—	a	7$000
Americano	—	a	6$900

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia	—	362.481
Entradas	—	16.985
Total	—	379.466
Ultimos embarques	—	—
Stock actual		379.466

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Central	12.833	769.980
Cabotagem	278	16.680
Barra dentro	3.874	232.440
Totaes	16.985	1.019.100
Desde o dia 1º		
E. de F. Central	112.238	8.534.280
Cabotagem	8.934	536.010
Barra dentro	78.573	4.714.380
Totaes	229.745	13.784.700

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1		Em 1905
E. Unidos	5.009	71.253	12.250	84.632
Europa	4.19[illegible]	47.223	8.000	65.543
Diversos	2.304	27.301	1.207	17.530
Totaes	11.501	145.837	21.457	167.725

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Communs			Ensaccads.		
6	—	a	7$200	—	a	7$100
7	—	a	7$000	—	a	6$900
8	—	a	6$700	—	a	6$600
9	—	a	6$400	—	a	6$300

Mercado de titulos

Antigas, 5 %, 2, 3, 13 a	1:007$
Novo Typo, 5 %, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 5, 5 a	1:014$
» 2, 5, 5, 11, 19 a	1:015$
Mindas de 2008, 5 %, 1 a	1:008$
» 1, 2 a	1:010$
Emp. 1895, nom., 5 %, 4 a	1:005$
Emp. 1897, nom., 6 %, 13 a	1:005$
Emp. 1903, port., 5 %, 19 a	1:020$
Estaduaes.	
Rio, (port.), 4 %, 40 a	64$
» ex/juros 27 a	63$500
Minas port., 7 a	795$
» 15, 20 a	800$
» 5 a	798$
» 9 a	799$
» nom., 4, 30 a	805$
» 1 a	803$
Municipaes:	
Ouro, port., 5 %, 8, 32 a	265$
Modernas, nom., 6 %, 50 a	165$
Bancos:	
Brasil, 11 a	135$
Commercial, 5, 20, 30, 40 a	134$
Commercio, 100	180$
Companhias:	
Tec. Confiança, 40 a	195$
Sapucahy, 7 a	24$
Debentures:	
Jardim Botanico, nom., 50 a	206$
Jornal do Commercio, 20 a	194$

Diversas notas

ASSEMBLEAS GERAES

Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

Commercio e Navegação, para contas e eleições, á 1 hora de 25.

Centro do Commercio de Café, para tratar de assumptos referentes aos arts. 36 e 37, prestação de contas, á 1 hora de 25.

Companhia de Segurança Minerva, para apresentação de contas, reformas e eleições, á 1 hora de 29.

Companhia Metropolitana, para apresentação de contas e eleições, ao meio-dia de 29.

Segunda:

Companhia Seguros Confiança, para prestação de contas e eleições, á 1 hora de 4.

PAGAMENTO DE JUROS

Empregados no Commercio, desde já.

Industrial de S. Paulo, no Banco do Commercio, desde já.

Ap. do Estado de Minas, no Banco Nacional, desde já.

Banco Commercial, desde já, 6$ por acção.

Banco do Commercio, desde já, 8$ por acção.

Minas de Manganez, desde já.

Club de Engenharia, os juros, desde já.

Companhia Melhoramentos de S. Paulo, os juros, desde já.

C. Loterias Nacionaes do Brasil, os juros do 13º coupon, desde já.

DIVIDENDOS

Garantia (seg.), desde já, 10$ por acção.

Indemnisadora, (seg.), desde já, o 29º dividendo.

Tecidos Progresso Industrial, desde já.

U. dos Proprietarios, (seg.), 1$500 por acção, desde já.

Tecidos Cometa, desde já, o dividendo.

America Fabril, o dividendo do anno passado, desde já.

Companhia de Seguros Sul America, desde já, o dividendo.

Banco Hypothecario do Brasil, 2$000 por acção, desde já.

Banco de C. Real de Minas Geraes, juros de 8 %, por acção, desde já.

Empreza de Melhoramentos no Brasil, 3$500 por acção, desde já.

«Jornal do Commercio», desde já.

C. Luz Stearica, desde já.

Tec. Corcovado, desde já.

Tec. Carioca, desde já.

Navegação do Amazonas, desde já, 7 shillings e 6 pences.

Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já.

Seg. Lloyd Americano, a partir de 8.

Celestinos & C., desde já.

Conservas Alimenticias, desde já.

N. S. João da Barra e Campos, a partir do dia 12, 6$ por acção.

Companhia Nacional de Loterias dos Estados, a partir de 13.

F. e Tecidos Santo Aleixo, a partir de 15, 7$ por acção.

Tec. Industrial Mineiro, o semestre findo, desde já.

Transportes e Carruagens, 3$ por acção, de 19 a 21.

Fabril Paulistana, a partir de 16.

ENTRADAS DE CAPITAL

A E. F. Norte do Brasil faz uma chamada de 9 %, até o dia 31 do corrente.

Mercado de generos do consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:	Por kilo		
Branco Usina	Não ha		
» crystal	$200	a	[illegible]
» sorte	$180	a	[illegible]
Somenos	$155	a	[illegible]
Mascavinho	$150	a	[illegible]
Crystal amar.	$160	a	[illegible]
Mascavo bom	$140	a	[illegible]
» regular	—	a	[illegible]
» bruto	Não ha		
Campos:			
Branco crystal	$205	a	[illegible]
Crystal amar.	$160	a	[illegible]
Mascavinho	$160	a	[illegible]
Mascavo	Não ha		
Sergipe:			
Branco crystal	—	a	[illegible]
Crystal amar.	$160	a	[illegible]
Mascavinho	$150	a	[illegible]
Mascavo bom	$140	a	[illegible]
Dito regular	—	a	[illegible]
Dito baixo	—	a	[illegible]
Bahia:			
Crystal branco	Não ha		

ALGODÃO

Pernambuco	8$500	a	8$70[illegible]
Rio G. do Norte	8$200	a	8$5[illegible]
Ceará	Não ha		
Parahyba	8$200	a	8$40[illegible]
Sergipe	7$500	a	8$
Penedo	8$200	a	8$40

Existencia 17.155 fardos.

Mercado frouxo.

AGUARDENTE	Por pipa		
Campos	75$	a	80$
Angra	90$	a	95$
Paraty	100$	a	105$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	80$	a	85$
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	90	a	95$
Itajahy	90$	a	95$
Mangaratiba	90$	a	95$
Paranaguá	90$	a	95$
Riachuelo	90$	a	95$

ALCOOL	Por pipa		
De 40 gráos	120$	a	125$
» 38 »	105$	a	110$
» 36 »	95$	a	100$
Só o caido.			

ALHOS

De Montevidéo, por cento	1$100	a	1$300
De Genova, idem	Não ha		
Nacional, idem	—	a	$800

BACALHAO

Fina de Gaspe	35$	a	40$
Dita de Halifax	35$	a	38$
Caixa da Noruega	46$	a	48$

BATATAS

Francezas, por 1/2 caixa	Não ha		
Nacionaes, por kilo	$160	a	$200
De Lisboa, por 1/2 caixa	9$	a	10$

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	4$800	a	5$500
Portuguezas, por caixa	40$	a	45$

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (novas)	$600	a	$620
» » » (syst. platino)	$700	a	$740

CEREAES

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks	22$	a	29$
De outras procedencias	20$	a	25$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks	5$	a	6$200
Alpiste:			
Kilo	$400	a	$420
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$340	a	1$400
De Porto Alegre, por kilo	1$370	a	1$400
Da Laguna	1$200	a	1$340
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	$560	a	$600
Cangica:			
Por 60 kilos	10$	a	17$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks	17$500	a	18$500
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks	16$500	a	17$
Laguna superior, por 60 ks	18$	a	18$600
Dito de côres	16$	a	20$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks	7$800	a	8$200
Fina, por 45 ks	6$600	a	7$000
Commum, por 40 ks	4$	a	4$500
Da Laguna, fina, por 45 ks	6$	a	6$500
Dita idem, grossa	4$	a	4$500
Favas:			
Por 60 kilos	14$	a	15$
Linguas:			
Superiores-fumeiro, uma	1$400	a	1$500
Matte:			
Em barricas, kilo	$360	a	$400
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$500	a	1$700
Milho:			
Grande por 56 kilos	6$000	a	6$500
Miudo, superior, por 62 kilos	8$	a	8$500
Polvilho:			
Kilo	$240	a	$260
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$800	a	$900
De fumeiro, kilo	1$200	a	1$500
Minas, superior, por kilo	1$300	a	1$400
» inferior, idem	1$200	a	1$300

FUMO

De Minas, especial	1$300
» superior	1$000
» segunda	$900
» ordinario	Não ha
Goyano, superior	2$700
» de 2ª	1$700
» baixo	1$000
Rio Novo superior	2$000
» de 2ª	1$500
» baixo	1$200
Pomba superior	1$600
» de 2ª	1$200
Carangola	1$400
Pirú, especial	2$200
» de 1ª	1$800
» de 2ª	1$200
Bahia	1$100
Pernambuco	$600
Em folha.	
Rio Grande, 1ª	$800
» 2ª	$600
Bahia, 1ª	1$500
» 2ª	$800
» 3ª	$300
» 4ª	$400

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	18$	a	20$
Rio da Prata, idem	18$	a	20$
Americana, por barrica	Não ha		

LADRILHOS

Milheiro	—	a	150$

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	2$260	a	2$280
Sortidas	2$250	a	2$270
Latas grandes	2$	a	2$200
Bretel Frères, sortidas	2$150	a	2$180
Latas pequenas	2$140	a	2$150
Ditas grandes	2$	a	2$100
Molesto, sortidas	1$850	a	1$900
Outras marcas sortidas	1$800	a	2$000
Dinamarquezas, latas pequenas	2$100	a	2$150
Leon, grandes	1$600	a	1$800
Facciolli, pequenas	1$600	a	1$820
Lepelletier, pequenas	2$210	a	2$200
» sortidas	2$250	a	2$200
L. Brun	2$280	a	2$300

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	225$	a	230$

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	13$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	8$
Fragatas de n. 5, pacote de 20	19$500
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20	18$500
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20	20$500
Larro especiaes, pacote de 30	14$500
Velas Domesticas, pacote de 25	20$500
Ditas Condor, pacote de 25	77$
Ditas Brasileiras	22$

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	350$	a	200$
Verde portuguez (novo)	280$	a	300$
Virgem Porto	300$	a	330$
Tinto de Lisboa	270$	a	285$
Lisboa de 14 gráos (branco)	310$	a	155
Idem, idem, mais de 14 gráos	410$	a	415$
Figueira (tinto)	295$	a	305$
Idem, branco, mais de 14 gráos	450$	a	485$
Idem maduro, (tinto)	550$	a	580$
Tinto hespanhol	260$	a	285$
Branco, idem	310$	a	320$
Verde, idem	Não ha		

VINHOS DO RIO GRANDE

Por pipa	150$	a	165$

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$050	a	1$100
Alfafa:			
Por kilogr.	$160	a	$16[illegible]
Alcatrão:			
Por barril	48$	a	50$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$250	a	1$800
» de 16 litros	21$	a	22$
Arroz inglez:			
Por sacco	21$500	a	23$
Breu:			
Escuro, 280 libras	—	a	21$500
Claro	—	a	30$
Banha Americana:			
Por libra	$680	a	$700
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	6$500	a	9$500
Idem, preto	6$200	a	9$200
Farello:			
Por sacco	2$800	a	2$900
Genebra:			
Focking, por caixa	29$	a	30$
Kerozene:			
Por caixa	7$500	a	7$000
Oleos:			
Barril, por kilog.	$800	a	$[illegible]
Lata, idem	$700	a	$7[illegible]
Presuntos:			
Superiores	1$900	a	2$000
Inferiores	1$700	a	1$800
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$500	a	1$900
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	40$	a	50$
Passas:			
Por caixa	14$500	a	15$
Pinho:			
Sueco, vermelho	—	a	90$
» branco	—	a	80$
Resina	—	a	130$
Spruce	—	a	80$
Americano, pó	—	a	$280
Sal:			
Por 50 litros	1$800	a	2$
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	13$	a	13$500
Vinagre:			
Tinto, por pipa	240$	a	250$
Branco, idem	250$	a	260$

Cabotagem

EM 21

Areia monazitica, 25 toneladas. Aguardente 107 pipas e 6 quintos. Aniagem, 312 fardos. Banha, 55 caixas. Biscoutos, 193 caixas. Batatas, 158 caixas. Bolachas, 10 caixas.

Conserva, 10 caixas. Colla, 13 barricas. Cebolas, 100 caixas. Cal, 1.700 saccos.

Drogas, 4 caixas.

Elixir, 3 caixas.

Feijão, 625 saccos. Farinha, 20 saccos.

Herva matte, 6 barricas.

Linguas, 6 caixas.

Massa de tomate, 115 caixas

Ovos, 32 caixas.
Peixe em salmoura, 24 caixas. Phosphoros, 000 latas.
Sola, 10 rolos.
Velas de composição, 200 caixas. Vinho, 54 barris e 30 caixas.
Xarque, 431 fardos.

Assucar — *Saccos*
De S. João da Barra 2.801

Café — *Kilos*
Fidelense, de S. João da Barra 250.920

Embarcações despachadas
EM 21

Santos—Vap. ing. «Silsawal», de 1.881 tons., consigs. Knight, Harrison & C., c. lastro.
Santos—Vap. ing. «Homer», de 161 tons., consigs. Norton Megaw & C., c. lastro.
Rio da Prata—Vap. franc. «Mont Ventoux», de 1.919 tons., consigs. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.
Valparaiso — Vap. ing. «Oropesa», de 3.308 tons., consigs. Wilson Sons., c. varios generos.

Movimento do porto
ENTRADAS NO DIA 21

Liverpool e escs.—19 ds., 8 de S. Vicente, paq. ing. «Oropesa» comm. Robert Archer, passags.: John Walter Parry, Herbert Arnold, David Houston, Affonso Bebianno, Carlos Gambon, M. Le Comte de Brossar, mme. Claudia A. da S. Guerreiro, V. de Castro e filho, Joaquim Pires Graça, Jesus Augusto de Lima Freitas, mme. Jenny Valentim, mme. Pulvignon Valentim, Philomena Duarte Ferreira e filha, Faustino Vieira de Carvalho, miss. Branca Fratietti, Ernesto Garcia Ramos e familia, 125 em 3ª classe e 261 em transito, carg. var. gen. a Wilson Sons & C.
Cabo Frio—1 dia, hiate «São Francisco» comm. Alvaro F. dos Santos Silveira, 31 tons., equip. 5, passags.: 1 em 3ª classe, carg. cal á ordem.
Belem e escs.—32 ds., 24 horas de Santos, paq. «Grão-Pará» comm. Tito José Evangelista, carg. var. gen. a Jorge Dias Irmão.

SAIDAS NO DIA 21

Barbados — Paq. ing. «Heathpool», comm. J. Greves.
Santa Lucia—Vap. ing. «Hillbrook», 2.531 tons., comm. H. B. Hansen, equip. 25, c. lastro d'agua.
Porto Alegre e escs.—Paq. «Itatiba», comm. E. Chadwick.
Buenos Aires e escs.—Paq. ing. «Magdalena», comm. C. E. Down; passags.: Francisca Soares, Henry Broome e senhora, José M. Pinheiro, Carlos Biondi, Emile H. Brady, Munroe Benson, Maxwell M. Pardie, Emma Warren, A. Root, Miguel Szalagorski, Susie Parsons, Benjamin Johnson, Milton O. Godding, Justina R. Alvarez, Julia Alvarez, Rosa Alvarez, Maria da Cunha Soares e 3 filhos, 23 em 3ª classe e 29 em transito.
Santos—Barca norueguense «Sunniva», 519 tons., comm. C. Andersen, equip. 8, c. lastro.
Buenos Aires e escs.—Paq. «Saturno», comm. C. Far; passags.: Waldemar Morales, Jorge Riedel, dr. Raul Alvarez, dr. Alipio Noronha e familia, A. J. Ferguson e senhora, E. Clauser, João Caetano Sobrinho, rev. Lucien Lee Kinsolving e familia, Miguel Martins, Oscar Thomaz da Silva, Calixto Martinez, Italo Morelli, Bernardo Morell, José Martins Leal e familia, E. Block e 2 em 3ª classe.

Maritimos
VAPORES A ENTRAR

22 Rio da Prata, «Orione».
22 Rio da Prata, «Magellan».
22 Rio da Prata, «Dalmatas».
23 Santos, «Santos».
23 Santos, «Halle».
23 Liverpool e escs., «Cuming».
23 Hamburgo e escs., «Corrientes».
24 Rio da Prata, «José Gallart».
25 Genova e escs., «Minas».
25 Portos do norte, «Gonçalves Dias».
25 Portos do norte, «Brasil».
26 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
26 Rio da Prata, «Savoia».
27 Portos do Pacifico, «Oriana».
28 Southampton e escs., «Danube».
29 Rio da Prata, «Aragon».
31 Santos, «Tucuman».
31 Trieste e escs., «Istria».
31 Bremen e escs., «Crefeld».
31 Santos, «Tennyson».
Setembro:
1 Rio da Prata, «Umbria».
2 Liverpool e escs., «Bellena».
3 Portos do Pacifico, «Orissa».
4 Rio da Prata, «Magdalena».
5 Santos, «Corrientes».
5 Rio da Prata, «Cordillère».
7 Santos, «Bonn».
8 Rio da Prata, «Città di Torino».

VAPORES A SAIR

22 Pará e escs., «Aracaty».
22 Santos e escs., «Canova».
22 Nova Orleans, «Canova».
22 Genova e escs., «Mont-Cenis».
22 Bordéos e escs., «Magellan», 6 hs.
22 Mossoró, «Piranhy».
22 Portos do sul, «Maroim».
23 Portos do sul, «Santos».
23 Pará e escs., «Marajó».
23 S. João da Barra, «Fidelense».
24 Bremen e escs., «Halle», 2 hs.
25 Portos do norte e Nova-York, «Goyaz», 6 hs.
25 Portos do sul, «Ipanema».
25 Victoria e escs., «Murupy».
25 Barcelona e escs., «J. Gallart».
25 Portos do sul, «Itaoaey», 5 hs.
26 Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.
26 Rio da Prata, «Minas».
26 Hamburgo e escs., «Santos», 10 hs.
26 Napoles e escs., «Savoia».
27 Liverpool e escs., «Oriana».
28 Rio da Prata, «Danube».
29 Southampton e escs., «Aragon», 3 hs.
Setembro:
1 Genova e Napoles, «Umbria».
1 Nova-York, «Tennyson».
3 Hamburgo e escs., «Tucuman».
4 Southampton e escs., «Magdalena».
4 Liverpool e escs., «Orissa».
5 Bordéos e escs., «Cordillère».
7 Hamburgo e escs., «Corrientes».
7 Bremen e escs., «Bonn».
9 Genova e escs., «Città di Torino».

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios do n. 142 — 33ª loteria da Capital Federal, extrahida em 21 de agosto de 1906 — plano n. 142.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

4976....	15:000$000	2318....	100$000
2757....	1:000$000	6591....	100$000
21376....	500$000	18691....	100$000
5336....	200$000	27758....	100$000
5852....	200$000	27790....	100$000
24785....	200$000	33115....	100$000
27484....	200$000	53012....	100$000
10690....	200$000	55729....	100$000

APPROXIMAÇÕES

4975	e	4977	200$000
2756	e	2758	45$000
21375	e	21377	21$000

DEZENAS

4971	a	4980	60$000
2751	a	2760	16$000
21371	a	21380	12$000

Todos os numeros terminados em 76 tem 12$000.
Todos os numeros terminados em 6 têm 6$, exceptuando-se os terminados em 76.
Dr. *Ulysses Vianna*, director-presidente.
O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.
Dr. *A. S. Pires Ferreira*, director-thesoureiro, assistente.
Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ESPERANÇA

Resumo dos premios da 29ª loteria do plano n. 10, realizada em Nictheroy em 21 de agosto de 1906.—235ª extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

42672....	15:000$000	32443....	200$000
16087....	2:000$000	59039....	200$000
29079....	1:000$000	61024....	200$000
38430....	1:000$000	61115....	200$000
12956....	500$000	71056....	200$000
17593....	500$000	79249....	200$000
26315....	500$000	81198....	200$000
87749....	500$000	91898....	200$000
5208....	200$000	93443....	200$000

PREMIOS DE 100$000

9398	10211	14681	27143	30072	34610
56364	56871	65280	65187	62619	76038
88837	92907				

APPROXIMAÇÕES

42671	e	42673	200$000
16086	e	16088	100$000
29078	e	29080	100$000
38429	e	38431	100$000

DEZENAS

42671	a	42680	20$000
16081	a	16090	20$000
29071	a	29080	20$000
38421	a	38430	20$000

CENTENAS

42601	a	42700	5$000
16001	a	16100	5$000
29001	a	29100	4$000
38401	a	38500	4$000

Todos os numeros terminados em 72 têm 2$000.
Todos os numeros terminados em 2 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 72.
O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.
J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Preston A. Rambo, de volta de sua viagem, acha-se á disposição de seus amigos e clientes á rua da Assembléa 80, antigo n. 114. 7810

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MAGELLAN, para Bahia, Recife, Dakar, Lisboa e Bordéos, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

ARACATY, para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

MAROIM, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

PIRANGY, para Mossoró, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

GARCIA, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4.

CANOVA, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

JAGUARIBE, para Mossoró, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

MONT-VENTOUX, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

SECÇÃO LIVRE

Loterias
O PARECER
III

Presumimos haver demonstrado com a prova exuberante dos factos que a imputação á passada directoria foi destituida de fundamento á vista do estado de prosperidade accusado nos respectivos balanços, onde grandes lucros foram consignados, lucros empregados na amortização da divida de debentures e na distribuição de dividendos.

Passemos agora a outras causas do desastre.

Allega a Companhia na petição dirigida ao Congresso Nacional que:

«...a situação precaria em que se acha é em grande parte devida á não execução das leis, em cuja confiança acceitou o actual contrato.»

«... elo regimen do contrato de 27 de janeiro não foi conferido ás loterias federaes o regimen de monopolio, mas em compensação aos grandes onus, provenientes de quotas beneficiarias, um regimen de protecção contra a concorrencia das loterias estaduaes.»

Estas loterias são o duende, o espantalho da Companhia, que agora lhe attribue todos os males, todo o seu caiporismo.

Devemos, porém, observar que, para exagerar a responsabilidade das loterias estaduaes, como autoras do desmoronamento das loterias federaes a Companhia occulta o seu verdadeiro e formidavel competidor, os jogos illicitos aos quaes ella alludiu no relatorio de 1903, onde, á pagina 8, se lê:

«A directoria não tem descansado no constante pedido, ás autoridades competentes, de providencias imprescindiveis para reprimir, ao menos, o abuso dominante e crescente de *jogos illicitos*, que tão grave e criminosamente concorre na venda das loterias federaes nesta capital e nos Estados; por isso, na persistencia dos seus esforços, a directoria espera confiante que medidas efficazes serão adoptadas para perfeita segurança dos direitos da Companhia, tão onerada por contribuições enormes e que tão zelosa e solicita é no cumprimento de seus deveres.»

Apesar desse concorrente, os cofres da Companhia regorgitavam de dinheiro: ella podia não só satisfazer os seus onerosos compromissos, como empregar capitaes em explorações estranhas ao seu negocio, de maneira que essa concorrencia, prejudicial egualmente ás loterias estaduaes, não lhe conseguiu perturbar as operações de brilhante exito.

Vendo que o argumento do jogo *dos bichos* era impopular, porque elle se implantou radicalmente nos costumes da população, a Companhia voltou as suas formidaveis armas contra as loterias estaduaes, isto é, contra a Loteria Esperança, cuja progressiva prosperidade, cujo credito indisputavel provocou as santas iras da actual directoria.

De protegidas que eram as loterias federaes—diz a Companhia—tornaram-se espoliadas. As protegidas tornaram-se as loterias estaduaes pelo poder judiciario e pelo poder administrativo.

Ha nesse periodo uma inverdade e uma injustiça, porque o poder judiciario sempre tratou as loterias estaduaes com o maximo rigor, principalmente o Supremo Tribunal que tem recusado á Loteria Esperança uma gotta d'agua para lhe aplacar cuidosamente a séde de justiça; no poder administrativo que trata as loterias federaes com o amparo carinhoso de pae para filho, deixando de cobrar-lhes pelos meios decisivos no seu alcance nove prestações quinzenaes, cujo valor monta a cerca de 600 contos, e inutilizando a sancção do contrato que assim perdeu os seus meios coercitivos de effectividade, tornou-se letra morta.

Graças á condescendencia injustificavel desse poder administrativo que a Companhia responsabiliza pela protecção ás suas competidoras estaduaes, não está ainda rescindido o contrato de 27 de janeiro, apesar de violentamente infringido repetidas vezes; graças a essa extraordinaria tolerancia não foi cumprido o art. 6º do regulamento de 9 de janeiro de 1904, o qual no art. 6º estabeleceu:

«E' caso de rescisão do contrato, sem indemnização de especie alguma, a infracção por parte do contratado das condições nelle estipuladas.»

Ora, o digno ministro da fazenda, dr. Leopoldo de Bulhões, que tem tolerado a situação de móra das prestações quinzenaes, que recommendou amorosamente á misericordia do Congresso Nacional a pretenção da Companhia, não merecia tão cruel, tão clamorosa injustiça.

Mas são os juizes os outros cumplices. E ahi vem malevolas insinuações contra o poder judiciario, representado por juizes da estatura moral do integro dr. Godofredo Cunha, uma gloria da magistratura federal, o honrado dr. Aquino e Castro, juiz seccional de S. Paulo, e o illustre dr. Vaz Pinto, supplente do substituto desta capital, porque estes magistrados não garrotearam as loterias estaduaes, fechando-lhes o accesso ao pretorio, como se fossem parias, como se para ellas não existissem as garantias tutellares da lei e do direito.

Esses magistrados incorreram no odio da Companhia por lhe terem vulnerado o absurdo monopolio, concedendo o mandado de manutenção facultado pela lei de 11 de junho de 1904, considerando inconstitucional a lei que, violando a egualdade, a uniformidade do imposto, tributou dois contribuintes da mesma profissão, do mesmo genero de negocio — um em 3 1/2 %, outro em 5 %, considerando tambem fóra da Constituição o citado regulamento draconiano, cuja idéa predominante era excluir do Districto Federal as loterias estaduaes, impondo-lhes contribuições e condições prohibitivas. Esse regulamento pecca na essencia porque não foi formulado nos termos precisos das disposições legaes que elle tinha em mira executar: a lei n. 428 de 10 de dezembro de 1896 e a lei n. 953 de 29 de dezembro de 1902 como ficou estabelecido na letra j, § XIV, art. 2º desta, nos seguintes termos: «Ficam subsistentes as disposições constantes da lei n. 428 de 10 de dezembro de 1896, na parte que por esta lei não fôr modificada.»

Os juizes censurados pela Companhia concederam a manutenção, não se lhes podendo imputar erro na interpretação da lei, aliás clara e precisa, nem lhes diminue a probidade e a competencia o facto de haver o Supremo Tribunal, afastando-se por completo de sua jurisprudencia anterior, dado provimento aos aggravos que, anteriormente, sempre recusara unanimemente.

As loterias estaduaes não podem ser censuradas pelo facto de exercerem o seu direito de defesa contra leis absurdas, inconstitucionaes, leis de arrocho, feitas para o gozo, para o uso particular da Companhia de Loterias Nacionaes.

Que queria estas fizessem as suas competidoras autorizadas pelos governos dos Estados? Que se deixassem esmagar sem protesto, que abandonassem submissas a circulação no Districto Federal, constituido em territorio sagrado, onde era criminosa a mesma industria explorada pela Companhia?

Isso importaria em exigir dellas uma cobardia, a maior de todas as cobardias, o abandono dos proprios direitos, o suicidio moral.

Muito poderiamos ainda adduzir para demonstrar a inanidade da imputação ás loterias estaduaes pelo tremendo, pelo irremediavel desastre das loterias federaes, mas este assumpto é extenso, occupa um largo campo cheio de incidentes curiosos, merecedores de minuciosa observação.

(*Continúa*)

ALBERTO SARAIVA DA FONSECA
(*Jornal do Commercio* de 21 do corrente.)

Sorte grande

Ao sr. João Alves Teixeira Lobo, empregado no Kiosque Estrella do Oriente, n. 23, rua Primeiro de Março, foram pagos pela Loteria Esperança, cinco decimos do bilhete 7.467, premiado em 3 com 15:000$.

Salve 22 — 8 — 1906

Colhe hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia a jovem e sympathica senhorita Luiza Lopes.

Felicita-a seu admirador

7910 J. LEONARDO.

Attesto que tenho empregado com resultado proveitoso o preparado denominado Emulsão de Scott nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo e principalmente no periodo de crescimento das creanças depauperadas.

Rio de Janeiro.

DR. JOÃO DRUMMOND

Theatro Apollo

Diversos assignantes das récitas da companhia do sr. E. Victorino pedem encarecidamente ás exmas. senhoras que forem para a platéa, hoje 22, festa artistica do grande actor Eduardo Brazão, como respectiva prova de homenagem, não levarem os seus elegantes chapéus.

Si formos attendidos neste justo pedido, desde já confessamo-nos summamente *gratos*. 7853

Ao publico

O dr. Firmino de Oliveira, distincto cirurgião dentista, residente á rua dos Andradas n. 49, nesta cidade, attesta que soffrendo de uma dispepsia gastralgica com fortes dores de cabeça e estomago que muitas vezes o impossibilitava do trabalho de seu gabinete, curou-se em pouco tempo com o uso das pilulas *Dicinaes* (de papaina e quassina). Graças a esta medicação goza de perfeita saude, tem appetite e digere bem os alimentos. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito da rua de S. José 55, custam 1$500.

A Cêra «Americana»
SILVA PARANHOS & C., CONTRA MARTINS COSTA & C.

Teve hontem solução juridica e conforme a prova dos autos, o processo a que respondiamos, por queixa que contra nós offereceram nossos collegas Silva Paranhos & Comp.

Haviamos promettido, logo no inicio da questão, dar ao publico, e em especial ao commercio desta praça, noticia final e decisiva do que occorresse, qualquer que fosse o resultado. Ganhamos a causa, porque, como bem disse um dos eminentes desembargadores da Egregia Côrte de Appellação, os queixosos, contra todos os principios de direito, se eximiram da obrigação de dar provas e fomos nós que nos sentimos obrigados a fornecel-as, a bem dos nossos creditos e boa fama commercial. De facto, como se vae ver, no estranho processo a que nos sujeitaram, foram invertidos os papeis, só ficando demonstrada nossa absoluta innocencia.

Calma e serenamente, sem animo de offender a quem quer que seja e só no interesse soberano da verdade, rememoremos os factos.

Somos estabelecidos ha longos annos na rua dos Andradas n. 51 com casa de couros. Na mesma rua, mais abaixo, são estabelecidos, com o mesmo commercio, nossos actuaes antagonistas.

Mantivemos, sempre, amistosas relações commerciaes e nada nos podia fazer suspeitar que taes collegas nutrissem para comnosco sentimentos de vingança ou intenções menos sympathicas.

Mais uma vez se justificou essa verdade: —as apparencias illudem.

No dia 24 de janeiro, seriam 4 horas da tarde, appareceu em nosso estabelecimento um conhecido freguez, Antonio Nogueira, que pediu e comprou cêra «Americana».— Atrás delle entraram, de roldão, funccionarios da justiça, acompanhados por um sr. solicitador.

Apresentado o mandado do respeitavel dr. juiz da 2ª vara criminal, franqueamos nossa casa, e até os compartimentos do sobrado em que reside a familia, á mais minuciosa das buscas.

Indagámos, em seguida, qual o motivo da diligencia, e nos foi dito, então, que Silva Paranhos & C., haviam allegado, perante o alludido juiz, que nós fabricavamos clandestinamente cêra «Americana», cuja marca lhes pertence, expondo-a, tambem, á venda no nosso estabelecimento. Os funccionarios judiciaes e o proprio procurador da parte, bem como os peritos e testemunhas convocadas para o caso, verificaram que alli nada se fabricava, e disso foi lavrada certidão pelos officiaes de justiça. Entretanto, declarámos, logo, que, quanto á venda da cêra em questão, era real, nós a faziamos, tendo ainda uma porção della em nossas paveias e prateleiras. Mandámos expôr sobre o balcão toda a cêra «Americana» que possuiamos.

Explicando sua procedencia e protestando contra a malicia dos requerentes da busca, dissémos que a haviamos comprado no leilão do espolio de Antonio Henrique Regis, que fôra estabelecido á rua General Camara n. 183. Tivemos, porém, que nos curvar ás instrucções judiciarias. Entregámos nossa cêra á apprehensão e nos vimos sujeitos a um auto de prisão em flagrante, tendo de prestar a fiança de um conto de réis, para não sermos levados á cadeia!...

E' bem de perceber qual a importancia do vexame que nos foi imposto e quaes os prejuizos que nos causou aquella diligencia publica e demorada, que fez juntar povo á porta de nossa casa, e paralysou totalmente nosso movimento commercial durante tres horas!

Logo no dia seguinte começámos a reunir as provas da nossa completa irresponsabilidade, com o intuito de chamar á razão os que estavam della afastados. Foi assim, que, em falta da nota do leiloeiro, que não encontrámos de prompto, nos dirigimos a elle, que é o sr. commendador Joaquim Dias dos Santos, e nos scientificámos das condições e circumstancias em que fôra realizado o leilão, no qual houvéramos arrematado a cêra «Americana». Soubemos que o leilão fôra determinado pelo dr. juiz de orphãos e que devia ter sido realizado a 25 de agosto, só o tendo sido a 20 de setembro porque, da primeira vez, não appareceram licitantes em razão de serem muito altos os preços estipulados pela avaliação.

Requeremos ao juizo da 3ª pretoria, na fórma da lei, uma justificação da procedencia e da identidade da cêra apprehendida, cuja apresentação pedimos. Mandámos intimar para assistir a essa prova judicial os srs. Silva Paranhos & C., e o representante do Ministerio Publico, que tiveram sciencia dos termos do requerimento e do ról de oito testemunhas.

No dia aprazado, ANTES DE OFFERECIDA A QUEIXA CONTRA NÓS, compareceram todos na pretoria. Depuzeram, entre outras pessoas, dois empregados do leiloeiro Dias, sendo um o seu conhecido e estimado preposto, sr. Virgilio Rodrigues, que reconheceu a cêra e confirmou a arrematação que haviamos feito.

O outro empregado do leiloeiro, além de reconhecer a cêra, reconheceu haver escripto o numero do lote (18) que se lia e se lê ainda em um dos pacotes apprehendidos.

Dessa prova concludente e irrespondivel tiveram pleno conhecimento os nossos collegas Silva Paranhos & C.

Mas, ainda houve mais.

Dirigimos uma carta á exma. viuva de Antonio Henrique Regis, pedindo-lhe que nos confiasse as ultimas contas e facturas da casa Silva Paranhos & C., remettidas ao seu marido.

Ella nos enviou algumas pelas quaes se verifica que, nos ultimos tempos da vida daquelle negociante, elle comprára grande quantidade da cêra «Americana».

Fomos além. — Mandámos dar noticia dessas novas provas aos nossos adversarios.

Elles não recuaram.

Offereceram sua queixa, imputando-nos o crime que, bem o sabiam, não haviamos commettido!...

Correu o processo seus termos regulares. Interrogados afinal, pedimos o prazo da lei e juntámos nossa defesa, não só acompanhada dos alludidos documentos, como de outros de egual valor.

Foi assim que apresentámos certidão do cartorio de orphãos, provando que houvera o leilão judicial no dia 20 de setembro de 1905; que a cêra «Americana» já estava, desde muito antes, catalogada; que da sua venda o leiloeiro déra a devida conta.

Apresentámos, tambem, exemplares do *Jornal do Commercio* com os annuncios dos dois leilões — o que não se effectuou (em agosto) e o que se effectuou (em setembro). De maneira que deixámos provado evidentemente:

— QUE A CÊRA «AMERICANA», APPREHENDIDA NO NOSSO ESTABELECIMENTO, SAIRA PRIMITIVAMENTE DA CASA DOS SRS. SILVA PARANHOS & C. QUE A FABRICARAM, E JÁ ESTAVA PARA SER VENDIDA EM LEILÃO JUDICIAL DE UM ESPOLIO ANTES DO DIA 11 DE SETEMBRO, DATA EM QUE ELLES REGISTRARAM A MARCA.

Deante dessa demonstração, fartamente documentada, o illustre dr. 2º promotor publico, em longo parecer, opinou pela improcedencia da queixa. Subindo os autos ao M. J. da 2ª vara criminal, s. ex., em sentença bem fundamentada proclamou nossa innocencia, dizendo que a haviamos completamente provado e por maneira que não permittia duvidas.

Insistiram os srs. Silva Paranhos & Comp. Recorreram para a Egregia Côrte de Appellação.

Teve occasião de se manifestar nessa superior instancia, o chefe do Ministerio Publico local, o integro sr. dr. Moraes Sarmento.

Concordou elle plenamente com o promotor e com o Juiz entendendo que o recurso não passava de uma impertinencia.

E, finalmente, a 1ª Camara da Egregia Côrte, POR ACCORDAM UNANIME DE HONTEM, acaba de proferir a ultima palavra na causa criminal a que fomos arrastados, confirmando o despacho de improcedencia da queixa, em face das provas robustas com que nos defendemos.

Está, em parte, satisfeito o nosso justificado desejo. Conseguimos, sem recorrer a empenhos desmoralisadores da integridade da Magistratura e sem outras armas que não fossem as autorisadas pela lei, levar aos espiritos de todos que funccionaram no processo a convicção da nossa innocencia.

Lamentamos sinceramente a situação que ora se inicia para os queixosos, a quem, com maxima lealdade, démos noticia, em tempo, dos documentos com que depois nos defendemos...

O publico e o commercio, a cujo juizo ora nos submettemos, dirão si defendemos ou não, como convinha, nossos direitos de *accusadores sem crime*.

E, de futuro, quando buscarmos a compensação razoavel dos vexames e prejuizos que soffremos, não se poderá allegar que perseguimos collegas ou que pretendemos vantagens menos licitas. E' de rigor tirar da decisão que poz fim ao processo criminal todas as suas consequencias. Não faltaremos, pois, a esse arduo e penoso dever.

Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1906.

7879 MARTINS COSTA & COMP.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Attenção

Em 28 do corrente será extrahida em Nictheroy a loteria Esperança, premio maior 50:000$ por 1$500.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 95.

Dr. C. E. Amallo da Silva, rua da Alfandega n. 65.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Advogados: Drs. Rodolpho Custodio Ferreira e Estevam Lobo. Avenida Central 133, (baixo direito), das 11 ás 4 horas.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 61.

Dr. Esmerio Dantas — Ourives 35.

Conselheiro Lafayette e Filho — Rua do Rosario n. 51, sobrado.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Germano Hasslocher e Rodolpho Faria, advogados. Escriptorio á rua da Quitanda 121.

Drs. A. R. Carvalho de Brito e Gabrio de Brito — Rosario 56.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 68.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Fiuza de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

O advogado Carvalho Mourão, Quitanda, 47, das 11 á 1 hora e das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Miltiades Mario de Sá Freire e Antonio de Souza Valle — Advogados, rua do Rosario 63.

Dr. Carlos de Carvalho e Saldanha da Gama Aguiar—Escriptorio de advocacia Procuradoria e Engenharia — Rua da Alfandega 183, sobrado, 1º andar.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 6, S. Francisco Xavier.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 125, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 20.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Uruguayana n. 75.

Dr. Flavio de Moura — Especialista em molestias do estomago e do figado, participa que mudou seu consultorio para a rua do Carmo n. 29, das 3 ás 5 horas.

Dr. Henrique Roxo, professor interino da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas — residencia á rua dos Voluntarios da Patria 158 A — consultorio á rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas.

Professor Faustino, residencia rua Miguel de Frias n. 53, encontrado até meio dia.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na AVENIDA CENTRAL 223 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, cancro, etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. Eeymler, especialista de Paris, medalha de ouro dos hospitaes. Cura em todas as graves molestias da pelle, syphilis e cancerosas. Lupus, Eczema, Cancroides, Epitheliomas, Sarcomas, cancros cancerosos. Consultorio e rua da Alfandega n. 7, das 2 ás 4 horas, residencia Praia do Russell n. 26.

Dr. Cunha Cruz, Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo e suggestão. Applicações de electricidade. O seu instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Alasson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 13, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Alfredo Haydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Cattete n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Cattete n. 89.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 91, de 1 ás 3. Malvino Reis 6.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. P. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Gil Coulart Filho — Especialista em operações autoplasticas — Tratamento do labio leporino e reparação de todos os orgãos deformados. — Cons. Rua do Ouvidor 51, das 3 ás 5 da tarde.

Dr. Getulio F. dos Santos — Medico-operador — Tratamento pratico e racional da «gonorrhéa» aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 5, pharmacia.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 154 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. A. Lara — Temporariamente só para a cura da morphéa, rua da Carioca n. 35, do meio dia á 1 hora (não tem placa). Continua attendendo a consultas por escripto e tratando por informações doentes dos Estados e do exterior.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 27, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57.

Clinica medico cirurgica — O dr. João Teixeira, com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Berlim, abriu o seu consultorio na Avenida Central n. 127, onde é encontrado das 2 ás 4 da tarde. Especialidades: partos, molestias do apparelho genito-ourinario e syphilis. Residencia: Hotel Continental.

Dr. Valladares, medico e operador: professor Faculdade, cirurgião da Misericordia. Especialista molestias vias-urinarias, uterinas e operações em geral. Consultas, exames e curativos, á rua Uruguayana 33, das 11 ás 2.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Hilario de Gouvêa—Molestias dos olhos, nariz, e ouvidos — Consultas das 11 ás 3 horas da tarde, na rua da Alfandega 81, ás segundas, quartas e sextas — Residencia em Petropolis, á rua Souza Franco 59.

Massagem — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 72, (1º andar).

Os drs. Filgueiras Sampaio e Macedo Forjaz empregam a medicina suggestiva em seu mais amplo e moderno desenvolvimento. Consultas de 11 ás 5—Gratis ás segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. — Travessa do Rosario 13.

Electrotherapium — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 52.

Dr. Nascimento Guedes, medico e operador — Consultorios: rua Jockey Club n. 20 E, Pharmacia Pinheiro, das 11 ás 12 horas da manhã, e rua do Rosario n. 98, das 1 ás 5 da tarde. Vaccinação contra a variola.

Dr. Oscar de Abreu — Clinica-medica — Rua Haddock Lobo 181.

Dr. L. Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, medico e laureado da Faculdade de Paris, Uruguayana 17 e Riachuelo 190.

Tratamento especial da tuberculose pulmonar e da de qualquer outro orgão, pelo DR. G. PHILADELPHO, medico especialista nas molestias das creanças, faz tratamento da tuberculose pulmonar e de qualquer outra com medicação especial, recebida da Europa, [illegible] dado muito bons resultados. [illegible] rua do Ouvidor 51, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua do Mattoso 57.

Dr. A. Botelho Benjamin — Medicina e parto — Cura radical de hemorrhagias uterinas, purgações, inflammações, etc. Residencia, rua Corrêa Dutra n. 7 — Consultorio, rua dos Andradas n. 43, do meio dia ás 3 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dr. Alvaro Moraes — Acceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 — Praça Tiradentes 31.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopathia. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Drogaria Mallet — Deposito dos seguintes artigos: xarope do Bosque, coalhadina (coalho para leite liquido com pó ltezerrino) pó contra a dysenteria dos bezerros sabão Suisso liquido, o remedio das senhoras do dr. S. Cavalcanti, o preservativo da erysipela do dr. S. Cavalcanti. A. Mallet Soares. Rua da Quitanda n. 2.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 20 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 102.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHÁ, CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. José Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 160.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 101.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 59, canto da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 87.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports. SEVERINO, MENDES & C. Rua do Ouvidor n. 74.

Colletes para senhora, modelo de mme. Ilas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 151 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Leon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, vélas e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1450.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 109 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 35.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, medio e secundario rua Sete de Setembro ns. 21 e 23, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro: unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

J. Gatell Solá, architecto-constructor, mudou o escriptorio para a Avenida Central n. 133, 1º andar.

DECLARAÇÕES

Club D. F. dos Anjos da Meia-Noite

De ordem da junta governativa faz sciente aos srs. associados para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, na rua Camerino n. 22.

O primeiro secretario, *João Vieira da Silva*. 7914

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

No escriptorio desta Companhia, á rua do Cattete n. 239, pagar-se-á, do dia 22 do corrente a 11 de setembro proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, o 58º dividendo, relativo ao trimestre findo em 30 de junho ultimo, á razão de Rs. 3$500 por acção.

Os atrazados serão pagos ás quintas-feiras.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1906.—*José Pinto Vieira*, director-thesoureiro.

FOLHETIM (75)

ARNALDO GAMA

O Sargento-mór de Villar

(EPISODIOS DA INVASÃO DOS FRANCEZES EM 1809)

XVIII

Em Camilla, porém, havia muito notaveis alterações. Já não era uma mulher creança; era o typo da mulher perfeita, em todo o esplendor das graças donairosas, que attinge a mulher formosa quando toca a edade, em que se completa aquella obra a mais mimosa de Deus. O corpo tinha-se-lhe desenvolvido graciosamente, os gestos tinham perdido o acanhamento infantil do despontar da aurora da juventude, e do todo irradiava a magestade admiravel que acompanha a belleza das mulheres, a quem Deus concedeu aquelle poderoso sentimento de dignidade propria, que, como a egide da Minerva antiga, petrifica e annulla os olhares audaciosamente brutaes do sexo que é despota, porque é forte. O rosto formosissimo, verdadeiro modelo da virgem do Evangelho, que é o archetypo da belleza e das graças da mulher, perdera o frescor indefinido da infancia. O botão desabrochara em formosissima rosa, a belleza embrionaria completara-se, e as feições da innocente, que provocavam beijos e afagos haviam-se transformado num rosto deante do qual o amor ajoelhava com admiração. A dôr immensa mas resignada, que a minava sem cessar, fazia-a ainda mais bonita. A pallidez, que manifestava sobre as faces, aureolada dos resplendores da melancolia triste mas serena, dava-lhe o aspecto de uma santa formosissima e meigamente resignada, que se adora de joelhos, sem a desfitar e com as lagrimas a correrem docemente pelas faces abaixo. O timido anjo da innocencia de outros tempos afigurava-se agora o anjo da resignação, a cumprir sem se queixar a sua missão sobre a terra, desterrado da vista de Deus e a suspirar incessantemente por ella.

Ao ver o pae, Camilla tentou disfarçar as lagrimas, e para isso ergueu-se de subito, e, voltando-se para a janella, limpou-as. Depois, dirigiu-se para o pae, affectando um sorriso que debalde pretendia apparentar alegria.

— Bons dias, meu pae—disse, curvando-se para elle e tomando-lhe a mão. —Vae sair tão cedo!...

João Peres, immovel e com o rosto radiante de afflicção, deixou ir machinalmente a mão ao grado dos movimentos da filha. Por fim tomou-a com amor pela cintura, e foi sental-a numa cadeira que ficava á pouca distancia da janella. Então ficou de pé, em frente della, fitando-a e com as mãos enlaçadas convulsivamente uma na outra.

— Camilla.. filha... — rompeu finalmente com voz afflicta — Pelo inferno! Isto não póde ser assim, entendes? isto não póde ser assim...

— Mas que lhe fiz, meu pae? balbuciou em voz tremula a pobre menina, fitando nelle os seus grandes olhos cheios de lagrimas.

— Tu... tu? Tu nada, filha... tu és uma santa. Mas por alma de meu pae! entendes... eu arrebento. Dizes que sim, consentes... e choras, estás sempre a chorar, e á medida que o tempo se adeanta... entendes? cada vez estás mais triste... cada vez te matas mais... Por vida minha!...

— Mas que lhe hei de fazer, meu querido pae? — respondeu tristemente Camilla.

— Que lhe has de fazer! Por vida minha! Mas então casas contra a vontade, entendes?... mas então não queres casar com elle...

— Eu disse que sim voluntariamente, meu pae; creia-me que o não fiz por medo de si...

— Por medo de mim! Pois tu havias de ter medo de mim!... Si o pensara, por alma de meu pae, entendes? arrebentava a cabeça contra aquella parede. A minha filha ter medo de mim... eu a pôr medo á minha Camilla!...

— Meu pae... meu querido pae!... —Balbuciou Camilla, aterrada pela exaltação do sargento-mór.

— Mas olha.. isso não, isso não me mettes tu na cabeça. Se casasses por vontade, não andavas a chorar, não te amofinavas assim...

— Mas olhe, pae, não me disse que o reitor o lançava do seu cargo, se eu não casasse com o sobrinho do padre Paulo?

— Com Braz de Paiva. Sim, pelo inferno! assim é.

— E que não poderia resistir á vergonha de perder o emprego que seu pae lhe tinha legado...

— Assim é, assim é, filha...

— Então não devia eu consentir voluntariamente, meu querido pae? — exclamou Camilla, abraçando-o com meiguice.

O sargento-mór arredou a filha de si com meiguice.

Mas isso não é por vontade; isso é sacrificares-te...

— Não é por vontade! Pois o pae obrigou-me a dizer que sim? Não, o pae deixou-me livre na minha vontade. Disse-me só que si eu ficasse solteira o pae perderia o seu cargo e se o perdesse, talvez que morresse de vergonha.

Era terrivel a alternativa em que me poz; mas fez bem dizer-me a verdade, meu pae, Deus o abençoe por isso. Eu escolhi o casar e dizer que sim: não foi portanto por minha livre vontade?

O sargento-mór deu alguns passos agitadamente na casa e por fim exclamou:

— Não... não, pelo inferno! Não digo eu agora, ainda que tu digas que sim. Tu consentes contra a vontade, entendes? não me digas que não; sei o que digo. Portanto, filha, peço-te pela alma de tua mãe que me digas se é tal a tua aversão a Braz de Paiva que reconheces que nunca has de ser feliz, entendes? que nunca o has de poder ver, como hoje, entendes?

— E isso que importa? — atalhou resignadamente Camilla. O que quero é que o pae não soffra nada por minha causa. Depois, na verdade, que importa o casar ou não casar? Olhe, meu querido pae, isto está por pouco. A minha tosse já me não deixa dormir...

— Filha! filha — exclamou o sargento mór, espantando-se.

— Eu sei que morro... sei que morro — continuou Camilla com serenidade, mas com sensivel allucinação — sinto a morte a minar-me aqui no coração... ha muito... desde que Luiz morreu. Oh! morro, morro... Graças, Senhor, graças!... Que importa pois que eu case com Braz de Paiva, meu, pae? — continuou, fitando-o com olhar luzente — A sua honra fica salva, e eu nada soffro com isso... nada... nada, porque sei que morro... que morro mal sair da egreja, e depois, no outro mundo, Luiz ha de perdoar-me, porque lhe hei de contar tudo... tudo o que tenho soffrido. Meu pae, — acrescentou, lançando-se de repente de joelhos — por alma de minha mãe, pelo amor que me tem, peço-lhe depois de eu morrer, me não deixe tirar isto do seio... que me mande enterrar com isto... E' o retrato de meu noivo... de Luiz, lembra-se? aquelle medalhão que elle me deu na vespera de partir para a guerra... Não permitta que outro m'o tire... Prometta-m'o, meu pae; prometta-m'o, meu querido pae...

E assim dizendo, arrastava-se de joelhos, e com os olhos cheios de lagrimas de anciedade e de afflicção, para junto do pae, que de pé, com os olhos espantados e os cabellos erriçados na cabeça, tinha os olhos fitos nella, brilhantes da demencia do terror.

Ao ouvir-lhe as ultimas palavras, João Peres soltou um grito medonho, correu a ella, cingiu-a convulsivamente entre os braços, e balbuciou em voz cavernosa e mal articulada:

— Filha... filha... que me matas!...

Teve-a assim um momento apertada com força contra o peito. Depois, mais sereno e mais senhor de si, foi sental-a outra vez na cadeira, e ficou de pé junto della, fitando-a, sem falar e com o suor da agonia a borbulhar-lhe na fronte.

— Socega, filha,—disse por fim— e attende ao que te vou dizer, e se depois, entendes? se depois ainda sentires a mesma aversão, diz-m'o, por Deus! diz-m'o. Este casamento não se ha de fazer assim. Não, por um conto de diabos! não, que o não quero eu.

E depois de parar um momento, continuou:

— Olha, Camilla, se te quero casar com Braz de Paiva, não é tanto por mim, como por ti mesma. Que leve o diabo as sargenterias-mores deste mundo. Depois tiravam-m'a? E que importava, se tu ficasses alegre, se sarasses, se me ficasses por toda a vida? E depois, pelo inferno! um soldado de Belver e de Puig-Cerdá não se insulta assim... Restava-me o prazer de me vingar delles, e, por alma de meu pae! isso e a saude de minha filha vale bem um milhão de sargentos-mores. Mas eu estou velho, Camilla, e tu és mulher, e depois da minha morte...

— Oh! não ficarei atraz de si, meu pae...

— Ficarás... ficarás. E não me digas que não, que era para me fazer perder a salvação. Ficarás... E depois, sósinha, uma mulher... Se Luiz Vasques fosse vivo, aquelle grande moço que Deus levou, nunca serias de outro; mas elle morreu, e por causa disso não has de tu ficar solteira... para ahi sósinha...

— Meu pae, a mulher que prometteu a Luiz Vasques que nunca amaria outro, não póde ser feliz faltando ao que prometteu.

— E porque não, por alma de meu pae? O que se não póde remediar, remediado está, entendes? Elle morreu, foi pena; mas então? Ha mais homens neste mundo e ainda que não sejam tão bons como elle, podem fazer feliz uma mulher, entendes?...

— Não, meu pae, fôra impossivel. Homens como Luiz até do outro mundo vêm reclamar as promessas que neste se lhes fizeram. Nunca poderei ser ditosa, porque...

— Podes... podes. Com um milheiro de diabos! quem se atreveria a fazer infeliz a filha do sargento-mór de Villar? Nem o proprio satanaz o ousaria; e ainda que Luiz era valente, por vida minha!... E demais elle queria-te como aos olhos da cara... gostará de te ver feliz...

— Engana-se, meu pae — interrompeu Camilla. E depois, poisando a mão sobre o coração, continuou:—Olhe, sinto continuamente a voz delle aqui a recordar-me os nossos mútuos juramentos, vejo-o em sonhos, ouço-lhe até a voz a chamar-me sua, e ainda ha pouco me parecia vel-o ali volitar no espaço, quando estava a olhar pela janella...

E Camilla apontou ao dizer estas palavras para a janella, lançando o olhar sobre o firmamento. De repente ergueu-se, fitou os olhos espantados, levou a mão ao coração, deu um grito dilacerante, e caiu como morta sobre a cadeira espaldar, em que estivera sentada.

Continúa.

Centro Parahybano

Tendo de proceder-se no dia 29 deste, á eleição da directoria do mesmo Centro, convido os srs. socios a reunirem-se naquelle dia ás 4 1/2 horas da tarde, á rua dos Ourives 77 B.—O secretario, *P. Barros.* 7871

A' praça

Tendo fallecido o sr. A. Bocaga, chefe da firma A. Bocaga, estabelecida nesta praça á rua S. Pedro 36, com o commercio de couros salgados e a casa não devendo nada nesta praça, pede-se entretanto a qualquer pessoa que se julgar credor da dita firma de se apresentar no escriptorio na rua S. Pedro 36.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

CONCORRENCIA

Para aluguel do novo predio situado á rua da Carioca, canto da travessa de S. Francisco de Paula, serão, na Secretaria desta Veneravel Ordem 3ª, recebidas propostas até o dia 24 do corrente mez, ás 2 horas da tarde. Os Srs. pretendentes deverão declarar o aluguel e joia que offerecem, bem como o prazo de garantia, que não excederá de 7 annos, o nome do fiador idoneo, e assumirem a obrigação não só da conservação do immovel como do pagamento de todos os impostos vigentes e de quaesquer outros que venham onerar a propriedade, assim como a penna d'agua e o premio do seguro.

A joia será paga no acto da assignatura da respectiva escriptura.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1906. — O Procurador Geral, AGOSTINHO JOAQUIM FERREIRA.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha de Nova-York

O paquete

GOYAZ

sairá no dia 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, recebendo passageiros e cargas para

Bahia
Recife
Ceará
Maranhão
Pará
Barbadas
e Nova-York

Este paquete dispõe de magnificas accommodações para passageiros de 1ª classe, installações electricas e camaras frigorificas.

Sendo esta a viagem inicial, o Lloyd Brasileiro offerece aos governos dos Estados e do Districto Federal, as camaras frigorificas para o transporte gratuito de fructas, cuja propaganda queiram fazer nos Estados Unidos.

Cargas pelo Trapiche do Norte

Linha do Norte

O paquete

ALAGOAS

Sairá domingo 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA DO PARANÁ AO RIO DA PRATA

Serviço regular de cargas

O paquete

MARAJO'

Sairá amanhã 23 do corrente ás 4 horas da tarde para

Bahia
Maceió
Recife
Ceará
Pará

Não recebe passageiros.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE S. CATHARINA

O paquete

VICTORIA

Sairá no dia 28 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis. Recebe cargas e passageiros em transito para Laguna.

Cargas pelo trapiche sul.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

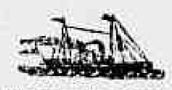
SANTOS

Sairá amanhã 23 do corrente, ás 12 horas da manhã, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe cargas em transito para Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do sul.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para

PARANAGUA',
FLORIANOPOLIS,
RIO GRANDE,
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

Sabbado, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Vales pelo escriptorio, no dia 25, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio da

LAGE IRMÃOS

9 — RUA DO HOSPICIO — 9

Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica

antes A. Folch y C. (S. en C.)

De Barcelona

O PAQUETE HESPANHOL

José Gallart

Esperado até o dia 24 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Vigo, Lisboa,
Cadiz, Malaga,
Valencia e Barcelona

para cujos portos recebe carga e passageiros e tambem para

La Coruña, Santander,
Gijon y Bilbao.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão bordo gratuito. Para mais informações com o agente o corretor W. Pahl, á rua da Candelaria n. 15, 1º andar. Os agentes

Juan Capllonch y Puerto

39 Rua Primeiro de Março 39

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa:

TUCUMAN................ 31 do corrente
CORRIENTES............ 7 de setembro

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃO

SANTOS

Commandante W. Haeveker

esperado de Santos no dia 25, sairá para

Bahia,
Lisboa,
Leixões
Rotterdam
e Hamburgo

no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac-Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 Avenida Central 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Vamo-nos pois habilitar,
A comer um bom bocado
Jogando cinco no gato
E um pouquinho no veado

DERAM HONTEM:

Antigo	975	Pavão
Moderno	256	Gato
Rio	718	Cachorro
Soltcado	...	Avestruz

Colibri

Empreza Industrial Mineira

Boletim N. 500. 7908

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 993.

Rio, 21 de agosto de 1906. *O presidente.* 7905

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. 634.

7906 *O presidente*

A Capital

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 16 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 627.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1906. 7907

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. 0797, a comparecer neste escriptorio.

Rio, 21 de agosto de 1906. — *F. Catoldo* director-thesoureiro. 780

ALUGA-SE a pessoa do commercio, um quarto bem arejado com entrada independente; á rua Pedro Ivo, esquina do Silva, pela rua Barão de S. Gonçalo 19. 7790

ALUGA-SE por 130$000, uma boa casa, para pequena familia, á rua Fernandes Guimarães n. 52, pintada e forrada recentemente; trata-se na rua da Matriz, estação ns. 40 e 42, em Botafogo. 7795

ALUGA-SE um quarto independente a moço do commercio ou artista; para informar, por favor, á rua de D. Luiza 16, das 4 horas da tarde em diante. 7830

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um bom quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; á rua Barão de Guaratiba 19 II, perto dos bondes. 7812

ALUGA-SE a uma senhora só, um quarto em casa de familia; na rua Dias da Silva n. 6, estação do Meyer. 7898

ALUGAM-SE uma sala de frente com tres janellas por 80$ mensaes; na rua Regente n. 27. 7897

ALUGAM-SE duas cozinheiras estrangeiras, dão fiança; no largo do Capim n. 8, sobrado. 7892

ALUGAM-SE amas de leite, nacionaes e estrangeiras; no largo do Capim n. 8, sobrado. 7892

ALUGAM-SE lavadeiras, copeiras, meninas e meninos; no largo do Capim n. 8, sobrado. 7893

ALUGA-SE um commodo com tres aposentos, á rua Dr. Jeronymo Coelho n. 23, E. do Engenho de Dentro. 7854

ALUGA-SE uma boa cozinheira, para independente; trata-se na rua do Cattete n. 15, açougue. 7877

ALUGA-SE dois quartos, á rua Barão de Guaratiba n. 62, casa de familia, independentes, a um casal ou outras pessoas com ou sem pensão. 7889

ALUGA-SE uma boa sala de frente; á rua D. Anna Nery 79 B. 7831

ALUGA-SE a um ou dois moços de bons costumes e habitos de asseio, um excellente quarto com janella, em casa de familia; na rua Miguel de Frias n. 44. 7803

ALUGA-SE uma senhora para coser e concertar roupa, cascar, ajudar em costura, limpar e lavar; a rua de uma senhora só, cria, a 18 por dia; a mesma senhora tambem precisa de uma senhora para ajudar no aluguel; quem precisar dirija-se á rua Visconde do Rio Branco n. 59, avenida. 7839

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, no largo da Lapa n. 90. 7838

ALUGAM-SE terças de casaca no rigor da moda a 30$, só na Casa Ouvidor, na rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua S. Clemente 190. 7816

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de uma pequena familia; na rua Paysandú, Villa Pacheco, casa n. 4. 7817

PRECISA-SE de uma criada para copeira e arrumadeira de uma familia; na rua Miguel de Frias n. 54. 7796

PRECISA-SE de um bom official de funileiro e bombeiro; na rua da Alfandega n. 144. 7822

PRECISA-SE alugar um sobrado espaçoso no centro da cidade; cartas a Odnalro. 7833

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua da Gloria 8. 7797

PRECISA-SE de um pequeno para todo o serviço; na rua S. Clemente 190. 7815

PRECISA-SE de um vidraceiro; na rua Escobar n. 27. 7871

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial; na rua General Canabarro 18, antiga Duque de Saxe. 7874

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de edade, para serviços leves de casa de pequena familia, prefere-se de conducta afiançada; na rua Paraná n. 38, estação do Encantado. 7875

PRECISA-SE de uma pequena de cerca de 12 annos, para serviços leves em casa de familia; na rua Belmira n. 9, Piedade. 7881

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, que durma no aluguel; na rua Senador Euzebio n. 206, sobrado. 7869

PRECISA-SE de uma costureira na rua Bejamin Constant n. 2, casa de familia. 7913

PRECISA-SE um armazem ou lugar para officina; informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 35, loja. 7903

PRECISA-SE de operarias na fabrica de collarinhos, á rua de S. Christovão n. 327. 7903

PRECISA-SE de dois moços para distribuição de obras litterarias; na rua da Quitanda n. 165. 7912

PRECISA-SE de cozinheiras, copeiras, amas seccas, no largo do Capim n. 8, sobrado. 7895

PRECISA-SE de um perfeita cozinheira; na rua de S. Christovão n. 31. 7899

PRECISA-SE de cigarreiros; na rua Camerino n. 76, 3º andar, antiga da Imperatriz. 7915

PRECISA-SE de uma cozinheira e engommadeira, na rua da Luz 71. 7887

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto, rua da Saude n. 127. 7885

PRECISA-SE de um pequeno para limpar talheres com pratica de casa de pasto, rua da Saude n. 27. 7886

PRECISA-SE de uma cozinheira para tres pessoas, travessa Costa Velho 5. 7883

PRECISAM usar as **Pilulas Brûzzi**, para curar as gonorrhéas. Unico especifico vegetal que não estraga o estomago; deposito, drogaria Popular, rua do Hospicio n. 89. 6491

VENDE-SE um excellente terreno de esquina, na rua Conde de Bomfim: informa-se na rua Paula Mattos n. 4. 7878

VENDE-SE por 7 contos um bom predio no Engenho de Dentro, com 5 quartos, 2 salas, jardim e grande quintal, não precisando de obras; trata-se na rua do Hospicio 21, 2º andar. 7862

VENDE-SE ovos de gallinhas de raça de diversas qualidades; na rua da Quitanda 127, café. 7857

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer (casa do Ignacio). 532

VENDE-SE um varejo de cigarros na rua de S. Pedro n. 320; em frente á Intendencia Municipal. 7823

VENDEM-SE um motor a gaz, dois moinhos, dois torradores, e mais pertences de uma fabrica de café moido. Rua Senador Pompeu, 213. 7793

VENDE-SE grande variedade de oleados e tapetes, gostos modernos e preços ao alcance dos srs. freguezes e onde é esse estabelecimento. Rua dos Andradas 27 C. 6958

Vende-se uma casa de primeira ordem e bem afreguezada: o motivo explica-se ao comprador; trata-se na rua do Hospicio n. 18, com o sr. Arnaldo da Silva Pereira, das 10 ao meio dia. 7626

VENDEM-SE os seguintes predios: dois á rua Jardim Botanico, um a rua Ipiranga, um a rua das Laranjeiras, quatro casinhas a rua Senador Octaviano, um a rua do Catette, quatro a rua Benjamin Constant, dois a rua Conselheiro Moraes Valle, um a rua Santa Christina em Santa Thereza, um a rua D. Manoel, duas chacaras em Santa Rosa, um em Icarahy, uma casa a rua Duque de Caxias, Nictheroy, um a rua Machado Coelho, dois a rua dos Santos Rodrigues, dois a travessa do Carneiro, um a rua do Hadock Lobo, dois a rua dos Araujos, tres a rua do Desembargador Izidro, dois a rua Silva Guimarães, um a rua do Barão do Pilar, um a rua Pereira Nunes, um a travessa do Patrocinio, tres a rua Barão do Bom Retiro, cinco a rua Barão de S. Francisco Filho, um a rua Mauá no Meyer com grandes accommodações e diversos em todas as estações e em todas as localidades. Para informar e tratar os mesmos com o sr. Figueiredo á rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa.** E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de **armarinho**, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDEM-SE: uma fazenda no Bananal, Estado de S. Paulo, tendo 60 alqueires de terras, matta virgem e cafezaes, cannaviaes, pastos, lavoura, creação, carros e gado e todos os utensilios para a mesma, boa casa de moradia e para colonos, produzindo bastante. Uma boa fazendazinha na estação de Queimados e Carlos Sampaio servida pelas duas estradas, com muita cultura e producção. Um superior sitio na Barra do Pirahy, com grandes plantações e cultura de toda a especie e mais utensilios; para informações e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50.

ELECTROTHERAPIUM

RUA GONÇALVES DIAS 52 — Direcção medica: Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes

Electricidade static, galvanica, galvano-faradica e faradica. Alta frequencia: applicações mono ou bi-polares e autoconducção. Banho de luz incandescente (para sudação). Banho hydro-electrico, correntes continuas, faradicas, sinusoidaes e ondulatorias. Massagem vibratoria. Radioscopia, Radiographia, Tratamento pelos Raios X. Indicações clinicas e electrotherapia: Arthritismo, obesidade, diabete, lithiaso biliar, choréa, hysteria, epilepsia, neurasthenia, bocio exophtalmico, hemiplegia, tabes, paralysias, nevralgias, nevrites, nevrus, angiomas, eczemas, psoriasis, lupus, dyspepsias, constipação do ventre, occlusão intestinal, hemorrhoidas, fissuras do anus, paralysia vesical, hypertrophia da prostata, estreitamento da urethra, impotencia, orchite, vaginismo, metrites, fibromas, perturbações da menstruação, ozena, polypos nasaes, aphonia nervosa, coqueluche, asthma, tuberculose, aneurisma, varizes, adenite, elephancia, lymphatismo, debilidade, chlorose, etc.

NOTA — O estabelecimento dispõe de apparelhos electricos não só para applicações no domicilio dos doentes impossibilitados de sair, como tambem para os casos de urgencia (volvo, hemorrhagias, etc., etc.)

Os medicos gozarão de uma reducção de 50 % nos preços.

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

PILULAS DE PAPAINA E QUASSINA

Do pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES

Marca registrada — Approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica

Essas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos considerados como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediario uma massa pilular com propriedades cholagogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas **dyspepsias, gastrites, dyspepsias flatulentas, elienterias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario**, na regularisação do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. **As enxaquecas, dores de cabeça**, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das **PILULAS DIVINAES**. Centenares de attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. — Preço do vidro 1$500. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito: rua de S. José n. 55, DROGARIA DO POVO. — S. Paulo; BARUEL & C. 4842

LIXIR EUPEPTICO

do **A. HALFELD**, Digestivo completo. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

Este precioso medicamento, de sabor agradavel, é empregado com bons resultados no tratamento das:

Dyspepsias, gastrites, digestões difficeis ou incompletas, azias, flatulencias, falta de appetite, vomitos, enxaquecas, peso e dor de cabeça, oppressão, tonteiras, prisão de ventre, diarrhéas, perturbações gastricas dos tuberculosos, enfraquecimento geral, neurasthenia, nas convalescenças das molestias agudas e chronicas em toda e qualquer perturbação do estomago e intestinos.

VIDRO 3$000. — Depositarios: **Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 65 — Araujo Freitas & Cia.** Em São Paulo, BARUEL & C. — Em Juiz de Fóra, **Pharmacia Halfeld**

INSTANTANEO. — Especifico de Bruzzi contra a caspa. Em 10 minutos e uma só applicação elimina tão incommodo mal. Caixa 1$500 — Deposito: rua dos Ourives 90 e 92. 6190

COALHADINA

(coalho para leite liquido e em pó) o melhor que vem ao mercado.

Unico importador: A. Mallet Soares; drogaria Mallet.

PIANO Schiedmayer Sochne — Vende-se um novo com lindas vozes, por muito menos do custo. Este piano é proprio para grandes concertos e bailes. Para ver e tratar na rua Dr. Dias da Cruz n. 101, estação do Meyer. 7715

FLORISTAS precisam-se na rua Haddock Lobo 37 e Espirito Santo n. 2 A. 7775

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; aceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 6 ás 6.

CHAPEUS chics e baratos n'A Mocinha Espirito Santo 2 A. Costuras bem talhadas na rua Haddock Lobo 37, faz plissés e recortes. 7776

UM habil fabricante de tintas de escrever, copiar, carimbos, etc., precisa de um socio para desenvolver esta industria ou para montar uma tinturaria; cartas neste escriptorio a C. Campos. 7760

Utero, bexiga e vista!

Attesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de um grave soffrimento do utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflammação da bexiga, difficultando-me assim as suas funcções como tambem essa inflammação, estendendo-se á vista, fiquei della infelizmente privada por muito tempo, devido á grande quantidade de pus que se juntava dentro dos olhos; felizmente, porém, tendo feito uso do **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecida, tanto da que soffria do utero, como da bexiga e assim como recuperei a vista.

O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 20 de Janeiro de 1888 — A rogo da sra. Maria Baptista — *Francisco José Vilhena* — Como testemunhas: Francisco Teixeira Pinto — Francisco Guilherme Pinto Monteiro.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, de n. 7.632, de 1906. 7798

PAPEL manilha estrangeiro a 7$, 8$ e 10$000 a resma, papel em rolos, azul e amarello, gomma arabica liquida e em pedra e barbante de todas qualidades e grossuras. Becco da Carioca 4. José Antonio Teixeira. 6339

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ENGOMMADEIRAS — A Agua Maravilhosa é a melhor para dar brilho na roupa de gomma, não estraga nem precisa ferro especial nem o emprego da força. Vidro 1$000; na rua do Theatro 19 e 23 e no deposito rua Evaristo da Veiga 78. 7083

APOLICES FEDERAES — Perderam-se as de ns. 139.491 a 139.495. 6189

PERDERAM-SE duas apolices geraes da divida publica, 5 %, de 1:000$000, de ns. 252.953 e 252.954, pertencentes á menor Maria do Carmo Guimarães; a quem as achar, roga-se o favor de entregal-as na rua da Alfandega n. 39. 6531

SAPATARIA Confiança grande saldo por menos do custo na grande venda annual de calçado, na rua 7 de Setembro 217, só vendo á realidade. 6312

PERDEU-SE a apolice do emprestimo de 1862 de 1:000$ de n. 57.480, pertencente á d. Candida da Costa Almeida em usofructo. 6254

ESPIRITA Somnambulo. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 7232

UM sr. viuvo com dois filhos de oito annos guarda d'Alfandega precisa de um commodo espaçoso e arejado com pensão em casa de familia de tratamento; carta nesta redacção com as iniciaes J. Ripper. 7802

Essencia Passos — em 30 annos de existencia feliz tem sido a salvação de muitos. — r. S. Pedro n. 65.

SERA' util a obtenção certa e facil de empregados de todas as classes, sem commissões! Resposta á rua Conceição 11. 7904

VENDEM ÁS VEZES

contra anemia, com o nome de Vallet, pilulas de ferro que nunca foram preparadas pelo sr. Vallet. Essas pilulas são quasi sempre mal feitas, contém ferro mal combinado e não curam. Devem ser recusadas categoricamente. E' absolutamente necessario, para obter a cura da anemia, que exijam nas pharmacias as **Verdadeiras** Pilulas Vallet. E' um medicamento de qualidade absolutamente superior, o que se explica porque são preparadas pelo proprio Vallet, o inventor, e foram as unicas approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dose de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres fazem parar as perdas brancas e restabelecem a perfeita regularidade das regras. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, o envolucro do producto tem estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras pilulas de Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

CASAMENTOS — Aprompfam-se os papeis civis e religiosos; na rua do Hospicio n. 98, sobrado.

PENSÃO familiar 50$000 mensaes; na rua do Ouvidor, trata-se na rua da Quitanda n. 165. 7911

Fabrica de leques e luvas, mitaines, carteiras, cintos bouquets e guarnições para noivas. — Avenida Central n. 151 — Nestor Coelho & C.

A Matricaria, de F. DUTRA,

tenho-a empregado em minha clinica em serios casos de dentição difficil e com tão satisfatorio resultado que não duvido aconselhal-a em semelhantes casos. — **Dr. Antonio Moura.**

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

Descoberta Quando o cabello começa a ficar branco, o Tonico Marinho dá-lhe a cor primitiva. Rua do Ouvidor 114 e drogarias.

O **Sabonete Rifger** é o melhor do mundo; rua S. Pedro 65.

OVOS, **para raça**, de gallinhas Plymouth, Cochinchina e Brahma; encommendas na rua Nova 66, S. Domingos. 5076

Estomago e figado As pilulas Divinaes de papaina e quassina de R. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 5889

Deixae-vos do antigo costume! Comprae o **Sunlight Sabão** e experimentae o Systema Sunlight. Elle fazer-vos-ha economia de tempo e trabalho, conservando-vos a roupa.

As instrucções acham-se nos envolucros.

MÃES extremosas! Si quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger; S. Pedro 65.

MONTE do soccorro, perdeu-se a cautela n. 13.654 de 1905. 7851

Essencia Passos — numerosas vezes um só frasco produz allivios que parecem curas. — Godoy Fernandes & Paiva.

RESTAURANTE de 1ª ordem, por motivo de saude traspassa-se ou admitte-se um socio, paga diminuto aluguel; informa-se na rua da Assembléa ns. 63 e 65 com o sr. Massiel. 7888

PARA o banho, cutis e toilette, o uso do sabonete Rifger é o melhor do mundo; S. Pedro 65.

Caspa Um só vidro do Tonico Marinho a faz desapparecer. Rua do Ouvidor 114 e nas drogarias.

Impotencia — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 7858

GUIA LEVI

Horarios ferroviarios

Avulso 500 reis

Um anno....... 5$000

A' venda n

LIVRARIA ALVES

Agentes para

e nas principaes livrarias. 7677

EXTRAVIARAM-SE as apolices da divida Publica ns. 2.521 a 2.525 e 192.166 a 192.170, juros de 5 o/o, do valor de 1:000$ cada uma, pertencentes ao interdicto Pedro Brant Collins. 7867

Quéda do cabello O Tonico Marinho faz cessar immediatamente, tornando os cabellos compridos e sedosos. Rua do Ouvidor 114.

O avelludado da pelle, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger; rua S. Pedro 65.

"Depilol" Pizarro — (Registrado) ultima descoberta do seculo XX; não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 5$000, duzia 30$000, á venda em todas as drogarias e pharmacias e no deposito á rua da Uruguayana 109, entre S. Pedro e Theophilo Ottoni.

Cuidado com os imitadores.

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!

UM SO' VIDRO CURA

A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias**.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro................ 3$000

1836

Essencia Passos — tem acção, dupla depurativo antirheumatico, tonico reconstituinte. — rua S. Pedro n. 65.

O **sabonete Rifger** é o preferido para o banho dos recem-nascidos; na rua de S. Pedro n. 65.

SABONETE RIFGER Este prodigioso sabonete approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc.; tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque além das propriedades acima enumeradas é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço de duzia: 15$; um 1$500; caixas de tres 4$000. Vendem-se nas principaes casas. Depositarios, Godoy Fernandes & Paiva.

CLICHE'S em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

Não póde haver lindo cabello, lustroso, escuro e bem cuidado sem usar o **Tonico Marinho** — rua Ouvidor 114 e nas drogarias.

JULGADO EM PORTUGAL

O illustre sr. dr. Rodrigo de Souza Moreno, clinico do Porto, declara ser o **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares**, «um bom medicamento, dando excellentes resultados na laringite e bronchites chronicas, no catarrho asthmatico e na coqueluche».

A' venda nas pharmacias e drogarias.

SEGREDO das engommadeiras — O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 1$, 3 por 2$500.

O **Sabonete Rifger** amacia a pelle e cura qualquer erupção; rua S. Pedro 65.

Angelica E' o melhor pó perfumado para toilette, vende-se nas principaes casas de perfumarias. Deposito geral, Assembléa 101 — Paraiso das Creanças.

DENTIÇÃO — Fava Divina, preventivo da dentição, uma fava 1$000 réis, vende-se nas ruas da Quitanda n. 23, rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6 — Pharmacias Adolpho Vasconcellos.

Cirurgião dentista J. Gonçalves, rua Sete de Setembro, 41, proximo á Avenida Central.

ACTOS FUNEBRES

Marechal Deodoro

Amanhã, 23 do corrente, 11º anniversario do fallecimento do marechal DEODORO DA FONSECA, seus sobrinhos mandam celebrar uma missa, na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas. 7866

Oscar de Azevedo Fragoso

Sebastião da Paz Fragoso e Alice de Castro Fragoso, pae, madrasta e irmãos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que, por alma de seu prezado filho OSCAR DE A. FRAGOSO, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, na egreja matriz do Engenho Novo, ás 7 1/2 horas. Agradecendo do intimo d'alma a todos que comparecerem a este acto de religião. 7890

Maria Amelia de Rezende

As alumnas do Collegio Brasileiro, em homenagem aos dotes moraes e intellectuaes, como prova de veneração, saudade, respeito e amizade, e em signal de profundo pezar de que se acham possuidas pelo prematuro fallecimento de sua tão distincta professora e amiga d. MARIA AMELIA REZENDE, participam que amanhã, 23 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, farão rezar uma missa em suffragio de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, e convidam a exma. familia, parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião e amizade, pelo que desde já se confessam muito agradecidas. 7882

Bacharel Abel José Gomes de Souza

Etelvina Lopes de Souza, seus filhos e o capitão Francisco José Lopes agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu prezado marido, pae e genro o bacharel ABEL JOSE' GOMES DE SOUZA, e de novo convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, ás 8 1/2 horas, na egreja do Senhor dos Passos, pelo que desde já se confessam gratos. 7867

Ophelia Trancoso Iorio

Domingos Iorio, seu filho Oswaldo e familia Trancoso convidam a todos os parentes e amigos da saudosa OPHELIA TRANCOSO IORIO para assistirem á missa do 1º anniversario que por alma da mesma mandam rezar na matriz de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Sylvia

O 2º tenente da Armada Francisco Xavier da Costa e sua senhora convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para acompanharem o enterro de sua filha SYLVIA, hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua General Severiano 100, para o cemiterio de S. João Baptista. Enterro á mão. 7916

ECZEMAS, feridas, darthros, frieiras e canceros venereos curam-se com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Brito; na rua de S. Pedro n. 90. 6396

PENSÃO familiar e aluga-se um quarto; rua do Ouvidor, 143, 1º andar. 7849

CASAMENTOS, papeis breve e barato no civil e religioso sem certidões a 20$000; no largo do Capim 8, sobrado. 7825

O BEZERRINO

(o pó contra a diarrhéa dos bezerros) cura em 3 dias.

Deposito: Drogaria Mallet.

MME. MARIA AUGUSTA antiga e perfeita costureira de vestidos. Atelier na praça Tiradentes, 58, 1º andar. Preços razoaveis 7764

Molestias nervosas; alcoolismo e outros habitos viciosos. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade; rua da Carioca n. 27. Dr. Cunha Cruz. 7735

CARTAS de fiança, breve e baratas garantidas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 7890

BOTÕES e as assaduras hemorrhoidaes, curam-se em poucos dias com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Brito, na rua de S. Pedro n. 90. 6390

A Matricaria, de F. DUTRA,

empreguei-a em minha propria filha, observado sempre optimo resultado; considero-a de summo proveito e de grande necessidade para as creancinhas. — **Dr. Ernesto Torres Cotrim.**

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes da divida publica do valor nominal de conto de réis: ns. 10.143, 161.209 e 161.210, pertencentes á menor Aurora, e as de ns. 3.992, 3.993 e 10.144, pertencentes á menor Edméa, filhas de Octaviano Marcondes de Godoy. 6785

CASAMENTOS e naturalisações: o trato de papeis convem a todos; na rua da Conceição n. 11. 7900

MOVEIS. Compram-se de casa de familia pagam-se bem; na Grande Colchoaria Familiar; á rua Goyaz, 36-A Meyer, Casa do Ignacio. 715

O XAROPE DO BOSQUE

E' remedio para curar todas as molestias do peito.

Deposito: Drogaria Mallet.

CASAMENTOS — Papeis breve e barato, no civil e religioso; no largo do Capim n. 8. 7898

COMPRAM-SE sellos do correio para collecções; charutaria do Café Lisbonense, 53 e 55 rua da Uruguayana, esquina da do Hospicio. 7813

Constipação, influenza, tosse rebelde, rouquidão e sarampo, curam-se em 6 horas com o infallivel XAROPE DE PHELANDRIO, de J. Moreira. Depositos: ruas dos Andradas n. 55 e Senador Pompeu n. 12. Vidro 2$. 7170

ARITHMETICA, algebra e geometria. Aulas á rua do Hospicio n. 98, 1º andar. 7100

TRASPASSA-SE um varejo de charutos fazendo bom negocio; na praça da Constituição 5; para ver e tratar na mesma. 7830

7$000

lindos cortes de linho, bordados

para bluza cremes a............	7$000
Ditos brancos............	7$000
Ditos pongenetes a............	6$000
Ditos para vestidos, bordados, em caixa a 16$, 18$ e............	20$000
Nanzuck de cor, metro............	$700
Voil de cor metro a............	1$200
Cortes de lã para vestidos a............	12$000
Alpacas lizas e lavradas, metro...	2$500
Tecidos de lã pretos, metro............	2$500
Corte para bluzas bicos a............	4$000
Ditos de cor fantasia............	2$500
Costumes para meninos a............	4$500
Camisetas de cor a............	3$500
Retalhos de chitas, zephyr, cassas, flanellas, metro............	$700

9 Rua Gonçalves Dias 9

MAISON NOUVELLE

GONÇALVES & TEIXEIRA 789

CASA FORTE

E' hoje o logar escolhido pelas familias, corretores, advogados, engenheiros, medicos e excursionistas para guardar qualquer valor, dinheiro, joias e documentos.

E' a ultima palavra, em segurança, a Casa Forte, installada no edificio da Associação Commercial, (lado do Correio). Tem cofres que se alugam de 5$ a 80$ por trimestre. 786

ALUGA-SE

Magnifico predio á rua do Riachuelo n. 177, com magnificos commodos para familia de tratamento, não se aluga a quem sub alugue e sim á familia decente; as chaves no armazem fronteiro, para tratar rua do Rozario n. 17, sobrado. 4876

LOTERIA ESPERANÇA

ESTADO DO RIO

A MAIS IMPORTANTE LOTERIA DO BRASIL

Capital . . . . 1.500:000$000

em apolices Fed rnes e do Estado do Rio, dinheiros em conta corrente nos bancos: Brasil, Brasilianische, Commercial, Credito Real de Minas e União do Commercio.

Premios pagos em seis annos cerca de 100 mil contos.

Extracções diarias em Nictheroy ás 3 horas

HOJE	AMANHÃ
15:000$000	12:000$000
Por 1$300	Por $130
Em 28 do corrente	Em 10 de setembro
50:000$000	50:000$000
Por 1$400	Por 1$400

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior dando-se razoavel commissão.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios

29 A, RUA MARECHAL DEODORO

NICTHEROY

VINHO DO RIO GRANDE

Beba o delicioso e puro vinho do Rio Grande que vende o Federal, armazem brasileiro, na rua do Rosario 14, para certificar-se da superioridade deste precioso producto nacional.

ATTENÇÃO

Perdeu-se a carteira e licença de um carro n. 161, pertencendo a Varejão e Moreira; quem a achou queira por favor entregal-a a rua do Bomfim n. 59, que será gratificado. 6846

AMA SECCA

Precisa-se de uma boa e de certa edade; praia de Botafogo n. 170. 7800

TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, nem a roupa e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Mais uma vez a infeliz creança Maria da Gloria, que está soffrendo de tuberculose, com 4 annos de edade apenas, vem implorar a generosidade dos seus protectores. O exmo. sr. dr. Dias da Cruz aconselha a sua retirada para Europa, mas faltam-lhe os meios para o poder fazer, e por isso pede aos pais que das outras creanças cheias de saude, que em nome de seus filhinhos, façam esta obra de misericordia, soccorrendo-a com o seu obolo. Nesta redacção se acceita.

ATTENÇÃO

Vende-se um cachorro de raça dinamarqueza atravessado com arca a mineira; para ver e tratar na rua das Larangeiras n. 211, Pensão Perseguese. 7865

COLLEGIO

Para um collegio em Tres Corações do Rio Verde (sul de Minas) precisa-se de pessoa habilitada para auxiliar internamente. Carta nesta redacção a M. F. 7872

CHALET

Aluga-se o da rua Mauá n. 21, Santa Thereza, proprio para qualquer negocio, com tres bons quartos e entrada independente, as chaves no n. 19 e trata-se na rua da Harmonia n. 6. 7873

DINHEIRO

C. MORAES & C. emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

UMA AGRADAVEL SORPREZA

«Nantua, 1 de fevereiro de 1898.

Illms. srs.

Grande foi a minha sorpreza ao receber o conteúdo do seu bonito cofresinho *Dentol*. E' delicioso o perfume do Dentol; o frescor que deixa na bocca é exquisito. Affianço-lhes que é elle o preferido de todos os dentifricios que tenho experimentado.

Podem vv. ss. estar certos que empregarei todos os meus esforços para propagal-o tanto quanto elle merece ser apreciado. E, por minha parte, ha de ser elle sempre o producto de minha predilecção.

Queiram acceitar vv. ss. os protestos de meu profundo reconhecimento.

Assignado: A. REIBREP, em Nantua (Ain).»

Na verdade o Dentol (agua, pasta e pó) é um dentifricio soberanamente antiseptico e com um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os microbios ruins da bocca; impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias da uma brilhante alvura aos dentes e destroe o tartaro. Elle deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa que dura bastante tempo.

Posto puro em algodão no dente, calma instantaneamente as mais violentas raivas de dentes.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral, 87, rua da Alfandega, casa J. B. A. Petit.

NELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sem ter pão e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do Correio da Manhã presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 7103

PRO ESSORA DE PIANO

Lecciona pelo methodo do Instituto, indo á casa das alumnas duas vezes por semana; 20$000 por mez. Cartas a A. C., nesta redacção.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séd e social e salão das extracções: Rua Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41 — Endereço telegraphico. LOTERIAS — RIO

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional, e do contrato assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal

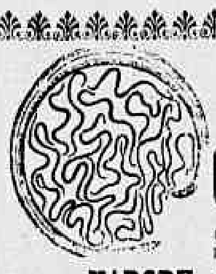
HOJE A's 2 horas	AMANHÃ Ás 2 horas	SABBADO A'S 3 HORAS
33ª loteria do esplendido plano n. 117	30ª loteria do excellente plano 143	1ª loteria do novo e vantajoso plano 120 premiando as approximações e dezenas até o 2º premio, e bem assim os dois finaes da terminação simples do 1º premio
15:000$000	16:000$000	50:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500; meios 750 réis	Inteiros 4$500 — Sextos 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, nos agentes geraes nesta capital Camões & Comp., Becco das Cancellas 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 916, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL. — N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Banqueiro da Companhia: BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL — Saldo da conta corrente 300:000$000

Bilhetes premiados pagos no decennio de 1896 a 1906....... 104.855:541$746

Directores: Dr. Ulysses Vianna, presidente. Dr. Paulo Ferreira Alves, secretario. Dr. A. de Sampaio Pires Ferreira, thesoureiro.



As lombrigas

— DAS —

CREANÇAS OU DOS ADULTOS

são expellidas, ficando o organismo completamente limpo com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

do gosto muito agradavel e possuindo qualidades purgativas.

PREÇO 2$000

Na A' GARRAFA GRANDE

60 RUA DA URUGUAYANA 60

e em todas as drogarias e pharmacias 9610

LEILÃO DE PENHORES

23 DE AGOSTO DE 1906

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara Alvarenga 4

Antiga Leopoldina

EM FRENTE AO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Tendo de fazer leilão no dia 23 de agosto de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & C.

Successores

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos, Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Abreu Irmãos & C., Rua Sen. Dantas, 4. Vidro 2$.

HERANÇA

Compra-se herança e adeanta-se qualquer quantia para extincção de usofructo e andamento de inventarios. V. CALDAS—Hospicio 20. 7870

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes. . . . . 4.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE:

PORTUGAL

ILHAS

HESPANHA,

ITALIA,

PARIS E LONDRES

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital . . . . 5.000:000$000

MATRIZ: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

AGENCIA: Rua do Rosario n. 130, proximo á rua da Uruguayana

Aberta das 7 horas da manhã ás 8 horas da noite, e nos dias santos e feriados até ás 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes CADERNETAS e LIVROS DE CHEQUES, proprios para bolso.

O juro é de 4 %, ao anno contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou na Agencia desde 50$ até 10.000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a praso fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima.

O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez independente de aviso.

SAQUES

e cartas de ordens de credito de qualquer quantia sobre Portugal, Ilhas e possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, Rio da Prata, etc. (Letras entregues immediatamente).

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente, na matriz, das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados.

LETRAS A PRAZO FIXO

3 a 6 mezes 4 % — 7 a 9 mezes 5 % — 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa* e *José Ribeiro Duarte*

Cerôto "Cinzas de Ouro"

DE

J. VASCONCELLOS

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Applica-se nas seguintes enfermidades:

Feridas, Ulceras, Comichões, Brotoejas, Manchas da pelle, Espinhas, Queimaduras, Empingens, Darthros, Eczemas, Cancros Venereos, Escrophulas, Frieiras, Callos, Erysipelas e Hemorroides.

CONTRA FACTOS NÃO HA CONTESTAÇÕES

MODO DE USAR: — Deve-se previamente lavar a parte affectada com agua morna, enxugando-a bem, e fazer-se a applicação duas vezes ao dia, sendo: pela manhã e á noite.

Laboratorio: ESTAÇÃO DE SITIO—MINAS

Seccionario: João Emilio da Cruz; Depositarios: ... Horizonte—Brandão & Souza; S. João D'El-Rey—Abuêr Coelho; Juiz de Fóra—M... Lemos; Rio de Janeiro—Alberto Magalhães & C.; S. Paulo—Baruel & C.; Curv...—Vianna do Castello; Pirapora—Major José Ramos. 7806

CLUBS DE RELOGIOS LANGE

Esplendidos *Relogios de Alta Precisão* marca *Royal Imperial* garantidos 1ª qualidade dos afamados fabricantes A. LANGE & FILHOS

Vendas a prestações semanaes.

Condições as mais vantajosas.

Unicos Clubs em que ha tres premios especiaes

Effectuou-se hontem o 46º para o Club IV e conforme o estatuido, coube ao socio contemplado, o illmo. sr. tenente-coronel João Cavalcante do Rego, alem do afamado relogio LANGE, a restituição de todas as prestações que tinha pago.

Resultado dos sorteios hontem realisados:

Club III, o n. 7, do illmo. sr. B. Dahlheim.
Club IV, 46º sorteio o n. 107, do illmo. sr. tenente-coronel João Cavalcante do Rego, rua Primeiro de Março n. 2.
Club V, o n. 1 6, do illmo. sr. Antonio Magro, rua Primeiro de Março n. 38.
Club VI, o n. 92, do illmo. sr. João Machado Tostes — Victoria, Estado do Espirito Santo.
Club VII, o n. 68, do exmo. sr. Carlos Henrique Hasselmann, rua do Ouvidor n. 46.

Acham-se abertas as inscripções para o Club VIII

REMETTE-SE PROSPECTOS

F. Krussmann—OUVIDOR 32

RELOGIOS PARA PAREDE

Esplendidas e ricas Pendulas com cordas para 15 dias tocando horas e meias.

Vendas pela forma cooperativa a prestações semanaes sem augmento de preço.

CONDIÇÕES AS MAIS VANTAJOSAS

Os srs. assignantes podem obter nestes Clubs os afamados CARRILLONS tocando quartos de horas sobre tubos o que dá um som muito agradavel

Os sorteios para o Clubs II destes relogios começarão no dia 23 do corrente mez.

Grande sortimento de relogios para parede sempre em deposito

F. Krussmann—OUVIDOR 32

MOVEIS

AO LEÃO DOS MARES

90 Rua do Passeio 90

Largo da Lapa

Dormitorios de canella, 580$, ditos superiores, 700$, sala de jantar, 400$, camas de frontão, 60$, ditas arrestos vinhatico 45$, ditas a 33$ e 30$, solteiro, 27$ e 40$, mobilias de canella, 170$ e 180$, superiores, 280$, estofadas, 220$ e 250$; mesas elasticas, 65$ e 70$, commodas, 25$ e 40$, guarda-vestidos com gravura e dourado, 80$, guarda-prata, 60$, 70$ e 80$, cadeiras de canella, 80$ a duzia, ditas austriacas, 105$, 110$ e 120$, colchões de crina, 25$, para solteiro, 14$ e 20$, capim, 4$ a 10$. Não mencionamos mais fazendas porque é tudo baratissimo; largo da Lapa n. 90 — Ao Leão dos Mares.

FECHAMENTO DAS PORTAS

VENDE-SE o afamado BAZAR COLOSSO da familia Pernambucana, á rua do Estacio de Sá n. 76 principio da rua Haddock Lobo. — Attenção — Para que não se diga que isto é reclame, aqui damos as condições em que vendemos o nosso importante estabelecimento: armações, utencilios; 4 lampadas, encanamento e registro do gaz, impostos e seguro pago, e grades e trancas de ferro por 3:500$000. O aluguel de todo o predio está pago um anno adiantado, na razão de 450$000 por mez, terá o comprador que nos pagar o restantes dos mezes. O aluguel é barato porque só o primeiro andar póde render mais de 300$000 por mez. As fazendas, armarinho, calçados, modas, louças, finalmente todo o sortimento, será balanço pelo custo real «NÃO ENTRANDO DESCONTOS»; Todo o sortimento, é novo e está a preços de extraordinaria barateza, razão porque ninguem pode competir com os preços porque vendemos. O comprador e o Bazar depositarão cada um, 10:000$000 num banco, para quem se arrepender perder dita quantia; O Balanço déve ser dado dentro do prazo de 15 dias. Tambem recebemos offertas a olho. Emquanto não se effectuar a venda, o Bazar estará em liquidação forçada preços barateza admiravel mais barato que por ahi vendem fazendas de incendio vir ver para crer. Bazar colosso vende mais de 40:000$000 por mez offerecendo assim uma boa occasião a quem pretender, Rua Estacio de Sá 76. 7884

Clubs da CASA LACROIX

40 Praça Tiradentes 40

A' PENDULA MERIDIONAL

Joias e relogios em prestações semanaes de 2$, 4$ e 5$ de accordo com o programma que se distribue na séde.

As senhoras e cavalheiros que não queirão fazer parte dos nossos clubs, poderão obter a joia ou relogio que escolhes satisfazendo a importancia do custo em prestações semanaes ou mensaes de 5$ para cima.

Ernest Merlin 7880

BATALHA DE FLORES

Francisco Nemitz — LOJA FLORA — Praça Antonio Prado 9 — Caixa do Correio 307 S. PAULO

Premiado com primeiros premios nas batalhas de flores no Rio de Janeiro e em S. Paulo. Acceita encommendas para ornamentações de carros, automoveis, embarcações, etc.

Informações e encommendas por especial favor com os srs. Nuno Castellões & C. Avenida Central 103. 7855

IMPOSTO PREDIAL

Adeanta-se qualquer quantia para pagar imposto predial e penna d'agua em atraso. V. CALDAS—Hospicio 20. 7868

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos muito arejados, para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67.

Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 6349

Poly-Formiato Granulado

— de Meyrelles & Moura Brasil. Rigorosamente dosado, contendo por cada medida (5,0) do granulado, exactamente 50 centigrammas de poly-formiato, é elle empregado com vantagem em todos os casos de perdas organicas, nas aortites, arterio-scleroses, cardiopathias valvulares, albuminurias (nephrites), neurasthenias, molestias infecciosas, fraqueza senil (impotencia) e convalescenças. Finalmente quando fôr necessario um compensador de forças gastas, quer sejam por molestias longas ou trabalhos mentaes. Cremos, pois, que o POLY-FORMIATO vae prestar á therapeutica maiores serviços ainda que o formiato de sodio puro, pois os varios principios formiatados que contém irão actuar sobre o protoplasma vivo, reparando os desperdicios da decomposição e recomposição das cellulas; e, como dynamogeno poderoso, activando todo o systema muscular. — 33, RUA DA URUGUAYANA, 33. E em todas as pharmacias e drogarias.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes: — CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 23$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Theatro S. Pedro de Alcantara

Grande Companhia Lyrica Italiana

PREÇOS REDUZIDOS

Para os ultimos espectaculos: Camarotes de 1ª ordem e frizas, 30$; camarotes de 2ª ordem, 20$; cadeiras de 1ª classe, 6$; cadeiras de 2ª classe e galerias nobres, 4$; geraes, 2$000.

Amanhã — 5ª-feira, 23 de agosto — Amanhã

Ante-penultimo espectaculo da companhia

Pela ultima vez será cantada a comedia lyrica em 4 actos, poema e musica do maestro R. LEONCAVALLO

LA BOHEME

Cantada pelos artistas Alda Altoro, Cinzano, Pagano, Cav. Colli, Caronna, Fiore, Cremona, De-Biasi, Sorgi, Ferraresi, Monti e Longhi.

Corpo de côros, etc.

Os bilhetes estão á venda na Confeitaria Castellões.

DOMINGO, 26 — Matinée e á noite — Adeus da companhia. 7890

PREÇOS REDUZIDOS

para os

3 Ultimos espectaculos da companhia 3

THEATRO MAISON MODERNE

15—PRAÇA TIRADENTES—15

Empreza: Paschoal Segreto

HOJE 4ª *feira* 22 HOJE

Sensacional espectaculo

Successo completo de toda a troupe NON PLUS ULTRA DOS PROGRAMMAS

4 partes de concerto e attracções 4

Grandes novidades pelos artistas LES SPORTELLY, LOS CORONA e os duettistas em miniatura

OLGA-ADOLFO

PIERINA DE PAOLI

cançonetista italiana

LA RIOJANA

cançonetista e dansarina hespanhola

V. GHEDINI dan-arina cosmopolita

COSTANZI

romancista italiana

BUGRINHA

A rainha do maxixe

ANNITA ROSA, JORGE e outros

Uma surpresa por Miss. Stella Follet.

2 partes de biographo Edison 2

VISTAS DE ACTUALIDADE

Todos á Maison Moderne!

Preços, os do costume.

Entrada geral, 1$000

Entrada franca no jardim.

BREVEMENTE — Novos artistas

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas

e HYDROPISIAS

Curam-se com as pillulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua da Uruguayana 81 preço da caixa 1$500.

Café MERCURIO

(Torrado, Moido e Feito), Sorvetes, Canja, Comidas Frias, Charutaria, Estampilhas e Sellos. Café gratis ao publico, em chicara, á vontade durante 3 dias, das 5 horas da manhã á meia-noite.

Brevemente abertura. Rua Uruguayana 31, entre as ruas Sete e Ouvidor — *J. L. Bragança.*

SABÃO ALEGRIA

— DA —

GARRAFA GRANDE

Para dar lustro em collarinhos, punhos, camisas, etc. — Preço 1$000

Cuidado com as imitações

O verdadeiro traz uma garrafa impressa no rotulo

A' venda no deposito geral á

60, RUA URUGUAYANA, 60

Preços vantajosos aos revendedores

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée Seguin de l'Amérique du Sud)

HOJE *Quarta-feira, 22 de agosto* HOJE

4 ESTREAS 4

MLLE. CALYPSO — Chanteuse gommeuse	PAULETTE D'ICLEA — Chanteuse à transformations
MLLE. NERVILLE — Chanteuse française	LUISE DAISY — Chanteuse gommeuse

ULTIMAS FUNCÇÕES

Do incomparavel TINGEL-TANGEL; dos inimitaveis LEO-TARDY, no *Trapezio volante*; TRIO KENTUCKY; As 6 GARDENIAS; EMILIA PERSICO estrella italiana.

Todos ao Moulin Rouge — INGRESSO 2$000

BREVEMENTE — Estréa da nova troupe, esperados pelo vapor «Oriana».

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Dramatica Portugueza

da qual faz parte o eminente artista E. BRAZÃO

HOJE (*Festival do artista*) HOJE

EDUARDO BRAZÃO

1ª representação da peça em 5 actos e 6 quadros, de A. Dumas, pae, traduzida por José Antonio de Freitas

KEAN

KEAN, O NOTAVEL ACTOR EDUARDO BRAZÃO

DISTRIBUIÇÃO: — Anna Damby, Maria Falcão; Helena, Augusta Cordeiro; Anny, Leonor Faria; Ophelia, Luz Velloso; Gidsa, Maria da Luz; Principe de Galles, Carlos de Oliveira; Salomão, Chaby; Conde de Kaefeld, Pinto Costa; Lord Mewiel, Conde; Pistol, Henrique Alves; Constable, A. Sacramento; Mordomo, J. Alberto; Contra-regra, Victor; Dario, Miranda; João Kocks, V. Cruz; Pedro Patt, Jorge; Guilherme, Miranda; Um criado, Cruz.

MARINHEIROS, POVO, CARPINTEIROS, etc.

Sabbado, 14ª recita de assignatura, KEAN e no mesmo dia restituição da importancia relativa á 15ª recita de assignatura que não se póde realizar por ter a companhia de partir para S. Paulo na proxima segunda-feira, 27, depois do espectaculo.

DOMINGO: — 2 espectaculos e despedida do actor BRAZÃO.

PALACE-THEATRE (CASINO)

Empreza J. Cateysson

HOJE 4ª feira 22 de agosto HOJE

Grande espectaculo variado

Exito da grande revista local

Pan... ça y est!!!

Toma parte toda a companhia

40 personagens em scena 40

Ruidoso successo dos

Bombeiros Portuguezes

pelos Silvas

e de toda a companhia composta de concerto e attracções de 1ª ordem

TODO O MUNDO AO PALACE THEATRE

BREVEMENTE

Napoléon Malgré Lui! — Esplendida opereta militar de grande espectaculo, de Mr. Cottens e Gavault; musica de compositores de operetas, os mais em voga. Mise-en-scène de Mr. Fortuné.—Scenarios e vestuarios novos.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia portugueza de operetas, operas comicas magicas e revistas

Director emprezario — ALFREDO MIRANDA

Maestro regente — XAVIER ROQUE

HOJE (18ª REPRESENTAÇÃO) HOJE

da rainha das revistas portuguezas em 3 actos e 12 quadros, original de Souza Rocha, musica do maestro Manoel Benjamin

NÃO LHE BULAS

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de côros

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS. — 1º acto: 1º quadro, A reforma do Carnaval; 2º Conveniencias; 3º, Coisas e loisas; 4º, Apotheose, O CORTEJO DOS FENIANOS. 2º acto: 5º quadro, Alta Roda; 6º, Não te rales; 7º, Fantoches e Fantochadas; 8º, Apotheose, AS FESTAS DE S. JOÃO EM BRAGA. 3º acto: 9º quadro, A romaria da Senhora do Pilar; 10º, A queda do ministerio; 11º, O sella tudo; 12º, Apotheose, LOUBET EM LISBOA.

56 numeros de musicas populares

Scenarios deslumbrantes de E. MACHADO.

Original e luxuoso guarda-roupa da Empreza

Mise-en-scène de A. MIRANDA

Sexta-feira, 24. — A rainha das revistas portuguezes

NÃO LHE BULAS

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Preços e horas do costume

Amanhã, 23 — Beneficio dos artistas Eduardo Fernandes e José Pedro. 7899